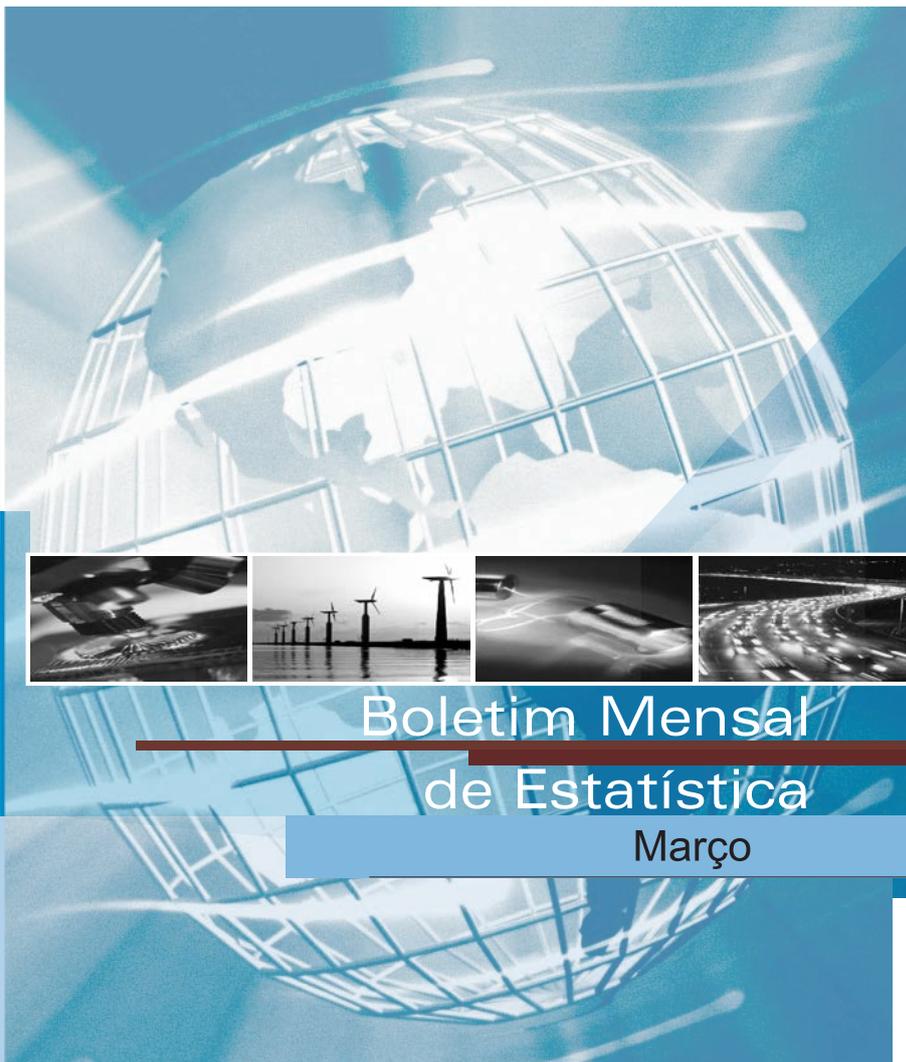




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

STATISTICS PORTUGAL



Boletim Mensal
de Estatística
Março

2015

Edição 2015



Estatísticas
oficiais

**Título**

Boletim Mensal de Estatística 2015

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082
Periodicidade Mensal

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2015 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

 Apoio a clientes

808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

Em abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, atualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.



SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
x	Valor não disponível
e	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor retificado
Rv	Valor revisto
§	Dado com coeficiente de variação elevado



ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques	7
1.1 - Síntese de Destaques.....	9
Capítulo 2. Contas Nacionais	23
2.1 - Contas nacionais trimestrais.....	25
2.2 - Contas nacionais trimestrais.....	26
Capítulo 3. População e Condições Sociais	27
3.1 - Movimento da população.....	29
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento	30
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações	32
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social	32
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	33
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	33
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)	34
Evolução da taxa de desemprego	34
3.7 - Índice de preços no consumidor	35
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	35
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	36
Total de sessões efetuados.....	36
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem.....	37
Total de espectadores	37
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	39
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	41
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	41
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	42
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	42
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	43
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	43
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal	43
4.5 - Pesca descarregada.....	44
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	45
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	46
Recolha de leite de vaca	46
Capítulo 5. Indústria e Construção	47
5.1 - Índice de produção industrial	49
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	50
5.3 - Índice de emprego na indústria	51
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	52
5.5 - Licenciamento de obras	54
5.6 - Obras concluídas	55
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	56
5.8 - Índice de preços na produção industrial	57
Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional	59
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	61
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	62
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos	63
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais	63

6.4 - Evolução do Comércio Internacional	64
6.5 - Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais.....	65
Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	65
6.6 - Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais.....	66
6.7 - Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	67
6.8 - Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos.....	67
6.9 - Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	68
6.10 - Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	68
6.11 - Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	69
6.12 - Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos.....	69
Capítulo 7. Serviços	71
7.1 - Transportes ferroviários	73
7.2 - Transportes fluviais.....	73
7.3 - Transportes marítimos	74
Movimento de mercadorias no Continente	75
7.4 - Transportes aéreos	76
7.5 - Rendimento médio por quarto (RevPar) nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II.....	77
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência.....	78
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	79
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	79
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	79
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS.....	80
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	80
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros.....	80
Capítulo 8. Finanças e Empresas	81
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica.....	83
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica.....	84
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição.....	85
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas.....	85
Capítulo 9. Comparações Internacionais	87
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor.....	89



Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 13-03-15 e 13-04-15

Atividade Turística – janeiro 2015

Hóspedes e dormidas com acréscimos ligeiramente inferiores aos de dezembro

Em janeiro de 2015 a hotelaria alojou 788,4 mil hóspedes, que originaram cerca de 2 milhões de dormidas (+12,8% e +13,4%, respetivamente), correspondendo a uma ligeira desaceleração face ao mês anterior (+14,6% e +15,5%).

Para o aumento das dormidas contribuíram destacadamente os hotéis (+19,7%, correspondendo a 70,2% do número total). As restantes tipologias registaram incrementos de menor expressão, tendo os aldeamentos turísticos e os hotéis-apartamentos evoluído negativamente.

Mercado interno mantém recuperação, a par da desaceleração dos mercados externos

No caso do mercado interno (668,4 mil dormidas) acentuou-se ligeiramente a tendência de crescimento (+17,8% em janeiro e +15,5% em dezembro).

O crescimento das dormidas de não residentes (+11,2%, 1,3 milhões) desacelerou face aos últimos meses (+15,4% em dezembro e +13,7% em novembro), mas situou-se próximo do verificado em janeiro de 2014 (+11,6%).

Os dez principais mercados emissores¹ representaram 76,9% das dormidas de não residentes e reforçaram ligeiramente a sua representatividade (75,3% no mês homólogo do ano anterior).

O mercado britânico (21,1% do total) registou um crescimento de 4,0%, que se traduziu numa desaceleração não só relativamente a dezembro (+9,4%) mas a todos os meses de 2014.

As dormidas de hóspedes da Alemanha (15,5% do total) apresentaram um aumento de 18,9%, inferior ao de dezembro (+28,2%), mas acima dos outros meses de 2014.

Relativamente ao mercado espanhol (+12,4%), a evolução pouco diferiu da do mês anterior (+12,0%), tendo abrangido 8,6% das dormidas de não residentes.

Quanto a França (peso de 7,3%), registou-se um assinalável incremento de dormidas (+25,6%) tal como nos meses anteriores.

Mantendo a tendência do mês anterior, destacaram-se os acréscimos da Bélgica (+46,3%) e da Itália (+44,9%).

Dormidas aumentaram em todas as regiões

O total de dormidas aumentou em todas as regiões, salientando-se os Açores e o Alentejo (+34,1% e +25,6%), cujos resultados superaram os de dezembro (+23,1% e +13,8%).

Lisboa (+19,7%), Norte (+18,5%) e Centro (+18,0%) também apresentaram aumentos significativos, enquanto no Algarve foi notório o abrandamento da procura (+1,7%), com um resultado inferior ao observado em todos os meses de 2014, à exceção de março (mês sob o efeito de calendário da Páscoa).

A Lisboa corresponderam 31,9% das dormidas totais, seguida pela R.A. Madeira (20,0%) e pelo Algarve (19,6%).

As dormidas de residentes aumentaram significativamente em todas as regiões, destacando-se a Madeira (+41,6%), região onde os residentes tiveram um peso de 10,0% nas dormidas totais. O Alentejo (+34,0%), Centro (+23,5%) e Açores (+22,3%)

1

Com base nos resultados (preliminares) de dormidas em 2014

apresentaram igualmente evoluções assinaláveis. Estes resultados poderão estar relacionados com um efeito de calendário semanal das festividades de fim de ano, propiciando maiores estadias em janeiro.

Lisboa, Norte e Centro foram as regiões com maior procura por parte dos residentes (28,1%, 24,9% e 21,2%).

Tal como no mês anterior, as dormidas de não residentes aumentaram expressivamente nos Açores (+54,4% em janeiro e +41,9% em dezembro) e também em Lisboa (+24,9%) e no Norte (+23,2%). O Algarve foi a única região a apresentar evolução negativa (-1,3%), sucedendo um aumento de 12,5% em dezembro. Os não residentes escolheram principalmente Lisboa (33,9%), Madeira (27,3%) e Algarve (24,2%).

Note-se que nas regiões com crescimentos mais evidentes na atividade turística verificou-se igualmente evolução positiva no transporte aéreo internacional.

Estada média com ligeiro incremento

A estada média foi 2,49 noites, traduzindo um aumento residual (+0,5%).

Madeira e Algarve foram as regiões com estadias mais prolongadas (5,80 e 4,16 noites, em média), superando as do mês anterior (5,26 e 3,69).

Taxa de ocupação manteve crescimento

Em janeiro de 2015, a taxa líquida de ocupação-cama foi 24,2%, equivalendo a um acréscimo de 2,0 p.p., inferior ao de dezembro (+2,5 p.p.).

Madeira e Lisboa registaram as taxas de ocupação mais elevadas (46,6% e 33,8%, respetivamente). Em termos de evolução homóloga destacaram-se Lisboa (+4,7 p.p.), Alentejo (+3,4 p.p.) e Norte (+3,3 p.p.).

Os hotéis registaram o maior acréscimo neste indicador (+3,5 p.p.), destacando-se a categoria de cinco estrelas (+4,9 p.p.). Também os hotéis-apartamentos de cinco estrelas evoluíram positivamente (+2,0 p.p.), contrariando as demais categorias. As pousadas, aldeamentos e apartamentos turísticos revelaram evolução negativa. Os hotéis de cinco e quatro estrelas detiveram os valores mais elevados da taxa de ocupação (30,6% e 29,2%, respetivamente).

Proveitos com resultados positivos

No mês de janeiro de 2015, os proveitos totais da hotelaria fixaram-se em 91,4 milhões de euros e os de aposento em 61,5 milhões de euros, correspondendo a acréscimos de 18,1% e 17,9% respetivamente (+16,8% e +18,7% em dezembro).

Os aumentos dos proveitos foram mais intensos em Lisboa (+25,8% nos proveitos totais e +24,3% nos de aposento), traduzindo-se num contributo desta região de cerca de 40% para os proveitos da atividade (face a 32% das dormidas totais). Norte, Centro e Açores apresentaram igualmente aumentos expressivos.

A evolução dos proveitos, superior à das dormidas, contrasta com o verificado em janeiro de 2014, mês em que as campanhas promocionais tinham resultado em acréscimos de proveitos abaixo da evolução das dormidas.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 16,6 euros, a que correspondeu um acréscimo de 13,1%, inferior ao aumento de dezembro (+14,4%).

Lisboa apresentou o RevPAR mais elevado (28,5€) e também o maior acréscimo (+21,2%). Madeira e Norte também se destacaram (27,2€ e 15,6€, respetivamente), tendo o Norte apresentado o segundo maior crescimento (+17,5%).

Os hotéis-apartamentos de cinco estrelas e os hotéis de cinco estrelas registaram os melhores resultados em termos de evolução homóloga (+22,3% e +19,1%, respetivamente). Os aldeamentos turísticos (+13,6%) inverteram a tendência do mês anterior (-6,9%). As pousadas, os apartamentos turísticos e o total de hotéis-apartamentos reduziram o seu RevPAR.

Os valores mais elevados deste indicador ocorreram nos hotéis de cinco e quatro estrelas (34,9€ e 19,8€).

Parques de campismo e colónias de férias

Em janeiro de 2015, os parques de campismo alojaram 36,8 mil campistas, que originaram 173,1 mil dormidas. Estes resultados traduziram-se em acréscimos de 3,8% para o número de campistas e 6,8% para as dormidas (+5,7% e +14,8% em dezembro). Para o aumento das dormidas contribuíram os residentes (+9,0%) e os não residentes (+5,0%), ambos com desacelerações face a dezembro (+15,9% e +13,5%). A estada média foi 4,70 noites, mais 2,9%.

As colónias de férias e pousadas de juventude registaram 13,6 mil hóspedes e 22,6 mil dormidas (+19,2% e +14,6%), resultados que representam uma melhoria face ao mês anterior. Para o aumento das dormidas apenas contribuíram os residentes (+20,1%, correspondendo a 80,4% do total), já que os não residentes apresentaram um decréscimo de 3,6%. A estada média foi 1,66 noites (-3,9%).

Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional (Base 2011) - 4º Trimestre de 2014

CAPACIDADE DE FINANCIAMENTO DA ECONOMIA PASSOU DE 2,4% DO PIB NO 3º TRIMESTRE PARA 1,9%

A economia portuguesa registou uma capacidade de financiamento de 1,9% do PIB no ano terminado no 4º trimestre de 2014, menos 0,5 pontos percentuais (p.p.) que no trimestre anterior. Esta diminuição foi determinada pela redução da poupança corrente da economia, em resultado da diminuição de 0,4% do Rendimento Disponível Bruto da Nação. A despesa de consumo final apresentou uma taxa de variação de -0,1% no ano terminado no 4º trimestre de 2014 (0,7% no trimestre anterior).

A capacidade de financiamento das Famílias diminuiu para 2,5% do PIB no ano acabado no 4º trimestre de 2014 (menos 1,3 p.p. do que no trimestre anterior). A taxa de poupança das Famílias também diminuiu, fixando-se em 6,9%, refletindo o aumento da despesa de consumo final das famílias e a diminuição do rendimento disponível (variações de 0,6% e -0,8%, respetivamente, no ano terminado no 4º trimestre de 2014). Os saldos das Sociedades Não Financeiras e das Sociedades Financeiras fixaram-se, respetivamente, em 0,6% e 3,3% do PIB no 4º trimestre de 2014 (0,7% e 2,3% no trimestre anterior, pela mesma ordem).

A necessidade de financiamento das Administrações Públicas (AP) aumentou ligeiramente, passando de 4,4% do PIB no 3º trimestre para 4,5% no ano acabado no 4º trimestre de 2014. Em 2013, a necessidade de financiamento das AP foi 4,8% do PIB.

Construção: Obras licenciadas e concluídas (Dados preliminares) – 4º Trimestre de 2014

Obras concluídas e licenciadas abrandam redução

No 4º trimestre de 2014 foram licenciados 3,8 mil edifícios e concluídos 3,2 mil edifícios em Portugal.

Os edifícios licenciados diminuíram 4,2% face ao 4º trimestre de 2013, correspondendo a um decréscimo menos acentuado que no trimestre anterior (-5,9%).

Nos edifícios licenciados para construções novas observou-se uma diminuição de 1,5% (-9,9% no 3º trimestre de 2014) enquanto no licenciamento para reabilitação se registou um decréscimo de 9,6% (-2,2% no 3º trimestre de 2014).

Os edifícios concluídos registaram uma diminuição de 35,7% (-42,3% no 3º trimestre de 2014) totalizando 3,2 mil edifícios.

As obras concluídas para construções novas em Portugal diminuíram 40,2% face ao 4º trimestre de 2013, enquanto nas obras de reabilitação se registou um decréscimo de 25,4%. Em comparação com o trimestre anterior, as obras concluídas para construções novas decresceram 5,5% e as obras de reabilitação diminuíram 5,3%.

No 4º trimestre de 2014, os fogos licenciados em construções novas para habitação familiar registaram um aumento de 17,3%, correspondendo a uma melhoria de 28,9 p.p. face à variação registada no trimestre anterior (-11,6%).

No 4º trimestre de 2014 o número de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar registou uma variação homóloga de -54,0%, correspondendo a uma melhoria de 5,7 p.p. face à variação homóloga registada no trimestre anterior (-59,7%).

EM TERMOS NOMINAIS, AS EXPORTAÇÕES AUMENTARAM 2,1% E AS IMPORTAÇÕES DIMINUÍRAM 3,5%

As exportações de bens aumentaram 2,1% e as importações de bens diminuíram 3,5% no trimestre terminado em fevereiro de 2015, face ao período homólogo (+0,5% e -1,3% respetivamente no trimestre terminado em janeiro de 2015). O défice da balança comercial diminuiu 735,5 milhões de euros e a taxa de cobertura cresceu 4,7 pontos percentuais (p.p.) para 84,5%.

Em fevereiro de 2015, as exportações de bens aumentaram 4,4% e as importações de bens diminuíram 3,6% face ao mês homólogo (-2,4% e -9,8% em janeiro de 2015, respetivamente).

Comércio Internacional (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)

No trimestre terminado em fevereiro de 2015, as exportações aumentaram 2,1% e as importações diminuíram 3,5%, face ao período homólogo (dezembro de 2013 a fevereiro de 2014), tendo o défice da balança comercial diminuído 735,5 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 84,5%, o que corresponde a um acréscimo de 4,7 pontos percentuais (p.p.) face ao período homólogo.

Em termos das variações homólogas mensais, em fevereiro de 2015 as exportações aumentaram 4,4%, em resultado da evolução do Comércio Intra-UE (em especial nos *Combustíveis minerais*, Máquinas e aparelhos e *Outros produtos*), dado que as exportações Extra-UE registaram um decréscimo. As importações diminuíram 3,6%, devido ao Comércio Extra-UE (essencialmente nos *Combustíveis minerais*), tendo-se verificado um aumento no Comércio Intra-UE. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em fevereiro de 2015 as exportações aumentaram 2,5% e as importações aumentaram 6,0% face ao mês homólogo (respetivamente +0,7% e -1,0% em janeiro de 2015).

No que se refere às variações face ao mês anterior, em fevereiro de 2015 as exportações aumentaram 4,2%, sobretudo devido ao Comércio Intra-UE (destacando-se os *Combustíveis minerais*, Máquinas e aparelhos e *Plásticos e borrachas*). As importações aumentaram 1,3%, em resultado da evolução do Comércio Intra-UE (em especial devido aos *Veículos e outro material de transporte e produtos Químicos*), dado que nas importações Extra-UE se verificou uma diminuição.

Comércio Intra-UE

No trimestre terminado em fevereiro de 2015, as exportações Intra-UE aumentaram 3,7% e as importações Intra-UE diminuíram 1,1%, face ao período homólogo (dezembro de 2013 a fevereiro de 2014), a que correspondeu uma taxa de cobertura de 79,4% e um défice de 2 169,9 milhões de euros.

Em fevereiro de 2015 as exportações Intra-UE aumentaram 6,8% face ao mês homólogo de 2014, sobretudo devido à evolução dos *Combustíveis minerais* (destacando-se os Óleos médios e preparações de *petróleo ou de minerais betuminosos*, *Xilol* e *Misturas de hidrocarbonetos aromáticos*), Máquinas e aparelhos e *Outros produtos* (em especial *Cigarros contendo tabaco*). As importações Intra-UE aumentaram 0,5%, devido essencialmente aos *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente *Automóveis de passageiros*).

Em relação ao mês anterior, as exportações Intra-UE cresceram 3,5% em fevereiro de 2015, sobretudo em resultado da evolução dos *Combustíveis minerais* (em especial os Óleos médios e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos), *Máquinas e aparelhos* (destacando-se os *Geradores de corrente alternada (alternadores)*, *de potência > 750 KVA*) e *Plásticos e borrachas* (sobretudo *Pneumáticos novos, de borracha*). As importações Intra-UE aumentaram 4,5%, em resultado da evolução registada nos *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Automóveis de passageiros*) e *produtos Químicos* (sobretudo *Medicamentos*).

Comércio Extra-UE

No trimestre terminado em fevereiro de 2015, as exportações Extra-UE diminuíram 1,8% e as importações Extra-UE decresceram 10,8%, em termos homólogos, o que resultou num excedente de 46,8 milhões de euros e numa taxa de cobertura de 101,5%. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações Extra-UE cresceram 1,5% e as importações diminuíram 4,1%. O saldo da balança comercial Extra-UE, com exclusão deste tipo de bens, atingiu um excedente de 1 108,5 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 164,2%.

Em fevereiro de 2015 as exportações para os Países Terceiros diminuíram 1,7% face a fevereiro de 2014, refletindo sobretudo a redução das *Máquinas e aparelhos* (nomeadamente *Transformadores de dielétrico líquido, de potência > 10.000 KVA*), *Metais comuns* (sobretudo *Construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço*) e *Minerais e minérios* (princi-

palmente *Minérios de cobre e seus concentrados* e *Cimentos Portland, comuns ou moderados*). As importações Extra-UE diminuíram 16,7%, essencialmente em resultado dos *Combustíveis minerais* (sobretudo Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos e *Gás natural liquefeito*). Esta evolução nas importações Extra-UE de *Combustíveis minerais* resulta da diminuição em volume das importações deste tipo de bens, mas deve-se sobretudo ao comportamento do preço de importação do petróleo bruto (crude), que registou neste mês o preço mais baixo desde 2009.

Relativamente ao mês anterior, em fevereiro de 2015 as exportações Extra-UE aumentaram 6,2%, refletindo a evolução registada na generalidade dos grupos de produtos, em especial nos *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente *Veículos automóveis para o transporte de => 10 pessoas* e *Automóveis de passageiros*), *Máquinas e aparelhos* (principalmente *Caldeiras denominadas "de água superaquecida"*) e *Plásticos e borrachas* (sobretudo *Pneumáticos novos, de borracha*). As importações Extra-UE diminuíram 9,2%, devido principalmente aos *Combustíveis minerais* (sobretudo Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, Fuelóleos e Gás natural liquefeito).

Grandes Categorias Económicas

No trimestre terminado em fevereiro de 2015, face ao período homólogo (dezembro de 2013 a fevereiro de 2014), destacam-se nas exportações os acréscimos nas *Máquinas e outros bens de capital* (+6,8%) e no *Material de transporte e acessórios* (+6,0%), enquanto os *Combustíveis e lubrificantes* registaram a maior redução (-7,3%).

No que se refere às importações, salienta-se a redução de 25,6% nos *Combustíveis e lubrificantes*, sobretudo nos *Produtos primários*. As importações de *Material de transporte e acessórios* registaram o maior aumento (+11,3%).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – fevereiro de 2015

ÍNDICE DE CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA APRESENTOU LIGEIRA DESACELERAÇÃO

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, foi 0,1% em fevereiro, inferior em 0,2 pontos percentuais à registada em janeiro. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, apresentou uma taxa de variação homóloga de -0,3% (-0,2% no mês anterior).

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, fixou-se em 0,1% em fevereiro, correspondendo a uma redução de 0,2 pontos percentuais (p.p.) face à taxa observada no mês anterior. A desaceleração do índice total foi determinada pela evolução dos índices das duas componentes, *Materiais* e *Mão-de-Obra*, que registaram, ambos, um decréscimo de 0,3 p.p. nas taxas de variação comparativamente com as verificadas no mês anterior (taxas de -1,3% e 1,2% em fevereiro, respetivamente). A variação homóloga do índice relativo a *Apartamentos* fixou-se em 0,3% em fevereiro, taxa inferior em 0,2 p.p. à observada no mês precedente, enquanto a variação do índice relativo a *Moradias* decresceu 0,3 p.p. para uma taxa de -0,2%.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, registou uma variação homóloga de -0,3% em fevereiro, taxa inferior em 0,1 p.p. à observada no mês anterior. Os índices das componentes *Produtos* e *Serviços* apresentaram taxas de variação homóloga de -1,3% e 0,0%, respetivamente (variações de -0,8% e 0,0% em janeiro).



Índice de Preços no Consumidor – março de 2015

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO IPC SITUOU-SE EM 0,3%

Em março de 2015, a variação homóloga do IPC situou-se em 0,3%, taxa superior em 0,5 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, registou uma taxa de variação homóloga de 0,6% (0,3% em fevereiro).

A variação mensal do IPC foi 1,9% (-0,1% em fevereiro e 1,4% em março de 2014). A variação média dos últimos doze meses manteve-se em -0,3%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,4% (-0,1% no mês anterior), taxa superior em 0,5 p.p. à estimada pelo Eurostat para a área do Euro (diferença superior em 0,3 p.p. à observada em fevereiro). A taxa de variação mensal do IHPC foi 1,9% (0,0% no mês anterior e 1,4% em março de 2014) e a taxa de variação média dos últimos doze meses situou-se em 0,1%, taxa superior em 0,1 p.p. à observada no mês anterior.

Índice de Preços da Habitação – 4º Trimestre de 2014

TAXA DE VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS DA HABITAÇÃO FOI 4,3% EM 2014

Em 2014, o nível médio dos preços dos alojamentos transacionados, medido pelo índice de preços da habitação, subiu 4,3%, pondo cobro a um período de três anos consecutivos com uma redução sucessiva dos preços (-1,9%, -7,1% e 4,9% em 2013, 2012 e 2011, respetivamente).

Variação homóloga

No quarto trimestre de 2014, o índice de preços da habitação (100=2010) apresentou, pelo quinto trimestre consecutivo, uma taxa de variação homóloga positiva (2,2%). No período em análise e ao contrário do que sucedeu nos dois últimos trimestres, o aumento dos preços dos alojamentos existentes (2,8%) superou o dos alojamentos novos (1,2%).

Variação trimestral

O índice de preços da habitação, nos últimos três meses de 2014, obteve, pelo segundo trimestre consecutivo, uma taxa de variação negativa (-0,3%). Por tipo de alojamento observaram-se comportamentos inversos na medida em que, os alojamentos novos registaram uma redução de preços (-2,9%), por comparação com o trimestre anterior, ao passo que, nos alojamentos existentes, o nível médios dos preços aumentou 1,3%.

Variação média anual

No quarto trimestre de 2014, a variação média anual, correspondente à variação média dos últimos quatro trimestres relativamente aos quatro trimestres homólogos, foi 4,3% (3,8% no terceiro trimestre de 2014).

Indicador do número de vendas de alojamentos familiares

Nos meses de Outubro a Dezembro de 2014, o indicador do número de vendas de alojamentos apresentou um total de 25 534 transações, o que representa um acréscimo de 24,8% face ao trimestre anterior e 5,2% por comparação com igual período do ano transato.

Índices de Preços na Produção Industrial – fevereiro de 2015

ÍNDICE DE PREÇOS NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL DIMINUIU 3,4% EM TERMOS HOMÓLOGOS

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial fixou-se em -3,4% em fevereiro, 0,7 pontos percentuais superior à taxa observada em janeiro. A variação mensal situou-se em 0,8% (taxa de variação nula em fevereiro de 2014). O índice relativo à secção das *Indústrias Transformadoras* registou variações de -4,5% em termos homólogos (-5,4% no mês anterior) e de 1,0% em termos mensais (taxa de variação nula em igual mês do ano anterior).

Variação homóloga

A variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial foi -3,4% em fevereiro, superior em 0,7 pontos percentuais (p.p.) à taxa registada em janeiro. O índice do agrupamento de *Energia* apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total, -3,1 p.p., em resultado de uma taxa de variação de -11,0% (-14,0% em janeiro). Excluindo este agrupamento, os preços na produção industrial registaram uma diminuição de 0,4% (variação de 0,3% em janeiro). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de -4,5% (-5,4% no mês anterior), da qual resultou um contributo de -3,8 p.p. para a variação do índice total.

Variação mensal

O Índice de Preços na Produção Industrial registou, em fevereiro, uma variação mensal de 0,8% (variação nula em fevereiro de 2014), superior em 1,5 p.p. à observada em janeiro. O agrupamento de *Energia*, com uma taxa de variação de 3,7%, registou o aumento em cadeia mais expressivo (0,2% em fevereiro do ano anterior), assim como o contributo mais relevante para a variação mensal do índice total (0,9 p.p.). Por secções, a variação do índice total foi determinada pelo contributo da secção das *Indústrias Transformadoras* (0,8 p.p.), que registou uma taxa de variação de 1,0% (variação nula no mês homólogo).

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – fevereiro de 2015

Índice de Produção na Construção diminuiu 3,2% em termos homólogos

O índice de produção na construção registou em fevereiro uma variação homóloga de -3,2%, o que compara com a variação de -3,8% verificada em janeiro. Os índices de emprego e de remunerações decresceram 0,9% e 3,1%, respetivamente (-1,3% e -3,3% no mês anterior, pela mesma ordem).

Produção

O índice de produção na construção apresentou em fevereiro uma variação homóloga de -3,2% (variação de -3,8% em janeiro). A diminuição menos acentuada do índice agregado foi comum aos dois segmentos observados, *Construção de Edifícios e Engenharia Civil*. A variação homóloga do índice da *Construção de Edifícios* situou-se em -3,1% (3,5% em janeiro), contribuindo com -1,8 pontos percentuais (p.p.) para o índice global. O índice de *Engenharia Civil* registou uma variação homóloga de 3,5% (-4,2% no mês anterior) e contribuiu com -1,4 p.p. para o total do índice.

Emprego

O índice de emprego no setor da construção diminuiu 0,9% em termos homólogos (variação de -1,3% em janeiro). Comparativamente com o mês anterior, o índice de emprego assinalou uma taxa de variação de -0,5% (1,0% em fevereiro de 2014).

Remunerações

O índice das remunerações apresentou em fevereiro uma variação homóloga de -3,1% (-3,3% no mês anterior). Quando comparadas com o mês anterior, as remunerações cresceram 1,7% (1,5% em fevereiro de 2014).

Índices de Produção Industrial – fevereiro de 2015

ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL APRESENTOU VARIAÇÃO HOMÓLOGA MENOS NEGATIVA

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de -1,0% em fevereiro (-1,3% em janeiro). Contudo, a secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de -2,0% (-0,1% no mês anterior).

Varição homóloga

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de -1,0% em fevereiro, taxa superior em 0,3 pontos percentuais (p.p.) à observada em janeiro. O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou o contributo negativo mais influente para a variação do índice agregado (-2,2 p.p.), em resultado de uma taxa de variação de -6,9% (-5,9% no mês anterior). O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou igualmente um contributo negativo (-0,5 p.p.), originado por uma variação homóloga de -3,3% (1,2% em janeiro). Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia* apresentaram ambos contributos positivos (0,9 p.p. e 0,7 p.p., respetivamente), resultantes de taxas de variação de 2,5% e 4,6% (2,1% e -2,6% em janeiro), pela mesma ordem. A secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma variação homóloga de -2,0% (-0,1% em janeiro). A secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* passou de uma taxa de variação de 7,3%, em janeiro, para 2,8% em fevereiro. A variação homóloga da secção das *Indústrias Extrativas* situou-se em 30,6%, depois de em janeiro ter sido de 20,1%.

Varição mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de -0,4% em fevereiro (1,6% em janeiro). Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* apresentaram contributos de -0,6 p.p. de 0,3 p.p., respetivamente, que mais que compensaram o efeito positivo dos agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Energia* (contributos de 0,1 p.p. e 0,4 p.p.). Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* apresentaram variações mensais de 2,1% e de -0,8% (1,1% e 3,1% no mês anterior), enquanto as taxas de variação do índice relativo aos *Bens de Investimento* e de *Energia* se situaram em 0,6% e 2,5% (-0,4% e 0,6% em janeiro). A secção das *Indústrias Transformadoras* passou de uma taxa de variação de 2,0% em janeiro para -1,4% em fevereiro. O índice da secção das *Indústrias Extrativas* apresentou uma variação mensal de -5,3% (2,9% em janeiro). A secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* registou uma taxa de variação de 5,9% (1,8% no mês anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – fevereiro de 2015

ÍNDICE DE VENDAS NO COMÉRCIO A RETALHO MANTÉM VARIAÇÃO POSITIVA EM TERMOS HOMÓLOGOS

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou em fevereiro uma variação homóloga de 2,2% (2,3% no mês anterior). Os índices de emprego, do número de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário e das remunerações apresentaram, no mês de referência, taxas de variação homóloga de 0,8%, de -1,3% e de 3,4%, respetivamente (0,9%, 0,6% e de 3,1% no mês anterior, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho apresentou uma variação homóloga de 2,2% em fevereiro, desacelerando 0,1 pontos percentuais face ao mês anterior. O índice do agrupamento de *Produtos não alimentares*, ao passar de uma taxa de variação homóloga de 4,1% em janeiro para 3,8% em fevereiro, foi determinante para a desaceleração do

índice total, tendo os *Produtos alimentares* apresentado uma variação homóloga superior (0,2%) à observada em janeiro (0,0%). Comparando com mês anterior, o índice de volume de negócios no comércio a retalho registou um decréscimo de 1,2% em fevereiro (variação de 6,4% no mês anterior). Em termos nominais, o índice agregado diminuiu 1,1% em fevereiro, face ao período homólogo (variação de 1,7% em janeiro).

Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho apresentou em fevereiro uma variação homóloga de 0,8% (variação de 0,9% em janeiro). A taxa de variação mensal foi -0,4% em fevereiro, que compara com um decréscimo de -0,3% verificado no mesmo mês de 2014.

Remunerações

O índice de remunerações no comércio a retalho registou uma variação homóloga positiva de 3,4% (variação de 3,1% em janeiro). Face ao mês anterior, o índice das remunerações apresentou uma variação de -1,6% em fevereiro (variação de -1,9% no mesmo período de 2014).

Horas Trabalhadas

O volume de trabalho no comércio a retalho, avaliado pelo índice de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, diminuiu, em termos homólogos, 1,3% em fevereiro (variação de 0,6% no mês anterior). A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas no comércio a retalho, ajustado dos efeitos de calendário, foi -4,3% em fevereiro, tendo sido -2,4% no mesmo mês do ano anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas

Trabalhadas na Indústria – fevereiro de 2015

Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou variação homóloga positiva

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou, em fevereiro, uma variação homóloga nominal de 0,3% (-4,0% no mês anterior). O índice relativo ao mercado externo passou de uma redução de 2,6% em janeiro para um crescimento de 1,3% em fevereiro, enquanto o índice relativo ao mercado nacional diminuiu 0,5% (variação de -5,1% no mês precedente). Os índices de emprego e de remunerações registaram aumentos de 1,4% e de 1,5% em fevereiro (1,4% e 1,0 no mês anterior), respetivamente, enquanto o índice de horas trabalhadas¹ diminuiu 2,5% (redução de 0,4% em janeiro).

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

Em termos nominais, o Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou um aumento homólogo de 0,3% em fevereiro, que compara com uma diminuição de 4,0% no mês anterior. A variação do índice relativo ao mercado externo situou-se em 1,3% (-2,6% em janeiro), enquanto o índice relativo ao mercado nacional diminuiu 0,5%, redução menos intensa em 4,6 pontos percentuais (p.p.) que a observada no mês precedente. O índice do agrupamento de *Energia* aumentou 4,9% em fevereiro (14,0 p.p. superior ao observado em janeiro) sendo o mais influente na evolução do índice global, apresentando um contributo de 1,2 p.p.. Com efeito, excluindo aquele agrupamento, o índice agregado registou uma variação de -1,2% (2,1% no mês anterior). O índice do agrupamento de *Bens de Consumo* aumentou 0,3% (variação de -4,3% em janeiro). O índice do agrupamento de *Bens Intermédios* foi o único a apresentar variação homóloga negativa, -3,2% (-4,4% em janeiro), enquanto o índice do agrupamento de *Bens de Investimento* aumentou 0,3% (9,3% no mês anterior). Em termos homólogos, a variação do índice da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em -1,3% (4,4% em janeiro). O índice de volume de negócios na indústria registou um aumento mensal de 2,5% (redução de 1,9% em fevereiro de 2014).



Mercado Nacional

Em termos homólogos, o índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional diminuiu 0,5% em fevereiro (variação de -5,1% no mês anterior). O índice do agrupamento de *Bens Intermédios* foi o mais influente para a variação do índice deste mercado, ao registar uma diminuição de 4,8% (redução de 5,5% no mês anterior). No entanto, foram os índices dos agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Consumo* que determinaram a evolução do índice agregado, ao apresentarem variações de -0,5% e de 3,4% (-7,3% e 3,8% em janeiro), respetivamente. O índice do agrupamento de *Bens de Investimento* aumentou 2,7% (5,0% em janeiro). A variação homóloga do índice da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em -4,5% (-5,9% no mês anterior). O índice de vendas na indústria destinadas ao mercado nacional apresentou um crescimento mensal de 1,0% em fevereiro (redução de 3,7% em igual mês de 2014).

Mercado Externo

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo aumentou 1,3% em fevereiro, após ter diminuído 2,6% no mês anterior. A evolução do índice total foi determinada pelo comportamento do índice do agrupamento de *Energia*, que passou de um decréscimo de 17,5% em janeiro para um aumento de 48,5% em fevereiro. Excluindo aquele agrupamento, o índice deste mercado diminuiu 1,8% (variação de -0,8% no mês anterior). Os índices dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* registaram variações menos negativas que as observadas em janeiro, fixando-se em -2,9% e -1,7% em fevereiro, respetivamente. Por sua vez, o índice do agrupamento de *Bens de Investimento* passou de um aumento de 11,2% em janeiro para uma diminuição de 0,7% em fevereiro. A variação homóloga do índice da secção das *Indústrias Transformadoras* foi de 1,5% (redução de 3,0% em janeiro). O índice de volume de negócios na indústria com destino ao mercado externo registou uma variação mensal de 4,5% em fevereiro (0,5% em igual mês de 2014).

VARIÁVEIS SOCIAIS

Os índices de emprego e de remunerações registaram aumentos homólogos de 1,4% e de 1,5% em fevereiro, respetivamente (1,4% e 1,0% no mês anterior, pela mesma ordem). O índice de horas trabalhadas diminuiu 2,5% (variação de -0,4% em janeiro). Em termos mensais, os índices de emprego e de horas trabalhadas apresentaram ambos variações de 0,2% em fevereiro (0,2% e 2,3% em idêntico período de 2014, respetivamente). O índice de remunerações registou um crescimento mensal de 3,1% (variação de 2,6% em fevereiro de 2014).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas

Trabalhadas nos Serviços – fevereiro de 2015

ÍNDICE DE VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS MANTEVE VARIAÇÃO HOMÓLOGA NEGATIVA

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga nominal de -3,5% em fevereiro (3,1% no mês de janeiro). Os índices de emprego e de remunerações brutas apresentaram aumentos homólogos de 2,0% e de 3,4% (1,9% e 3,7% em janeiro), respetivamente, enquanto o índice de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário apresentou uma variação de -0,1% (0,4% no mês precedente).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga nominal de -3,5% em fevereiro (-3,1% no mês anterior). A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos*, apresentou o contributo mais relevante para a variação do índice agregado, -3,0 pontos percentuais, em resultado de uma diminuição de 5,4% (variação de -4,1% em janeiro). O índice de volume de negócios nos serviços registou uma diminuição mensal de 1,1% (redução de 6,1% em janeiro).

Emprego

O índice de emprego nos serviços apresentou, em fevereiro, um aumento homólogo de 2,0% (1,9% no mês anterior). A variação mensal do índice de emprego situou-se em 0,2% (0,1% em fevereiro de 2014).

Remunerações

O índice de remunerações efetivamente pagas aumentou 3,4% em termos homólogos (3,7% em janeiro). A variação mensal do índice de remunerações nos serviços situou-se em -0,2% (0,1% em fevereiro de 2014).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas ajustadas dos efeitos de calendário, apresentou uma variação homóloga de -0,1% em fevereiro (0,4% no mês anterior). Face a janeiro, o índice de volume de trabalho apresentou uma diminuição de 1,1% (redução de 0,6% em fevereiro de 2014).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – fevereiro de 2015

O valor médio de avaliação aumentou 1 euro/m²

O valor médio de avaliação bancária do total do *País* aumentou 1 euro/m² (0,1%) em fevereiro, quando comparado com o valor observado em janeiro (aumento de 0,5% no mês anterior), situando-se em 1011 euros/m². Em termos homólogos passou de uma variação nula em janeiro para 1,0% em fevereiro.

Habitação

O valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, situou-se em 1011 euros/m² em fevereiro, o que se traduziu num aumento de 0,1% (1 euro/m²) quando comparado com o valor observado no mês anterior. Este acréscimo refletiu, em particular, os aumentos observados nas regiões Área Metropolitana de Lisboa e *Região Autónoma dos Açores* (os valores médios destas regiões passaram, respetivamente, de 1221 euros/m² e 931 euros/m² em janeiro para 1228 euros/m² e 953 euros/m² em fevereiro). Comparativamente com igual período de 2014, o valor médio de avaliação bancária aumentou 1,0% em fevereiro (variação nula no mês anterior). A Área Metropolitana de Lisboa com uma variação de 3,5% (41 euros/m²) registou o aumento de maior intensidade determinando, só por si, o aumento do valor médio total.

Apartamentos

O valor médio de avaliação bancária dos apartamentos aumentou 0,1% face ao mês anterior, fixando-se em 1052 euros/m² em fevereiro. Em janeiro, o valor médio de avaliação deste segmento tinha aumentado 0,8% (8 euros/m²) comparativamente a dezembro 2014. Os acréscimos observados nas regiões do *Centro* (0,6% para 862 euros/m²), da **Área Metropolitana de Lisboa** (variação de 0,8% para 1225 euros/m²) e *Alentejo* (valor médio de 871 euros/m², variação de 2,2%) mais que compensaram as diminuições registadas nas restantes regiões *NUTS II*. Comparando com os valores observados em fevereiro de 2014, o valor médio de avaliação dos apartamentos no total do *País* aumentou 2,2%. As regiões do *Norte*, *Centro* e **Área Metropolitana de Lisboa, com variações de 2,9% e 3,9%, respetivamente**, foram determinantes para este crescimento. O valor médio de avaliação para o total do *País*, nas tipologias de apartamentos *T2* e *T3* situou-se, respetivamente, em 1033 euros/m² e em 1001 euros/m². Comparando com o mês anterior, verificou-se um aumento de 2 euros/m² na tipologia *T2*, enquanto na *T3* o valor médio reduziu-se 1 euro/m².

Moradias

O valor médio de avaliação bancária das moradias, para o total do *País*, foi 944 euros/m², que se traduziu num aumento mensal de 0,2% (mais 2 euros/m² que o observado em janeiro). Esta variação, que estará influenciada por mudanças



significativas nas tipologias das habitações avaliadas, resultou, em grande medida, dos aumentos de 3,9% e 1,0% nos valores médios de avaliação nas regiões *Autónomas dos Açores* e da *Madeira*, respetivamente (variações de 0,9% e 1,0% no mês anterior). Os valores de avaliação observados naquelas regiões foram 938 euros/m² e 1170 euros/m² em fevereiro, pela mesma ordem. Face ao período homólogo, o valor médio de avaliação das moradias diminuiu 1,0% (redução de 10 euros/m²). A diminuição verificada na região *Norte* (-1,0%) foi determinante para a redução do valor médio de avaliação total das moradias. As moradias de tipologia *T3* e *T4* registaram valores médios de avaliação, respetivamente, de 928 euros/m² e 952 euros/m² para o total do *País* (925 euros/m² e 947 euros/m² em janeiro, pela mesma ordem).

Análise por Regiões NUTS III

Por comparação com janeiro, a análise dos índices do valor médio de avaliação bancária de habitação, por NUTS III, refletidos no cartograma que se segue, permite observar acréscimos em 16 das 25 regiões analisadas, tendo a região do *Alentejo* Central registado o aumento mais acentuado (7,0%) e a região do *Douro* a diminuição mais intensa (-6,1%).

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – março de 2015

O indicador de confiança dos Consumidores recuperou em março, registando o valor mais elevado desde abril de 2002 e prolongando o acentuado perfil ascendente observado desde o início de 2013.

O indicador de clima económico aumentou em março, após ter estabilizado em fevereiro. No mês de referência, o indicador de confiança aumentou na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e no Comércio e diminuiu nos Serviços.

A recuperação do indicador de confiança dos Consumidores em março refletiu o contributo positivo de todas as componentes, mais expressivo no caso das perspetivas sobre a evolução do desemprego.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora recuperou em março, devido ao contributo positivo das apreciações relativas à evolução dos *stocks* de produtos acabados e sobre a procura global e, sobretudo, das perspetivas de produção. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas registou um acentuado aumento em março, observando-se uma recuperação das opiniões sobre a carteira de encomendas e das expectativas de emprego, mais expressiva no primeiro caso. O indicador de confiança do Comércio recuperou significativamente no último mês, refletindo o contributo positivo de todas as componentes, sobretudo das perspetivas de atividade. Por sua vez, o indicador de confiança dos Serviços diminuiu ligeiramente em março, devido ao agravamento das expectativas de evolução da procura, uma vez que as opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa recuperaram de forma ténue.

Síntese Económica de Conjuntura – fevereiro de 2015

Em fevereiro, os indicadores de confiança dos consumidores e de sentimento económico recuperaram na Área Euro (AE). No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -1,3% e 13,5%, respetivamente (-4,5% e -18,7% em janeiro).

Em Portugal, o indicador de clima económico estabilizou em fevereiro, após ter aumentado ligeiramente no mês anterior. O indicador de atividade económica diminuiu desde julho, embora de forma moderada no último mês. Em janeiro, os Indicadores de Curto Prazo (ICP) apresentaram sinais negativos sobre a evolução da atividade na indústria, na construção e obras públicas e em setores de serviços. O indicador quantitativo do consumo privado apresentou um crescimento homólogo ligeiramente mais expressivo em janeiro, refletindo a aceleração do consumo corrente. No mesmo mês, o indicador de FBCF aumentou, em resultado da redução do contributo negativo da componente de construção e, em menor grau, do ligeiro aumento do contributo positivo da componente de máquinas e equipamentos. Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram variações homólogas de 0,9% e -1,8% em janeiro, respetivamente (4,8% e 2,5% em dezembro). Não considerando médias móveis de três meses, as exportações e importações diminuíram 1,8% e 10,2% em termos homólogos em janeiro (variações de 5,0% e 2,5% no mês precedente). A evolução conjunta do comércio internacional de bens e do consumo privado sugere que se terá reduzido o nível de existências na economia.

De acordo com as estimativas mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, passou de 13,6% em dezembro para 13,3% em janeiro. A estimativa da população empregada (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, aumentou 0,5% face ao mês anterior e 1,6% em termos homólogos.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma variação homóloga mensal de -0,2% em fevereiro (-0,4% em dezembro e janeiro), observando-se taxas de -0,9% na componente de bens (1,3% em janeiro) e de 0,8% na de serviços (0,9% nos dois meses anteriores).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – fevereiro de 2015

Taxa de juro e prestação média continuaram a diminuir

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação diminuiu 0,015 pontos percentuais face a janeiro, situando-se em 1,325% em fevereiro. A prestação média vencida para a globalidade dos contratos foi 241 euros (242 euros em janeiro).

Taxa de Juro Implícita

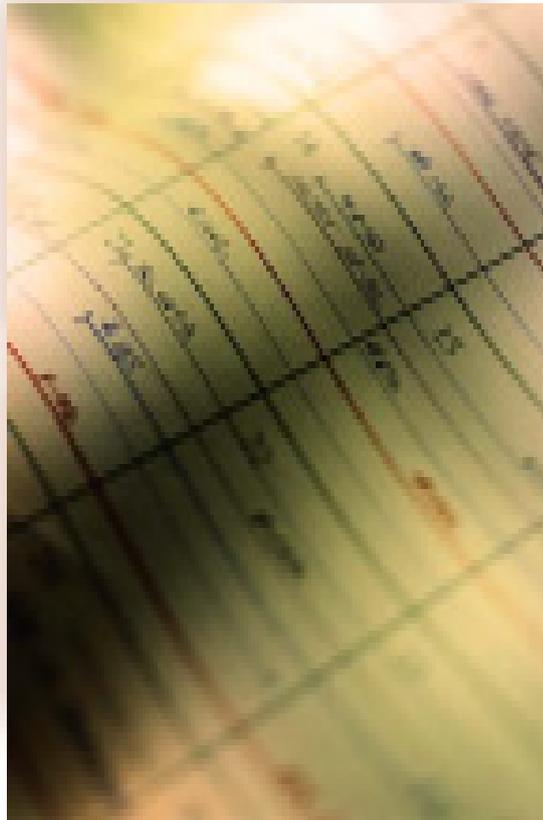
A taxa de juro implícita no crédito à habitação¹, manteve em fevereiro a tendência decrescente iniciada em agosto 2014, fixando-se em 1,325% (1,340% em janeiro). Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro implícita aumentou 0,008 pontos percentuais face ao mês anterior, fixando-se 2,987% em fevereiro 2015. No destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, a taxa de juro situou-se em 1,331% e em 2,932%, para o conjunto de todos os contratos e os celebrados nos últimos 3 meses, respetivamente (1,346% e 2,921% em janeiro, pela mesma ordem).

Prestação Vencida

O valor médio da prestação vencida, para o conjunto dos contratos de crédito à habitação, diminuiu 1 euro face a janeiro, fixando-se em 241 euros. Esta redução foi determinada pela diminuição de 2 euros registada pela componente *Juros* que compensou o acréscimo de 1 euro na componente *Amortização*. Os valores destas componentes fixaram-se, em fevereiro, em 58 euros e 183 euros, respetivamente (60 euros e 182 euros, no mês anterior, pela mesma ordem). Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação foi 330 euros (325 euros no mês anterior). Em fevereiro, nos contratos com destino *Aquisição de Habitação*, o valor médio da prestação vencida fixou-se 262 euros (263 euros em janeiro). Para este destino de financiamento, e nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a prestação média vencida manteve-se em 351 euros, valor igual ao mês anterior.

Capital em Dívida

O valor do capital médio em dívida, para a totalidade dos contratos de crédito à habitação, foi 52.976 euros em fevereiro (53.033 em janeiro). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio do capital em dívida situou-se em 78.069 euros em fevereiro (77.304 euros no mês anterior). Para os contratos com destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, o valor do capital médio em dívida manteve a tendência decrescente que se verifica desde setembro de 2011, situando-se em 59.538 euros (59.562 em janeiro). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, com o mesmo destino de financiamento, o valor médio do capital em dívida foi 84.572 euros (83.852 euros registado no mês anterior).



Capítulo 2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	26 906,7	26 866,2	26 580,3	26 475,5	26 405,4	26 172,3	26 127,9	25 921,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	851,4	849,9	844,2	837,7	832,5	831,1	830,9	832,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 190,0	8 216,3	8 252,2	8 273,1	8 306,6	8 187,6	8 242,5	8 289,1
Formação bruta de capital	6 472,0	6 591,9	6 434,7	6 839,8	6 278,5	6 415,3	6 234,4	6 106,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	17 841,3	17 211,3	17 060,9	16 597,9	16 948,5	16 726,1	16 726,8	16 066,1
Importações de bens (FOB) e serviços	18 037,8	17 739,5	17 252,1	17 305,1	16 837,8	16 825,0	16 607,0	15 855,0
PIB a preços de mercado (1)	42 223,5	41 996,2	41 920,3	41 718,9	41 933,7	41 507,5	41 555,5	41 360,3

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,9	2,7	1,7	2,1	1,3	-0,8	-2,0	-4,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,3	2,3	1,6	0,6	-0,6	-1,4	-1,7	-1,6
Despesas de consumo final das administrações públicas	-1,4	0,4	0,1	-0,2	-0,5	-2,7	-3,3	-3,0
Formação bruta de capital	3,1	2,8	3,2	12,0	-1,0	-3,2	-4,3	-16,9
Exportações de bens (FOB) e serviços	5,3	2,9	2,0	3,3	9,0	7,3	7,0	2,3
Importações de bens (FOB) e serviços	7,1	5,4	3,9	9,1	6,7	6,4	6,1	-3,4
PIB a preços de mercado (1)	0,7	1,2	0,9	0,9	1,4	-1,3	-2,3	-4,1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	27 909,8	27 842,5	27 562,9	27 370,5	27 270,3	27 043,4	26 816,9	26 526,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	877,6	875,2	870,0	863,5	857,4	853,4	849,2	847,6
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 851,7	8 178,9	8 134,7	8 089,5	8 182,5	8 151,0	8 068,0	7 902,1
Formação bruta de capital	6 369,4	6 423,2	6 200,5	6 750,2	6 217,0	6 307,3	6 003,8	5 998,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	17 866,8	17 412,4	17 121,9	16 681,8	17 088,9	16 919,3	16 815,1	16 235,9
Importações de bens (FOB) e serviços	17 397,6	17 349,2	16 739,4	16 713,7	16 632,6	16 740,7	16 424,7	15 760,9
PIB a preços de mercado	43 477,7	43 383,1	43 150,7	43 041,8	42 983,5	42 533,7	42 128,4	41 749,3

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,3	3,0	2,8	3,2	2,5	0,4	-1,1	-3,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,4	2,6	2,5	1,9	1,4	0,7	0,1	0,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	-4,0	0,3	0,8	2,4	5,7	6,1	3,5	-0,7
Formação bruta de capital	2,5	1,8	3,3	12,5	-4,1	-2,5	-5,5	-16,3
Exportações de bens (FOB) e serviços	4,6	2,9	1,8	2,7	7,9	5,9	6,2	2,4
Importações de bens (FOB) e serviços	4,6	3,6	1,9	6,0	4,1	4,6	3,7	-4,7
PIB a preços de mercado	1,1	2,0	2,4	3,1	3,5	1,6	0,1	-2,6

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Agricultura, silvicultura e pesca	825,6	825,1	824,0	822,2	818,4	815,4	811,5	806,7
Indústria	5 105,1	5 095,4	5 065,1	5 020,5	5 173,3	5 016,4	4 959,4	4 920,9
Energia, água e saneamento	1 199,0	1 211,7	1 200,4	1 206,2	1 211,8	1 211,7	1 209,3	1 222,5
Construção	1 513,9	1 506,5	1 505,9	1 490,5	1 542,7	1 557,2	1 540,2	1 597,8
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	7 493,8	7 470,5	7 395,9	7 357,3	7 320,8	7 248,4	7 235,9	7 196,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 091,3	3 072,2	3 102,9	3 086,3	3 102,2	3 113,7	3 109,8	3 077,4
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 162,9	6 219,4	6 349,5	6 331,3	6 314,1	6 410,1	6 507,6	6 413,5
Outras atividades de serviços	11 702,7	11 710,0	11 693,5	11 651,9	11 587,3	11 451,2	11 467,9	11 518,4
VAB a preços de base (1)	37 094,3	37 110,9	37 137,2	36 966,2	37 070,6	36 824,1	36 841,6	36 753,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	4 955,4	4 890,8	4 856,8	4 793,6	4 787,7	4 735,0	4 798,5	4 675,8

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Agricultura, silvicultura e pesca	0,9	1,2	1,5	1,9	2,3	2,4	2,0	1,2
Indústria	-1,3	1,6	2,1	2,0	6,6	1,0	0,7	-4,2
Energia, água e saneamento	-1,1	0,0	-0,7	-1,3	-1,3	-1,9	-2,5	-1,3
Construção	-1,9	-3,3	-2,2	-6,7	-7,2	-8,9	-12,9	-21,6
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	2,4	3,1	2,2	2,2	2,0	0,5	0,2	-0,5
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	-0,4	-1,3	-0,2	0,3	-0,4	-0,9	-0,6	-3,3
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-2,4	-3,0	-2,4	-1,3	-1,8	-1,1	-0,9	-3,2
Outras atividades de serviços	1,0	2,3	2,0	1,2	-0,1	-1,7	-1,2	-1,6
VAB a preços de base (1)	0,1	0,8	0,8	0,6	0,6	-1,0	-1,1	-3,2
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	3,5	3,3	1,2	2,5	0,8	-2,8	-4,1	-9,7

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Agricultura, silvicultura e pesca	859,3	863,9	868,9	873,9	880,4	878,6	869,4	852,0
Indústria	5 130,9	5 104,2	5 193,2	5 093,4	5 147,1	5 017,1	5 010,9	4 934,4
Energia, água e saneamento	1 291,4	1 303,3	1 289,2	1 278,3	1 280,2	1 281,0	1 283,5	1 284,7
Construção	1 604,9	1 598,2	1 585,1	1 546,6	1 590,8	1 592,6	1 562,8	1 610,6
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	7 663,5	7 654,7	7 591,4	7 527,0	7 460,1	7 422,3	7 416,6	7 332,3
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 221,5	3 197,7	3 119,5	3 106,2	3 164,2	3 128,5	3 041,5	3 099,0
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 653,9	6 722,3	6 836,2	6 790,9	6 572,2	6 585,5	6 681,1	6 605,3
Outras atividades de serviços	11 236,0	11 534,6	11 456,8	11 364,2	11 352,2	11 326,7	11 240,6	11 102,6
VAB a preços de base (1)	37 661,4	37 979,1	37 940,3	37 580,6	37 447,1	37 232,5	37 106,5	36 821,0
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 484,7	5 514,0	5 395,2	5 356,7	5 292,2	5 235,0	5 015,1	5 073,5

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Agricultura, silvicultura e pesca	-2,4	-1,7	-0,1	2,6	6,7	9,0	9,6	8,3
Indústria	-0,3	1,7	3,6	3,2	5,5	1,9	0,8	-1,9
Energia, água e saneamento	0,9	1,7	0,4	-0,5	-1,4	-2,4	-1,5	0,7
Construção	0,9	0,4	1,4	-4,0	-4,6	-6,9	-11,3	-20,7
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	2,7	3,1	2,4	2,7	2,8	1,9	2,1	0,9
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	1,8	2,2	2,6	0,2	2,4	3,0	-1,3	-1,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	1,2	2,1	2,3	2,8	0,6	-0,5	-1,0	-2,7
Outras atividades de serviços	-1,0	1,8	1,9	2,4	3,6	3,8	3,6	-0,4
VAB a preços de base (1)	0,6	2,0	2,2	2,1	2,6	1,7	0,9	-1,7
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	3,6	5,3	7,6	5,6	1,5	1,9	-5,5	-5,6

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

Dados provisórios apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até março de 2015

							(nº)	Variação (%)	
		janeiro 15	dezembro 14	novembro 14	outubro 14	setembro 14	Acumulado jan. a jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (e)	6 907	7 049	7 023	7 328	7 761	6 907	2,0	2,0
	H	3 481	3 607	3 587	3 771	3 995	3 481	-0,5	-0,5
	M	3 426	3 442	3 436	3 557	3 766	3 426	4,6	4,6
Portugal	H	3 453	3 589	3 568	3 754	3 987	3 453	-1,1	-1,1
	M	3 415	3 421	3 414	3 543	3 752	3 415	4,5	4,5
Continente	H	3 270	3 430	3 400	3 557	3 793	3 270	-0,9	-0,9
	M	3 230	3 231	3 243	3 346	3 586	3 230	4,2	4,2
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (e)	13 496	10 511	8 545	8 479	7 682	13 496	26,1	26,1
	H	6 543	5 352	4 370	4 330	3 976	6 543	21,4	21,4
	M	6 953	5 159	4 175	4 149	3 706	6 953	30,9	30,9
Portugal	H	6 526	5 333	4 351	4 309	3 948	6 526	21,4	21,4
	M	6 938	5 148	4 168	4 138	3 696	6 938	30,8	30,8
Continente	H	6 285	5 104	4 143	4 101	3 744	6 285	22,7	22,7
	M	6 672	4 935	3 984	3 934	3 526	6 672	33,7	33,7
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	x	19	20	26	14	x	x	x
Portugal	HM	x	19	19	26	14	x	x	x
Continente	HM	x	18	16	24	13	x	x	x
Saldo natural									
Portugal	H	-3 073	-1 744	- 783	- 555	39	-3 073	-63,3	-63,3
	M	-3 523	-1 727	- 754	- 595	56	-3 523	-72,8	-72,8
Continente	H	-3 015	-1 674	- 743	- 544	49	-3 015	-65,5	-65,5
	M	-3 442	-1 704	- 741	- 588	60	-3 442	-82,0	-82,0
Casamentos									
Portugal		1 090	2 326	1 270	2 431	4 297	1 090	-18,4	-18,4
Continente		1 019	2 190	1 185	2 335	4 080	1 019	-18,5	-18,5

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte e sexo	Valor mensal (nº)													Variação Homologa %
	Jan. 12	Fev. 12	Mar. 12	Abr. 12	Mai. 12	Jun. 12	Jul. 12	Ago. 12	Set. 12	Out. 12	Nov. 12	Dez. 12	Total 12	
00 Todas as causas de morte	11 012	12 235	10 956	8 540	8 538	7 536	7 827	7 713	7 411	8 084	8 448	9 669	107 969	4,62
01 Doenças infecciosas e parasitárias	202	264	232	177	214	156	201	206	153	169	178	199	2 351	3,30
02 Tuberculose	22	29	25	10	20	14	16	16	11	17	10	18	208	-1,42
03 Infecção meningocócica	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	-83,33
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	36	56	50	39	49	25	38	65	33	28	39	45	503	-10,34
05 Hepatite viral	7	18	15	11	9	14	6	9	10	10	7	11	127	7,63
06 Tumores	2 322	2 351	2 325	2 082	2 183	2 095	2 130	2 117	2 127	2 204	2 073	2 286	26 295	0,82
07 Tumores malignos	2 284	2 283	2 262	2 047	2 137	2 059	2 097	2 074	2 077	2 173	2 025	2 240	25 758	0,64
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	62	60	64	72	45	54	79	63	57	61	74	71	762	-0,26
09 Tumor maligno do esôfago	42	51	37	38	49	46	39	49	59	56	34	59	559	-0,36
10 Tumor maligno do estômago	207	221	215	177	196	188	208	192	204	190	179	199	2 376	-2,22
11 Tumor maligno do cólon	240	222	235	232	237	209	200	223	223	214	220	236	2 691	-1,90
12 Tumor maligno do recto e ânus	93	108	91	96	85	76	99	82	93	111	80	108	1 122	3,31
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	88	92	75	76	71	87	64	90	63	97	89	77	969	-1,02
14 Tumor maligno do pâncreas	102	104	121	85	132	126	112	85	108	117	105	102	1 299	0,54
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	369	336	327	353	315	310	340	341	324	346	324	327	4 012	-1,59
16 Tumor maligno da pele	29	21	28	30	13	24	23	19	21	19	16	21	264	4,76
17 Tumor maligno da mama	159	182	174	133	153	134	129	142	143	136	137	165	1 787	7,85
18 Tumor maligno do colo do útero	15	19	23	9	15	16	27	19	19	20	13	21	216	-13,60
19 Tumor maligno de outras partes do útero	37	47	33	32	43	27	30	25	38	30	37	25	404	-7,76
20 Tumor maligno do ovário	34	23	39	28	39	28	28	38	39	30	35	29	390	1,04
21 Tumor maligno da próstata	176	162	184	138	156	146	142	137	111	164	145	153	1 814	-0,38
22 Tumor maligno do rim	38	34	24	29	38	26	24	44	33	28	35	40	393	5,36
23 Tumor maligno da bexiga	82	81	83	65	82	83	74	80	82	78	74	89	953	7,08
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoiético	178	200	198	172	163	165	182	163	178	189	173	191	2 152	4,67
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoiéticos) e algumas alterações imunitárias	51	42	50	30	31	31	38	39	30	30	42	51	465	11,24
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	684	688	601	460	471	390	444	423	401	473	455	563	6 053	9,66
27 Diabetes mellitus	555	549	487	368	380	323	356	332	329	389	353	454	4 875	7,26
28 Perturbações mentais e do comportamento	19	22	18	12	10	11	12	15	10	21	16	16	182	0,55
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	13	13	8	7	6	3	5	5	7	13	10	9	99	-12,39
30 Dependência de drogas,	0	0	3	0	1	2	0	1	3	1	2	0	13	116,67
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	357	389	359	281	243	207	214	227	248	268	233	375	3 401	9,46
32 Meningite (excepto 03)	3	1	3	2	2	2	3	2	2	5	3	1	29	-3,33
33 Doenças do aparelho circulatório	3 554	3 965	3 328	2 684	2 639	2 208	2 292	2 290	2 002	2 377	2 599	2 921	32 859	3,75
34 Doença isquémica do coração	797	897	702	568	570	489	455	439	394	509	564	593	6 977	0,10
35 Outras doenças cardíacas	716	820	702	532	498	425	443	444	383	488	520	613	6 584	8,34
36 Doenças cérebro-vasculares	1 427	1 593	1 322	1 075	1 085	947	975	990	874	997	1 075	1 178	13 538	2,17
37 Doenças do aparelho respiratório	1 523	2 088	1 914	1 026	1 022	862	829	772	808	831	1 018	1 215	13 908	16,58
38 Gripe	2	11	24	4	0	0	0	0	0	0	0	2	43	230,77
39 Pneumonia	676	1 000	952	492	496	415	398	403	412	425	521	605	6 795	25,23
40 Doenças crónicas das vias	376	482	386	205	205	204	159	135	164	152	206	262	2 936	11,42
41 Com asma	22	25	18	8	9	9	12	4	8	3	13	13	144	18,03
42 Doenças do aparelho digestivo	447	449	439	365	326	322	338	354	365	392	349	395	4 541	-0,31
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	19	21	26	13	11	17	5	10	13	14	19	20	188	-1,05
44 Doença crónica do fígado	128	124	107	104	76	86	98	98	95	121	94	97	1 228	-6,83
45 Doenças da pele e do tecido celular	10	6	8	5	5	9	8	7	8	7	5	11	89	30,88
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	36	46	43	31	27	25	29	33	18	29	30	24	371	11,41
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	5	20	6	10	3	9	9	6	10	8	9	2	97	29,33
48 Doenças do aparelho geniturinário	308	347	322	238	216	179	208	194	188	194	222	271	2 887	2,67
49 Doenças do rim e ureter	195	222	208	144	132	104	123	102	95	113	117	161	1 716	1,84
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2	4	-20,00

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte e sexo	Valor mensal (nº)												Total	Variação Homologa %
	Jan. 12	Fev. 12	Mar. 12	Abr. 12	Mai. 12	Jun. 12	Jul. 12	Ago. 12	Set. 12	Out. 12	Nov. 12	Dez. 12		
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	19	16	12	11	15	9	15	11	16	22	22	11	179	-5,29
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	12	14	11	9	14	8	10	12	11	13	14	4	132	-15,38
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	1	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	0	9	-47,06
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	6	5	3	2	6	4	5	4	7	4	4	1	51	-30,14
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	1 093	1 135	960	838	796	722	715	687	711	737	901	1 002	10 297	5,15
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100,00
57 Causas desconhecidas e não	575	542	471	477	441	400	382	370	422	414	465	551	5 510	1,85
58 Causas externas de lesão e	375	413	334	291	325	302	344	326	314	317	291	323	3 955	-3,75
59 Acidentes	141	165	127	125	108	138	134	123	135	113	107	131	1 547	-14,86
60 Acidentes de transporte	55	63	56	53	63	69	70	53	66	61	47	64	720	-25,62
61 Quedas acidentais	26	38	35	34	19	27	25	32	28	11	22	30	327	0,00
62 Envenenamento acidental	1	0	2	5	0	1	3	2	1	3	1	1	20	-25,93
63 Suicídio e outras lesões auto-	102	91	111	85	100	81	92	88	96	77	68	85	1 076	5,70
64 Homicídio, agressão	6	10	11	7	12	13	7	14	12	12	6	11	121	22,22
65 Lesões em que se ignora se foram	99	118	74	64	92	64	93	84	62	95	94	82	1 021	4,72
Eventos cuja intenção é indeterminada	125	78	107	98	65	75	122	84	85	102	68	104	1 113	-4,05

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações

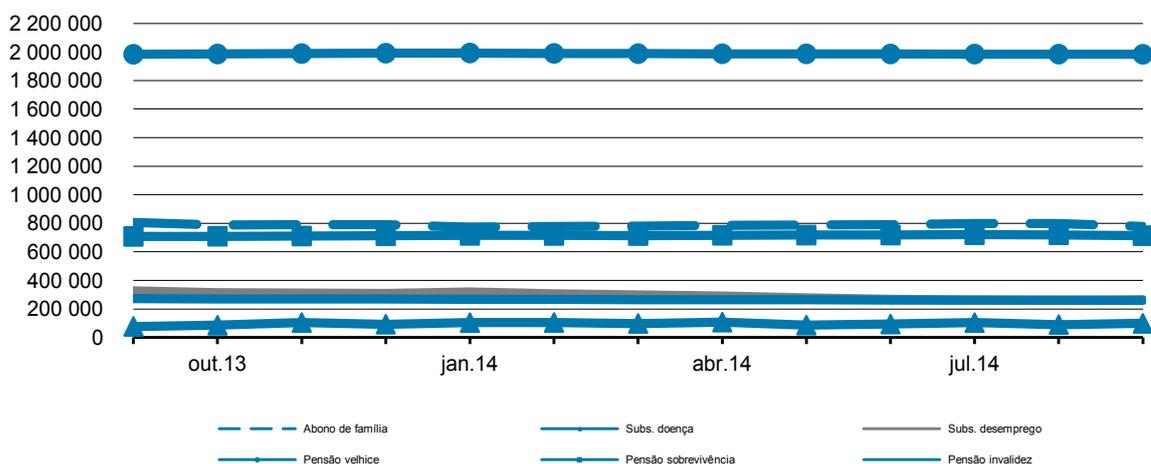
Objetivos	Valor mensal				Variação			
	setembro. 14		Acumulado de jan. a set.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMILIA								
Abono de família para crianças e jovens (b)	776 599	57 981	7 078 946	443 857	-3,7	-4,8	-0,8	-3,1
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (b)	69 219	6 065	617 168	53 760	-0,1	1,2	0,9	2,1
Subsídio por educação especial (b)	571	198	43 285	11 899	-60,4	-48,8	-30,9	-34,4
Subsídio parental da mãe	21 988	17 986	197 063	157 154	2,7	7,2	-4,1	-5,7
Subsídio parental do pai	9 903	5 127	81 076	41 636	13,7	13,6	-1,0	-1,2
Abono de família pré-natal (b)	20 975	2 727	209 193	27 369	-9,3	-9,0	-4,7	-5,0
DOENÇA								
Subsídio por doença	99 326	38 253	892 817	315 750	27,5	31,7	0,3	3,6
Subsídio por tuberculose	418	258	3 510	2 114	11,8	15,8	-6,7	-8,8
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	265 027	135 058	2 546 758	1 296 049	-19,0	-21,6	-12,4	-17,3
Nº de dias subsidiados	7 911 426	//	76 431 806	//	-19,4	//	-14,1	//
Subsídio social de desemprego	59 785	23 556	590 891	231 233	-7,4	-4,7	-4,8	-5,8
Nº de dias subsidiados	1 892 122	//	18 517 597	//	-4,4	//	-5,7	//
VELHICE								
Pensão de velhice	1 983 534	891 447	17 883 374	8 942 863	0,0	0,7	0,8	2,3
Pensão social de velhice	24 733	6 339	226 530	66 148	-3,6	-4,7	-2,0	-7,1
SOBREVIVENCIA								
Subsídio de funeral (b)	705	151	8 303	1 781	-16,8	-17,1	-18,5	-18,5
Subsídio por morte	5 370	x	66 433	x	7,9	x	9,5	x
Pensão de sobrevivência	713 458	159 757	6 448 875	1 671 015	0,7	2,5	0,7	-0,7
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	261 038	91 700	2 377 274	964 584	-4,0	-2,5	-3,8	-4,9
Subsídio mensal vitalício (b)	12 633	2 577	113 538	23 162	1,1	1,0	1,2	1,2
EXCLUSAO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (b)	210 021	20 438	1 973 938	190 349	-15,2	-8,4	-17,4	-11,4

FONTE: II, IP - Instituto de Informática, IP - MSESS

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Atividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 14	3º Trim. 14	2º Trim. 14	1º Trim. 14	4º Trim. 13	3º Trim. 13	2º Trim. 13	
População Total								
Total (HM)	10 367,8	10 381,4	10 393,7	10 406,2	10 428,4	10 443,8	10 456,6	-0,6
Homens	4 910,7	4 921,0	4 929,9	4 938,8	4 957,5	4 967,7	4 975,8	-0,9
População Ativa								
Total (HM)	5 189,8	5 254,0	5 243,5	5 215,0	5 276,8	5 289,3	5 290,9	-1,6
Homens	2 660,4	2 691,8	2 695,5	2 676,4	2 710,1	2 729,6	2 726,5	-1,8
População Empregada								
Total (HM)	4 491,6	4 565,1	4 514,6	4 426,9	4 468,9	4 469,4	4 424,6	0,5
Homens	2 310,8	2 361,7	2 332,0	2 273,4	2 309,3	2 313,9	2 281,6	0,1
População Desempregada								
Total (HM)	698,3	688,9	728,9	788,1	808,0	819,9	866,3	-13,6
Homens	349,5	330,1	363,5	402,9	400,9	415,7	444,9	-12,8
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,1	50,6	50,4	50,1	50,6	50,6	50,6	x
Homens	54,2	54,7	54,7	54,2	54,7	54,9	54,8	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	58,5	59,2	59,0	58,7	59,3	59,4	59,3	x
Homens	64,2	64,8	64,8	64,3	64,9	65,3	65,1	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	13,5	13,1	13,9	15,1	15,3	15,5	16,4	x
Homens	13,1	12,3	13,5	15,1	14,8	15,2	16,3	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 14	3º Trim. 14	2º Trim. 14	1º Trim. 14	4º Trim. 13	3º Trim. 13	2º Trim. 13	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 659,4	3 676,5	3 595,4	3 512,9	3 514,1	3 467,8	3 442,9	4,1
Homens	1 773,2	1 799,5	1 752,7	1 694,2	1 714,2	1 699,4	1 684,5	3,4
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	580,3	624,1	660,0	657,7	686,4	730,2	731,3	-15,5
Homens	361,6	379,9	403,6	404,5	416,1	435,3	428,1	-13,1
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	231,5	235,2	235,6	233,7	241,9	237,8	219,0	-4,3
Homens	166,3	168,4	166,1	164,8	167,4	164,3	153,6	-0,7
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	20,4	29,3	23,6	22,5	26,4	33,6	31,5	-22,7
Homens	9,8	14,0	9,6	9,9	11,6	14,9	15,3	-15,5
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	348,5	407,3	408,6	392,1	422,4	467,7	483,4	-17,5
Homens	233,7	262,8	260,3	250,7	269,4	294,6	295,6	-13,3
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 074,9	1 089,7	1 073,9	1 055,7	1 041,0	1 043,6	1 053,2	3,3
Homens	744,1	764,0	745,7	733,1	731,6	729,2	734,9	1,7
Serviços								
Total (HM)	3 068,2	3 068,2	3 032,1	2 979,1	3 005,5	2 958,1	2 888,0	2,1
Homens	1 333,0	1 335,0	1 326,0	1 289,7	1 308,3	1 290,1	1 251,0	1,9

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 14	3º Trim. 14	2º Trim. 14	1º Trim. 14	4º Trim. 13	3º Trim. 13	2º Trim. 13	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	82,8	93,3	89,3	86,4	85,2	103,9	84,1	-2,8
Novo emprego								
Total (HM)	615,5	595,6	639,6	701,7	722,8	716,0	782,1	-14,8
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	248,2	227,9	237,6	287,2	294,5	290,9	329,4	-15,7
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	236,1	260,0	286,8	311,6	301,2	319,4	334,2	-21,6
Mais de 36 meses								
Total (HM)	214,0	201,0	204,5	189,4	212,3	209,6	202,7	0,8
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	14,0	12,9	13,0	19,2	18,8	14,5	20,5	-25,5
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	193,2	188,5	208,6	220,6	239,4	251,6	283,9	-19,3
Serviços								
Total (HM)	378,8	367,7	384,9	428,2	438,6	419,7	450,3	-13,6

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

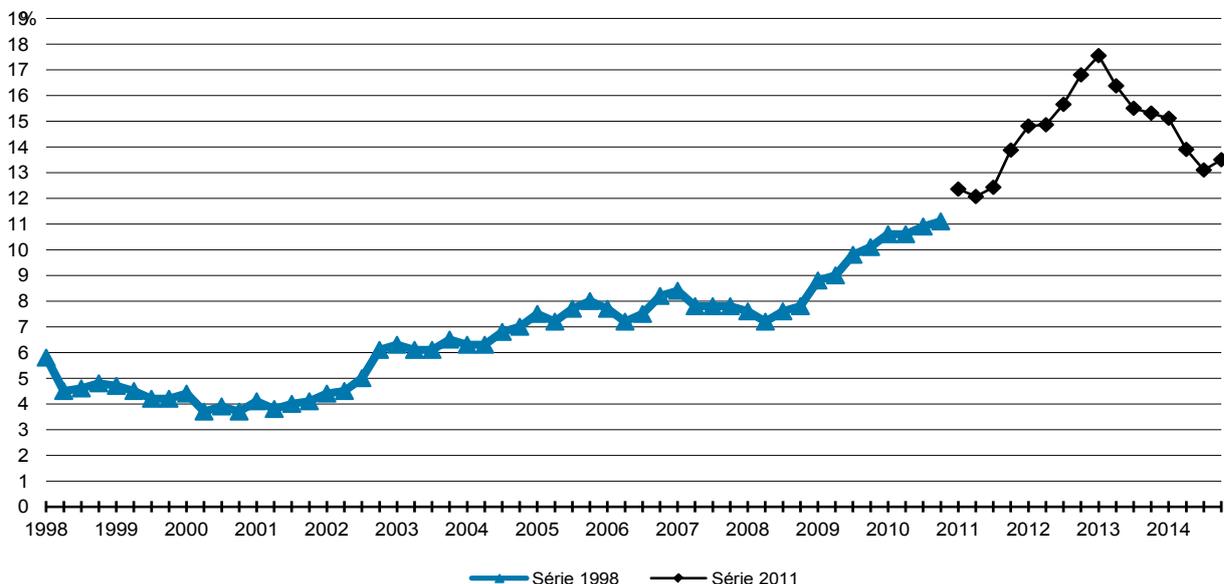
(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Evolução da taxa de desemprego

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Mar(1) 15	Mar 15	Fev 15	Jan 15	Dez 14	Homóloga
(BASE 100:2012)							
PORTUGAL							
TOTAL	100,581	1.89	-0.07	-1,41	-0,02	0,31	-0,27
Total exceto Habitação	100,430	1.98	-0.05	-1,52	-0,02	0,30	-0,38
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	101,154	-0,08	-0,31	0,35	0,28	0,29	-1,31
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	108,531	-0,16	-0,09	0,38	-0,33	2,60	2,99
3-Vestuário e calçado	98,425	27,26	-5,19	-18,58	-2,19	-1,99	-2,08
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	104,916	0,00	-0,34	1,14	-0,42	0,32	1,81
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,540	0,04	-0,09	-0,40	-0,14	0,76	0,09
6-Saúde	102,554	0,03	-0,02	0,12	-0,03	0,59	0,52
7-Transportes	95,636	2,38	1,92	-2,52	0,58	-0,26	-1,27
8-Comunicações	105,722	0,33	1,75	2,23	-0,02	3,63	1,09
9-Lazer, recreação e cultura	98,131	0,01	-0,32	-0,24	0,96	-0,93	-1,49
10-Educação	102,017	-0,01	0,00	0,00	0,00	0,54	0,49
11-Restaurantes e hotéis	103,272	0,07	0,61	-0,06	-0,01	1,98	1,27
12-Bens e serviços diversos	98,973	0,51	-0,06	0,02	-0,01	-0,61	-0,53

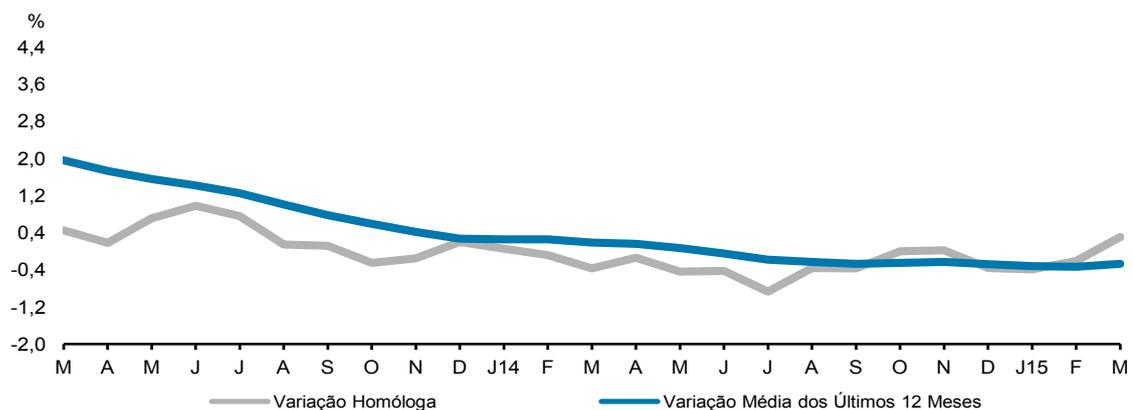
⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Mar(1) 15	Mar 15	Fev 15	Jan 15	Dez 14	Homóloga
(BASE 100:2012)							
CONTINENTE							
TOTAL	100,541	1.89	-0.07	-1,38	-0,07	0,32	-0,27
Total exceto Habitação	100,382	1.98	-0.04	-1,49	-0,08	0,31	-0,38
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	101,184	-0,07	-0,35	0,39	0,26	0,35	-1,27
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	107,950	-0,28	-0,09	0,38	-0,36	2,46	2,98
3-Vestuário e calçado	98,512	27,60	-5,16	-18,71	-2,27	-1,94	-2,09
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	104,900	0,01	-0,34	1,14	-0,42	0,32	1,80
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,512	0,07	-0,10	-0,40	-0,15	0,76	0,08
6-Saúde	102,635	0,04	-0,02	0,11	-0,05	0,59	0,57
7-Transportes	95,476	2,25	2,01	-2,24	0,24	-0,37	-1,37
8-Comunicações	105,653	0,34	1,76	2,22	-0,02	3,62	1,06
9-Lazer, recreação e cultura	98,100	0,03	-0,31	-0,23	0,95	-0,90	-1,49
10-Educação	101,969	-0,01	0,00	0,00	0,00	0,51	0,47
11-Restaurantes e hotéis	103,272	0,06	0,62	-0,07	-0,01	2,01	1,28
12-Bens e serviços diversos	98,949	0,50	-0,06	0,02	-0,01	-0,60	-0,52

⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

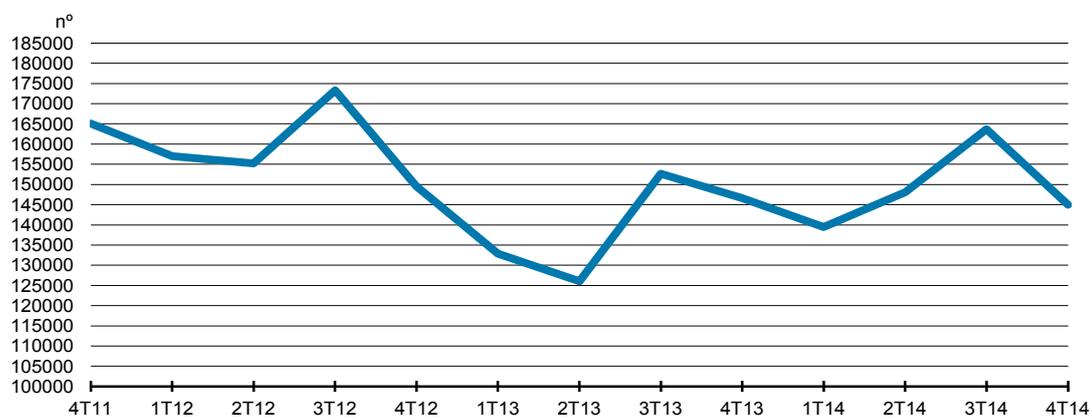


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral					Variação (%)		
		4ºTrim. 14 (Po)	3ºTrim. 14 (Po)	2ºTrim. 14 (Po)	1ºTrim. 14 (Po)	4ºTrim. 13	3ºTrim. 13	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSOES EFETUADAS									
TOTAL	(nº)	144 935	163 661	148 114	139 475	146 594	152 680	-1,1	6,8
Continente	(nº)	139 824	157 406	142 857	134 507	141 392	149 419	-1,1	5,3
Norte	(nº)	41 177	46 376	41 514	39 171	41 548	44 528	-0,9	3,5
Centro	(nº)	24 848	28 431	25 204	23 502	25 162	26 778	-1,2	6,2
Lisboa	(nº)	61 577	67 908	62 935	59 676	62 478	65 622	-1,4	2,6
Alentejo	(nº)	2 241	2 243	2 035	1 969	2 126	2 599	5,4	1,4
Algarve	(nº)	9 981	12 448	11 169	10 189	10 078	9 892	-1,0	33,2
Região Autónoma dos Açores	(nº)	1 326	1 570	1 338	1 249	1 349	372	-1,7	163,0
Região Autónoma da Madeira	(nº)	3 785	4 685	3 919	3 719	3 853	2 889	-1,8	52,4
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	3 434 094	3 142 522	2 734 779	2 740 543	3 234 706	3 727 523	6,2	-3,9
Continente	(nº)	3 351 250	3 052 104	2 661 972	2 681 160	3 163 110	3 659 339	5,9	-4,6
Norte	(nº)	1 052 696	966 184	818 473	823 528	1 044 742	1 122 421	0,8	-5,4
Centro	(nº)	482 710	421 539	374 116	343 399	461 355	553 156	4,6	-7,6
Lisboa	(nº)	1 595 161	1 426 954	1 300 467	1 360 340	1 473 300	1 718 486	8,3	-4,7
Alentejo	(nº)	43 383	30 961	30 190	29 966	38 394	46 884	13,0	-8,8
Algarve	(nº)	177 300	206 466	138 726	123 927	145 319	218 392	22,0	11,4
Região Autónoma dos Açores	(nº)	28 310	25 951	18 674	15 837	21 532	8 581	31,5	147,3
Região Autónoma da Madeira	(nº)	54 534	64 467	54 133	43 546	50 064	59 603	8,9	10,3
RECEITAS									
TOTAL	(10ºEuros)	17 900	16 311	14 281	14 196	16 920	19 635	5,8	-4,3
Continente	(10ºEuros)	17 486	15 863	13 913	13 880	16 540	19 267	5,7	-4,9
Norte	(10ºEuros)	5 209	4 759	4 049	3 980	5 118	5 534	1,8	-4,7
Centro	(10ºEuros)	2 525	2 209	1 934	1 780	2 397	2 928	5,3	-8,0
Lisboa	(10ºEuros)	8 657	7 695	7 068	7 322	8 079	9 458	7,2	-5,4
Alentejo	(10ºEuros)	182	142	133	128	169	209	7,5	-10,8
Algarve	(10ºEuros)	912	1 059	731	670	776	1 138	17,6	10,4
Região Autónoma dos Açores	(10ºEuros)	138	127	97	90	123	50	12,4	122,1
Região Autónoma da Madeira	(10ºEuros)	275	320	270	225	257	317	7,0	5,9

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de sessões efetuadas



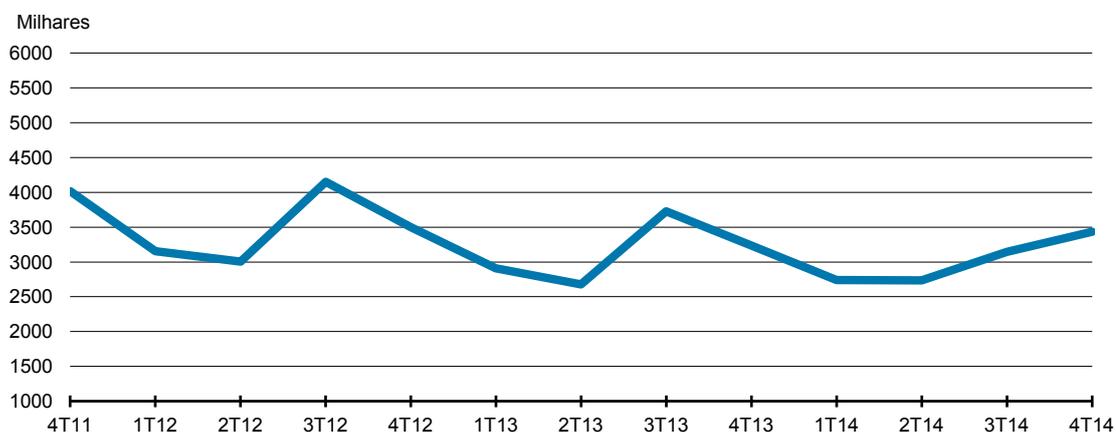
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral					Variação (%)		
		4ºTrim. 14 (Po)	3ºTrim. 14 (Po)	2ºTrim. 14 (Po)	1ºTrim. 14 (Po)	4ºTrim. 13	3ºTrim. 13	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	(nº)	144 935	163 661	148 114	139 475	146 594	152 680	-1,1	6,8
Europa	(nº)	24 675	23 765	10 785	6 166	21 629	22 234	14,1	-22,6
Portugal	(nº)	16 959	5 169	4 326	3 808	8 402	2 559	101,8	131,6
Espanha	(nº)	298	969	3	3	2 114	987	-85,9	-91,2
França	(nº)	2 708	16 654	3 229	420	6 377	17 020	-57,5	-24,6
Reino Unido	(nº)	2 283	33	612	500	3 411	401	-33,1	-80,9
Outros Países da UE	(nº)	2 353	940	2 611	1 392	968	699	143,1	-1,2
EUA	(nº)	79 867	99 212	81 459	76 144	88 376	96 203	-9,6	-2,1
Outros Países	(nº)	1 020	2 025	1 130	1 312	2 942	446	-65,3	-43,3
Total das Co-Produções	(nº)	39 373	38 659	54 740	55 853	33 647	33 797	17,0	56,9
Países Europeus	(nº)	2 284	1 647	3 034	2 928	8 207	3 865	-72,2	-53,5
Países Europeus/EUA	(nº)	18 694	15 144	26 174	31 300	16 194	18 383	15,4	100,3
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	3 434 094	3 142 522	2 734 779	2 740 543	3 234 706	3 727 523	6,2	-3,9
Europa	(nº)	435 327	565 832	149 835	99 836	484 153	769 430	-10,1	-39,0
Portugal	(nº)	304 536	128 064	70 501	49 213	295 080	38 556	3,2	52,9
Espanha	(nº)	4 024	10 195	151	110	33 854	18 647	-88,1	-96,0
França	(nº)	38 860	413 312	37 928	7 428	91 568	698 504	-57,6	-43,5
Reino Unido	(nº)	42 515	4 413	6 634	7 560	50 376	3 387	-15,6	-80,7
Outros Países da UE	(nº)	43 475	9 848	34 382	33 869	9 428	4 373	361,1	3,4
EUA	(nº)	1 904 634	1 904 319	1 605 066	1 509 224	1 973 047	2 365 414	-3,5	-12,7
Outros Países	(nº)	16 148	24 847	33 010	20 243	67 400	12 219	-76,0	-57,3
Total das Co-Produções	(nº)	1 077 985	647 524	946 868	1 111 240	710 106	580 460	51,8	61,4
Países Europeus	(nº)	33 103	19 552	29 971	58 978	115 403	59 166	-71,3	-54,9
Países Europeus/EUA	(nº)	507 176	235 834	487 751	642 703	267 605	337 478	89,5	109,2
RECEITAS									
TOTAL	(10 ³ EUROS)	17 900	16 311	14 281	14 196	16 920	19 635	5,8	-4,3
Europa	(10 ³ EUROS)	2 256	2 972	731	502	2 466	3 941	-8,5	-37,3
Portugal	(10 ³ EUROS)	1 513	650	347	249	1 512	190	0,1	53,3
Espanha	(10 ³ EUROS)	21	52	ø	ø	171	98	-87,9	-95,9
França	(10 ³ EUROS)	195	2 167	186	31	458	3 586	-57,4	-42,5
Reino Unido	(10 ³ EUROS)	306	51	35	41	263	17	16,5	-73,0
Outros Países da UE	(10 ³ EUROS)	205	51	161	163	44	20	367,1	1,2
EUA	(10 ³ EUROS)	9 719	9 886	8 264	7 820	10 382	12 638	-6,4	-14,2
Outros Países	(10 ³ EUROS)	75	122	284	97	282	56	-73,3	-44,8
Total das Co-Produções	(10 ³ EUROS)	5 850	3 332	5 002	5 777	3 791	3 001	54,3	58,9
Países Europeus	(10 ³ EUROS)	151	88	145	281	557	295	-72,9	-56,6
Países Europeus/EUA	(10 ³ EUROS)	2 763	1 216	2 584	3 298	1 365	1 725	102,4	111,9

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



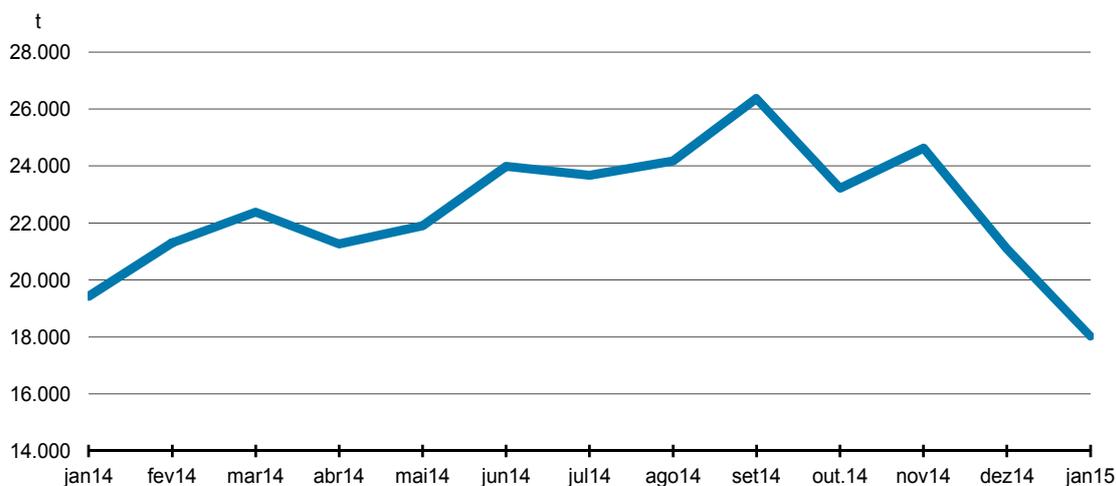
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2014/15 - Em 28 de fevereiro de 2015					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2015 (b)	2014 (a)	2015 (b)	2014 (a)	2015 (b)	2014 (a)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	2	2	x	1 448	x	3
Trigo mole	45	48	x	1 727	x	82
Triticale	32	30	x	1 483	x	45
Centeio	18	19	x	937	x	18
Aveia	49	49	1 650	1 431	x	70
Cevada	18	17	x	2 176	x	37
Arroz	x	28	x	5 709	x	162
Batata de sequeiro	x	5	x	11 622	x	56
Batata de regadio	x	21	x	20 925	x	439
Milho de sequeiro	x	10	x	2 137	x	21
Milho de regadio	x	101	x	8 878	x	909
Grão-de-bico	x	1	x	624	x	1
Tomate (indústria)	x	17	x	74 923	x	1 307
Girassol	x	16	x	976	x	16
Feijão	x	3	x	527	x	2
Pêssego	x	4	x	9 927	x	40
Maçã	x	14	x	20 061	x	271
Pêra	x	12	x	17 701	x	212
Vinha para vinho (a)	x	175	(c) x	(c) 31	(d) x	(d) 5 436

(a) Dados provisórios
(b) Dados previsionais
(c) hl/ha
(d) 1 000 hl

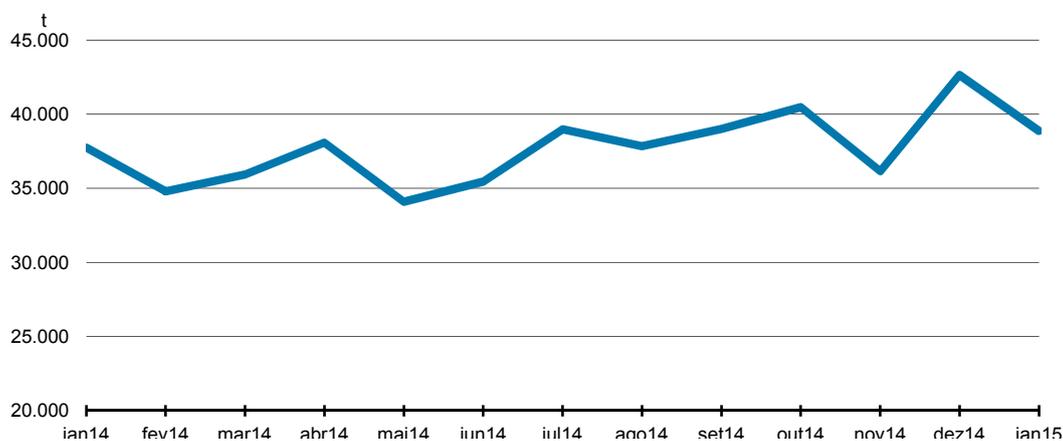
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a dez. 14	Variação (%)	
		jan. 15	dez. 14	nov. 14	out. 14	set. 14		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	38 879	42 658	36 150	40 471	39 009	451 303	3,0	2,3
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	26 913	31 449	25 959	29 662	31 760	341 131	-2,5	-6,5
Peso limpo	(t)	6 393	7 137	6 112	6 874	7 418	79 847	0,1	-5,0
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	45 680	177 187	44 833	55 108	62 240	887 616	-19,1	3,1
Peso limpo	(t)	458	1 770	510	656	790	10 224	-28,0	2,4
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	5 051	33 058	4 668	2 818	3 370	108 029	26,0	-13,1
Peso limpo	(t)	32	190	33	25	30	711	14,3	-11,1
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	437 336	544 673	439 090	498 711	465 240	5 371 797	3,6	3,7
Peso limpo	(t)	31 912	33 510	29 439	32 872	30 718	359 979	4,1	4,1
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	462	278	299	238	290	2 879	133,3	-5,0
Peso limpo	(t)	84	51	56	44	53	541	140,0	-1,3
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	37 426	40 995	34 782	38 859	37 489	432 558	3,5	-7,3
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	22 381	26 389	21 795	24 280	26 954	282 089	0,4	-5,9
Peso limpo	(t)	5 367	6 015	5 171	5 689	6 341	66 649	2,3	-41,7
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	45 658	177 107	44 797	55 054	62 200	886 937	-19,1	3,1
Peso limpo	(t)	457	1 769	509	655	789	10 214	-28,0	2,4
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	4 999	32 874	4 597	2 741	3 283	106 671	26,0	-13,1
Peso limpo	(t)	31	188	32	23	29	695	10,7	-11,2
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	432 089	537 190	433 734	493 145	459 170	5 301 129	3,7	3,7
Peso limpo	(t)	31 487	32 972	29 014	32 448	30 277	354 459	4,2	4,0
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	462	278	299	238	290	2 879	133,3	-5,0
Peso limpo	(t)	84	51	56	44	53	541	140,0	-1,3

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



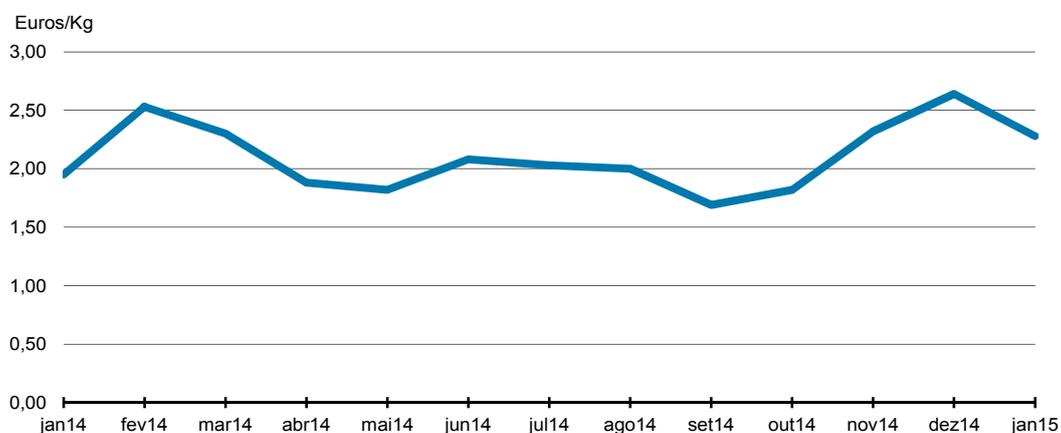
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a dez. 14	Variação (%)	
		jan. 15	dez. 14	nov. 14	out. 14	set. 14		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos	(10 ³)	13.114	15.187	18.044	16.939	19.419	199.822	-6,6	1,2
Número	(t)	18.022	21.092	24.631	23.227	26.367	273.432	-7,2	1,5
Peso limpo									
Ovos	(10 ³)	138.595	140.710	132.240	130.466	142.330	1.564.369	13,1	5,3
Número	(t)	8.593	8.724	8.199	8.089	8.824	96.991	13,1	5,3
Peso									

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a dez. 14	Variação (%)	
		jan. 15	dez. 14	nov. 14	out. 14	set. 14		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	159 827	146 515	143 672	146 515	143 106	1 856 153	5,1	4,5
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	66 539	63 532	57 897	63 532	64 540	831 301	-7,9	-0,7
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	520	486	765	486	588	8.196	-24,2	-1,3
Leite em pó magro	(t)	1 136	848	848	848	585	10.693	205,4	66,0
Manteiga	(t)	2 668	2 252	1 607	2 252	2 379	27 590	16,6	7,9
Queijo	(t)	4 445	5 077	4 665	5 077	5 100	57 602	0,1	3,9
Leites acidificados	(t)	8 873	9 721	8 273	9 721	10 485	117 813	-14,7	-4,0

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan a dez. 14	Variação (%)		
	jan. 15	dez. 14	nov. 14	out. 14	set. 14		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	6 431	6 810	6 441	10 451	12 799	119 896	-18,0	-17,1
Valor	(10 ³ Euros)	15 489	18 442	15 393	19 575	22 228	250 500	-4,3	-1,0
Peixes diádomos									
Peso	(t)	7	2	1	1	1	154	-41,3	17,6
Valor	(10 ³ Euros)	191	114	52	4	4	1 281	-20,7	-6,7
Peixes marinhos									
Peso	(t)	4 847	4 638	4 571	7 720	11 217	100 088	-25,0	-19,2
Valor	(10 ³ Euros)	9 203	9 656	9 017	11 833	16 500	174 791	-18,4	-5,1
Crustáceos									
Peso	(t)	21	130	55	85	90	1 150	-32,0	4,9
Valor	(10 ³ Euros)	145	1 643	372	655	793	11 365	177,4	-4,7
Moluscos									
Peso	(t)	1 556	2 041	1 814	2 645	1 492	18 504	16,8	-5,8
Valor	(10 ³ Euros)	5 950	7 029	5 952	7 083	4 932	63 065	28,8	13,2
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	5 480	6 197	5 810	9 499	11 450	103 276	-22,8	-18,4
Valor	(10 ³ Euros)	13 820	16 018	13 197	16 718	18 545	206 279	0,5	-0,9
Peixes diádomos									
Peso	(t)	7	2	1	1	1	154	-41,3	17,6
Valor	(10 ³ Euros)	191	114	52	4	4	1 281	-20,7	-6,7
Peixes marinhos									
Peso	(t)	4 277	4 059	3 963	6 794	9 904	83 981	-26,4	-21,0
Valor	(10 ³ Euros)	7 632	7 408	6 941	9 121	13 031	133 285	-17,4	-6,3
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 103	579	676	1 107	1 686	16 867	7,2	-4,7
Valor	(10 ³ Euros)	1 125	738	869	1 292	1 465	16 619	12,8	9,0
Pescadas									
Peso	(t)	94	106	98	199	219	2 374	-42,9	-13,1
Valor	(10 ³ Euros)	365	340	328	624	667	6 741	-29,4	5,1
Sardinha									
Peso	(t)	2	0	0	0	1 512	15 808	-99,9	-42,8
Valor	(10 ³ Euros)	2	0	0	0	2 654	31 583	-99,9	-20,4
Crustáceos									
Peso	(t)	21	130	55	84	88	1 130	-31,9	4,0
Valor	(10 ³ Euros)	138	1 642	372	654	764	11 150	165,4	-5,5
Moluscos									
Peso	(t)	1 539	2 006	1 791	2 619	1 457	18 012	23,9	-5,3
Valor	(10 ³ Euros)	5 859	6 854	5 832	6 940	4 745	60 562	39,1	14,7
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	344	467	428	559	721	9 100	-37,2	-34,8
Valor	(10 ³ Euros)	949	1 891	1 545	1 894	2 320	27 531	-49,0	-19,1
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	243	147	204	393	628	7 520	23,0	77,9
Valor	(10 ³ Euros)	719	533	652	962	1 364	16 691	24,5	52,7

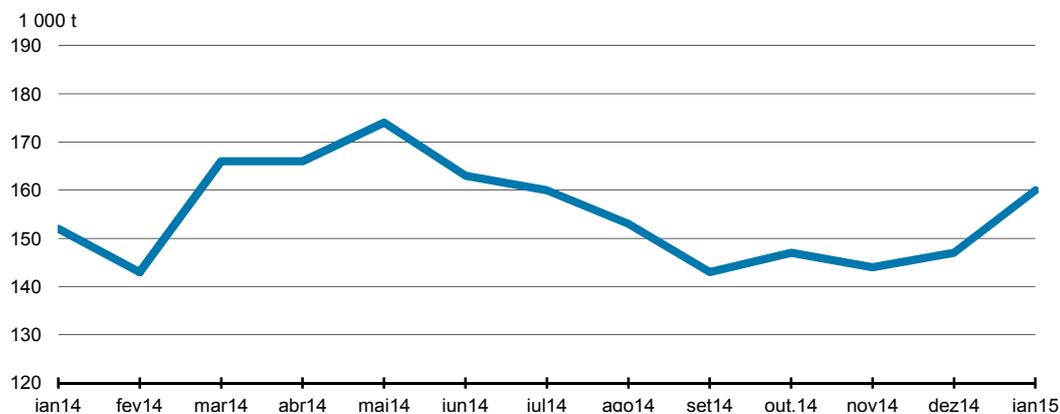
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

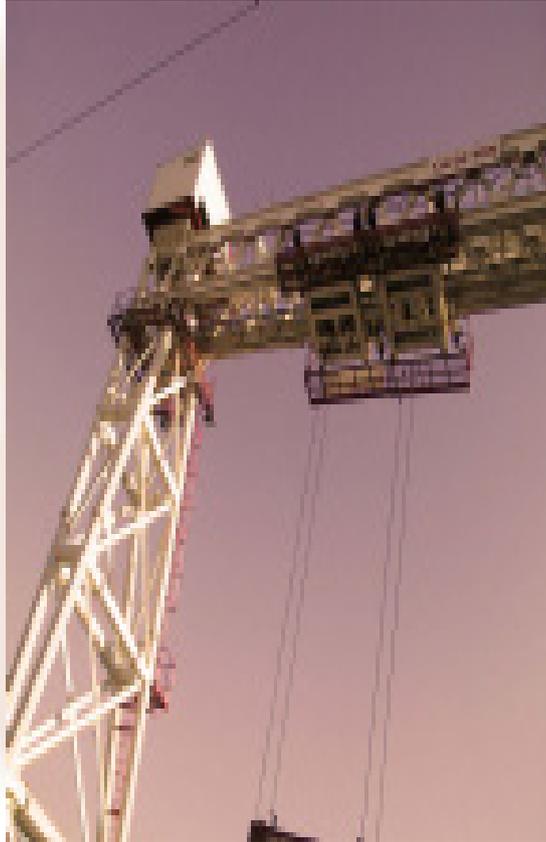
	Valor Mensal						Preço Médio Anual 14	Variação Homóloga (%)
	jan. 15	dez. 14	nov. 14	out. 14	set. 14	ago. 14		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	11,60	9,78	15,45	15,38	8,03	8,32	15,60	-54,2
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	54,20	55,46	54,97	59,07	62,76	61,20	59,60	-11,3
Pêra: conj. Variedades	56,00	56,00	45,00	45,00	67,50	67,50	64,00	-27,5
Morango: todos tipos de produção	280,00	389,92	195,00	195,80	183,84	177,46	188,50	18,6
Laranja: conj. Variedades	31,59	33,75	33,75	27,50	27,50	27,75	28,30	15,8
Limão: conj. Variedades	31,67	60,11	81,37	91,66	93,39	77,90	51,10	-6,5
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	93,00	93,00	93,00	78,00	70,75	74,75	92,70	-34,8
Castanha	x	222,44	222,44	207,30	x	x	216,40	x
Alfarroba inteira	29,00	29,00	29,50	30,00	32,25	33,00	33,30	-14,7
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	59,29	61,76	63,89	65,00	65,75	40,66	51,60	50,4
Couve repolho	43,49	29,72	21,56	22,92	19,48	12,64	19,30	70,7
Couve lombardo	35,81	24,09	16,52	18,48	26,36	22,97	18,90	11,9
Alface	64,64	72,08	63,99	71,21	46,91	41,81	43,80	13,1
Tomate	55,12	55,01	51,17	54,56	48,37	42,03	50,70	10,1
Cenoura	25,50	16,62	16,39	15,61	13,50	13,71	20,10	-20,1
Cebolas	32,25	25,00	20,00	18,61	20,08	20,60	30,30	-11,5
Feijão verde	172,50	164,50	119,94	126,38	130,19	132,32	136,00	43,0
Espinafres	126,80	153,25	83,50	15,00	15,00	15,00	54,80	76,1
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	224,27	210,37	200,27	201,64	197,89	194,20	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	161,07	159,77	162,84	162,84	162,84	160,50	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	37,10	36,58	36,66	36,85	36,86	36,90	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	41,62	41,73	41,58	42,51	42,52	42,10	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	x	225,20	233,44	221,53	239,51	232,97	232,30	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	241,20	251,04	247,96	233,63	219,30	233,00	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	349,89	334,96	313,07	291,50	289,38	283,97	291,60	37,1
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	288,43	274,54	267,19	255,20	255,20	251,90	243,60	38,0
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	33,30	29,12	22,07	23,95	20,37	20,47	24,00	11,6
Cravos	16,53	11,17	9,47	10,94	6,84	6,15	7,10	24,4
Gladiolos	57,76	48,69	34,07	33,46	29,40	28,15	34,80	4,2
Feto ornamental	11,58	9,85	9,89	9,90	9,44	8,98	10,70	-2,9

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 14	Variação Homóloga (%)
	jan. 15	dez. 14	nov. 14	out. 14	set. 14	ago. 14		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	432,69	403,60	403,60	403,60	402,17	401,05	407,10	6,6
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	228,97	225,46	225,04	225,58	226,31	226,45	226,10	2,9
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	379,38	376,08	377,71	379,17	383,44	384,64	386,60	0,1
Novilhas de 12 a 18 meses	372,64	490,00	372,59	373,53	375,96	379,79	389,10	0,8
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	213,03	208,22	208,52	214,61	219,20	220,94	221,80	-2,4
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	1.164,34	1.164,34	1.164,34	1.164,34	1.164,34	1.164,34	1.164,30	0,0
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	272,58	290,41	272,95	282,89	307,37	322,88	305,10	-21,6
Porco Categoria E	136,77	139,69	138,81	147,03	173,10	185,04	169,40	-20,9
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	296,57	316,64	297,58	292,82	287,42	291,93	289,30	8,8
Borregos com mais de 28 Kg pv	205,73	201,26	198,93	197,86	193,58	191,43	190,90	12,3
Cabritos	390,47	436,30	398,42	387,11	389,91	402,78	400,40	3,9
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	101,47	90,10	95,78	95,00	95,00	95,00	95,00	9,0
Galinhas	63,88	76,15	56,87	46,05	44,86	43,87	55,30	1,3
Perus	147,43	146,77	149,17	156,26	145,95	145,95	148,20	-4,2
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	5,60	6,32	5,91	5,15	5,19	5,09	5,30	7,3

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índice de PRODUÇÃO INDUSTRIAL- CORRIGIDO DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2010=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES				
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	
		Total	Duradouro	Não Duradouro								
Índices mensais												
Fev-14	94,6	98,6	99,1	98,5	96,0	93,9	85,4	48,8	98,9	82,2	84,6	
Mar-14	91,5	96,3	98,2	96,0	92,5	91,1	81,4	66,6	93,6	81,2	81,2	
Abr-14	96,4	106,1	108,9	105,7	99,0	96,7	74,0	63,6	102,1	77,2	82,8	
Mai-14	94,8	102,8	101,4	103,0	96,2	93,1	79,7	57,6	100,2	71,7	81,3	
Jun-14	94,6	99,9	99,6	99,9	98,0	90,5	82,0	65,3	98,6	76,3	81,2	
Jul-14	96,0	100,2	100,7	100,1	97,9	97,0	84,1	52,8	100,6	75,1	81,5	
Ago-14	95,4	103,9	96,2	105,1	98,0	84,4	84,8	44,8	102,4	77,3	72,6	
Set-14	92,6	92,5	86,6	93,4	94,8	95,2	85,9	57,2	95,8	81,9	84,4	
Out-14	94,5	97,9	101,3	97,4	93,3	92,7	92,8	55,7	98,1	85,4	83,0	
Nov-14	94,3	97,2	101,9	96,5	94,3	93,0	90,7	60,9	98,2	83,5	81,6	
* Dez-14	92,6	92,7	101,2	91,4	96,2	90,6	86,7	69,3	96,3	78,4	81,5	
* Jan-15	94,1	93,7	98,8	93,0	99,2	90,2	87,2	67,3	98,2	79,8	80,0	
Fev-15	93,6	91,8	95,6	91,2	98,4	90,8	89,3	63,7	96,9	84,5	78,3	
Variação mensal (%)												
Fev-14	-0,8	-1,0	0,4	-1,2	-1,2	5,3	-4,6	-13,0	0,6	-4,6	2,0	
Mar-14	-3,3	-2,3	-0,9	-2,5	-3,6	-2,9	-4,7	36,4	-5,3	-1,2	-4,0	
Abr-14	5,4	10,2	10,9	10,1	7,1	6,1	-9,1	-4,5	9,0	-4,9	1,9	
Mai-14	-1,6	-3,1	-6,9	-2,5	-2,8	-3,7	7,6	-9,4	-1,8	-7,2	-1,8	
Jun-14	-0,2	-2,8	-1,8	-3,0	1,9	-2,8	3,0	13,4	-1,6	6,4	-0,1	
Jul-14	1,5	0,3	1,1	0,2	-0,1	7,2	2,5	-19,2	2,1	-1,5	0,4	
Ago-14	-0,6	3,7	-4,5	4,9	0,1	-13,0	0,8	-15,2	1,8	2,9	-11,0	
Set-14	-3,0	-11,0	-10,0	-11,1	-3,3	12,7	1,3	27,7	-6,5	6,0	16,3	
Out-14	2,1	5,9	17,0	4,3	-1,6	-2,6	8,0	-2,6	2,4	4,2	-1,7	
Nov-14	-0,2	-0,7	0,6	-0,9	1,1	0,3	-2,2	9,3	0,1	-2,2	-1,7	
* Dez-14	-1,8	-4,6	-0,7	-5,2	2,0	-2,5	-4,5	13,9	-1,9	-6,1	-0,1	
* Jan-15	1,6	1,1	-2,4	1,7	3,1	-0,4	0,6	-2,9	2,0	1,8	-1,9	
Fev-15	-0,4	-2,1	-3,3	-1,9	-0,8	0,6	2,5	-5,3	-1,4	5,9	-2,1	
Variação homóloga (%)												
Fev-14	3,1	-2,8	-0,5	-3,2	5,6	12,6	1,6	-19,5	3,8	4,2	-13,3	
Mar-14	-0,6	-4,3	-2,2	-4,6	-0,9	6,7	1,1	-0,3	-2,9	15,2	-18,9	
Abr-14	4,0	8,9	15,0	7,9	6,2	10,7	-15,6	1,5	6,1	-4,2	-15,3	
Mai-14	0,3	2,9	-1,9	3,7	0,1	2,8	-6,5	-13,3	2,5	-9,7	-16,4	
Jun-14	0,3	2,6	3,0	2,5	0,4	1,5	-5,5	-10,2	1,4	-4,3	-17,5	
Jul-14	4,5	2,8	7,2	2,2	4,7	6,1	6,0	1,4	4,6	6,4	-15,6	
Ago-14	1,6	5,9	1,7	6,5	-0,6	0,7	-0,5	-25,0	3,1	-0,1	-24,1	
Set-14	-2,1	-8,3	-9,7	-8,1	-1,6	6,4	1,5	-19,5	-2,9	6,0	-9,0	
Out-14	0,6	-2,4	1,9	-3,0	-1,4	4,0	8,5	-19,5	0,2	7,0	-11,5	
Nov-14	-1,4	-4,0	2,5	-4,9	-2,5	0,2	4,9	-10,3	-2,3	6,7	-4,1	
* Dez-14	-2,1	-6,1	5,2	-7,8	-1,4	-5,1	7,5	11,4	-3,6	5,9	-2,6	
* Jan-15	-1,3	-5,9	0,0	-6,8	2,1	1,2	-2,6	20,1	-0,1	-7,3	-3,6	
Fev-15	-1,0	-6,9	-3,6	-7,4	2,5	-3,3	4,6	30,6	-2,0	2,8	-7,5	
Variação média nos últimos 12 meses (%)												
Fev-14	1,3	1,2	-2,5	1,8	-0,3	0,3	6,3	-10,9	1,7	1,0	-5,8	
Mar-14	1,4	0,5	-2,8	1,0	0,3	1,8	5,7	-7,7	1,5	2,3	-7,4	
Abr-14	1,5	1,0	-1,1	1,4	1,1	3,2	2,2	-5,9	2,0	0,2	-8,5	
Mai-14	1,5	1,1	-1,8	1,5	1,2	3,5	0,9	-4,4	2,1	-1,1	-9,7	
Jun-14	1,4	1,4	-1,3	1,8	1,1	3,8	0,1	-5,3	2,2	-1,5	-11,1	
Jul-14	2,1	1,5	-0,2	1,8	2,0	4,3	1,5	-4,0	2,7	0,5	-12,4	
Ago-14	2,5	2,3	0,4	2,6	2,0	4,9	1,8	-3,7	3,1	1,5	-14,7	
Set-14	2,2	1,4	0,1	1,6	1,9	5,5	1,5	-6,1	2,6	2,4	-15,0	
Out-14	1,9	0,8	0,3	0,9	1,8	5,9	1,0	-8,5	2,4	2,6	-15,5	
Nov-14	1,5	0,2	0,6	0,1	1,3	5,6	1,2	-10,2	1,7	3,8	-14,8	
* Dez-14	1,0	-0,5	1,1	-0,8	1,0	4,1	1,3	-9,7	1,0	3,8	-13,9	
* Jan-15	0,5	-0,9	1,8	-1,3	0,8	3,9	-0,1	-7,5	0,8	1,9	-13,0	
Fev-15	0,2	-1,3	1,5	-1,7	0,6	2,6	0,1	-4,1	0,3	1,7	-12,6	

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de **VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA -TOTAL**

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2010=100

Ponderador	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS							
	100,00	80,39	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Indústrias Transformadoras	Total	Duradouro	Não Duradouro				
Índices mensais								
Fev-14	97,1	98,3	98,0	96,0	98,3	96,9	98,6	95,7
Mar-14	101,9	104,6	102,6	98,1	103,3	103,3	111,5	94,0
Abr-14	98,6	102,0	100,9	99,2	101,2	102,7	103,7	87,8
Mai-14	103,3	107,4	105,2	103,4	105,5	105,7	106,3	96,5
Jun-14	105,9	110,4	106,5	94,3	108,2	102,4	106,5	109,5
Jul-14	112,1	117,5	119,8	105,5	121,9	110,3	113,3	105,3
Ago-14	85,9	85,4	89,4	64,4	93,0	79,3	56,6	107,3
Set-14	104,1	107,0	104,7	100,1	105,3	103,7	108,5	101,4
Out-14	110,7	114,0	112,5	109,0	113,0	110,7	115,4	105,9
Nov-14	101,0	103,1	103,1	100,0	103,6	97,9	101,7	102,6
(*) Dez-14	101,2	100,1	103,5	91,0	105,3	93,0	93,2	114,0
(*) Jan-15	95,0	94,4	97,5	89,4	98,7	91,9	92,5	98,0
Fev-15	97,4	97,0	98,3	94,8	98,8	93,8	98,9	100,4
Variação mensal (%)								
Fev-14	-1,9	-0,4	-3,8	0,9	-4,5	0,8	16,5	-11,1
Mar-14	4,9	6,4	4,7	2,2	5,1	6,6	13,1	-1,8
Abr-14	-3,2	-2,5	-1,6	1,1	-2,0	-0,6	-7,0	-6,6
Mai-14	4,8	5,3	4,2	4,3	4,2	2,9	2,6	9,9
Jun-14	2,5	2,8	1,2	-8,8	2,6	-3,1	0,1	13,5
Jul-14	5,9	6,4	12,5	11,9	12,6	7,8	6,4	-3,8
Ago-14	-23,4	-27,3	-25,4	-38,9	-23,7	-28,2	-50,0	1,9
Set-14	21,2	25,3	17,1	55,4	13,2	30,9	91,7	-5,5
Out-14	6,3	6,5	7,5	8,8	7,3	6,8	6,3	4,4
Nov-14	-8,7	-9,5	-8,3	-8,2	-8,4	-11,6	-11,8	-3,2
(*) Dez-14	0,1	-2,9	0,3	-9,1	1,7	-5,1	-8,4	11,1
(*) Jan-15	-6,1	-5,8	-5,8	-1,7	-6,3	-1,2	-0,8	-14,0
Fev-15	2,5	2,8	0,8	6,0	0,1	2,1	7,0	2,5
Variação homóloga (%)								
Fev-14	0,2	0,9	2,5	2,2	2,6	2,2	11,2	-9,6
Mar-14	-0,8	-0,2	2,8	1,6	3,0	3,5	16,1	-17,1
Abr-14	-2,5	-2,9	3,6	9,7	2,8	-0,7	5,2	-15,2
Mai-14	-5,9	-5,9	-2,3	-4,3	-2,0	-4,8	-3,5	-12,6
Jun-14	4,6	5,9	4,9	7,1	4,7	-1,0	8,5	10,0
Jul-14	-0,8	-0,3	3,5	8,6	2,9	-1,9	-0,5	-4,3
Ago-14	-4,4	-4,9	-2,9	-8,2	-2,3	-5,9	-5,1	-3,9
Set-14	0,6	0,8	-1,4	-2,0	-1,3	-0,4	8,3	-0,1
Out-14	1,6	0,6	-2,4	-5,4	-2,0	2,2	14,7	-1,4
Nov-14	-5,7	-7,4	-7,5	-9,1	-7,3	-5,4	-3,8	-5,0
(*) Dez-14	1,6	2,4	3,7	-4,2	4,7	2,6	0,1	-0,6
(*) Jan-15	-4,0	-4,4	-4,3	-6,1	-4,1	-4,4	9,3	-9,1
Fev-15	0,3	-1,3	0,3	-1,3	0,5	-3,2	0,3	4,9
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
Fev-14	0,1	0,6	0,6	-1,3	0,8	-1,2	-1,8	2,0
Mar-14	0,8	1,4	1,2	-0,7	1,5	0,5	1,6	0,3
Abr-14	0,3	0,7	1,0	0,0	1,2	0,2	1,8	-1,3
Mai-14	-0,4	0,0	0,6	-0,8	0,8	-0,1	1,6	-2,9
Jun-14	0,3	0,8	1,2	0,8	1,2	0,1	3,3	-2,0
Jul-14	-0,1	0,3	1,4	2,4	1,3	-0,4	2,5	-2,7
Ago-14	-0,2	0,2	1,7	2,8	1,5	-0,6	2,7	-3,1
Set-14	-0,3	0,1	1,1	2,3	1,0	-0,8	3,9	-3,3
Out-14	-0,2	0,1	0,7	1,6	0,6	-0,4	5,5	-3,7
Nov-14	-1,0	-1,1	-0,3	0,2	-0,4	-1,1	5,0	-4,6
(*) Dez-14	-1,1	-1,1	0,2	-0,9	0,3	-0,9	4,2	-5,3
(*) Jan-15	-1,3	-1,3	0,0	-1,0	0,1	-1,2	5,1	-5,9
Fev-15	-1,3	-1,5	-0,2	-1,3	-0,1	-1,6	4,2	-4,8

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria

Índice Total e por Grandes Agrupamentos Industriais

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2010=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
Fev-14	92,6	95,3	89,2	92,2	91,4	88,8	88,4	85,2	90,1	105,0	94,3	97,4	90,5	94,0	91,0	96,5	99,6	92,6	96,7	93,1
Mar-14	92,8	95,5	89,3	92,7	91,2	88,8	91,1	85,6	91,1	87,7	94,2	97,4	90,2	94,3	89,6	94,0	96,8	90,4	94,5	89,8
Abr-14	92,9	95,6	89,3	93,2	92,0	89,8	92,3	87,5	93,0	81,2	93,2	95,6	90,0	94,0	88,1	93,7	96,6	90,1	94,2	88,2
Mai-14	93,5	96,5	89,7	93,7	91,7	90,6	92,3	88,2	94,0	86,2	96,6	100,3	92,0	96,9	91,8	96,8	100,5	92,2	97,1	92,0
Jun-14	93,6	96,4	89,8	93,9	91,4	98,5	95,0	93,8	105,4	120,7	93,5	96,9	89,4	93,8	86,2	95,7	99,1	91,5	96,5	88,1
Jul-14	93,7	96,6	90,0	93,7	91,2	105,4	107,7	102,7	115,1	85,0	100,1	104,6	94,5	100,9	91,6	96,0	100,6	90,7	95,9	88,2
Ago-14	93,6	96,6	89,8	93,5	90,8	95,2	104,7	90,2	93,1	80,0	65,9	67,2	65,2	61,8	75,4	67,4	68,7	66,7	63,5	76,9
Set-14	94,0	97,2	90,1	94,0	90,7	87,4	90,6	84,9	90,4	76,9	95,3	98,9	90,6	96,8	86,4	93,4	97,0	88,8	94,6	84,8
Out-14	93,9	97,0	90,1	93,9	90,5	87,8	90,8	85,5	91,8	75,6	101,8	105,5	97,0	102,4	95,7	97,6	101,4	93,2	97,4	92,0
Nov-14	93,7	96,9	89,8	93,7	90,3	108,2	107,5	104,5	116,9	108,3	94,8	97,8	91,2	94,9	87,8	97,0	100,0	93,3	97,6	89,9
(*) Dez-14	93,5	96,6	89,6	93,5	89,9	112,2	122,4	109,6	110,5	80,9	86,7	91,0	83,0	82,5	84,5	86,8	91,1	83,2	82,7	84,6
(*) Jan-15	93,7	96,8	89,9	93,5	89,7	87,5	91,0	85,0	90,0	77,0	93,8	98,1	89,3	92,1	87,5	93,9	98,3	89,4	92,2	87,7
Fev-15	93,8	96,8	90,3	93,6	90,4	90,2	90,8	86,4	91,5	102,2	91,9	94,8	88,8	91,4	85,7	94,1	96,9	90,8	94,0	87,7
Variação mensal (%)																				
Fev-14	0,2	0,2	0,1	0,6	-1,2	2,6	-0,6	0,6	2,6	28,0	-2,0	-3,3	-1,5	1,5	-5,0	2,3	0,7	2,8	6,9	-0,9
Mar-14	0,3	0,3	0,2	0,5	-0,2	0,0	3,1	0,5	1,2	-16,5	-0,1	0,0	-0,3	0,3	-1,5	-2,6	-2,8	-2,4	-2,2	-3,6
Abr-14	0,1	0,0	0,0	0,5	0,9	1,1	1,3	2,2	2,0	-7,5	-1,1	-1,9	-0,3	-0,4	-1,7	-0,3	-0,3	-0,3	-0,4	-1,7
Mai-14	0,7	1,0	0,4	0,5	-0,3	0,9	0,0	0,8	1,2	6,3	3,7	4,9	2,3	3,1	4,2	3,3	4,0	2,3	3,1	4,2
Jun-14	0,0	0,0	0,1	0,2	-0,3	8,7	3,0	6,4	12,1	39,9	-3,2	-3,4	-2,8	-3,2	-6,2	-1,1	-1,4	-0,7	-0,7	-4,2
Jul-14	0,1	0,2	0,3	-0,1	-0,2	7,0	13,4	9,5	9,2	-29,6	7,1	8,0	5,7	7,5	6,3	0,4	1,5	-0,8	-0,5	0,2
Ago-14	-0,1	0,0	-0,2	-0,2	-0,4	-9,7	-2,8	-12,2	-19,1	-5,8	-34,2	-35,8	-31,0	-38,8	-17,7	-29,8	-31,6	-26,5	-33,8	-12,9
Set-14	0,4	0,6	0,3	0,5	-0,2	-8,2	-13,4	-5,8	-3,0	-4,0	44,7	47,0	38,9	56,8	14,6	38,6	41,1	33,3	48,9	10,3
Out-14	-0,1	-0,2	0,1	-0,1	-0,2	0,5	0,1	0,7	1,6	-1,7	6,8	6,7	7,1	5,8	10,7	4,5	4,5	4,9	3,0	8,4
Nov-14	-0,2	-0,1	-0,3	-0,2	-0,2	23,3	18,5	22,3	27,3	43,2	-6,9	-7,3	-6,0	-7,4	-8,2	-0,6	-1,4	0,1	0,2	-2,3
(*) Dez-14	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3	-0,4	3,6	13,8	4,9	-5,4	-25,3	-8,5	-7,0	-9,0	-13,0	-3,8	-10,5	-8,9	-10,9	-15,2	-5,9
(*) Jan-15	0,2	0,2	0,3	0,0	-0,2	-22,0	-25,7	-22,5	-18,6	-4,8	8,2	7,9	7,5	11,5	3,6	8,2	7,9	7,5	11,5	3,6
Fev-15	0,2	0,0	0,4	0,2	0,7	3,1	-0,2	1,7	1,7	32,8	-2,0	-3,4	-0,5	-0,7	-2,1	0,2	-1,4	1,6	2,0	0,0
Variação homóloga (%)																				
Fev-14	-0,7	0,2	-1,7	-0,3	-3,5	-0,1	0,4	-1,4	3,6	-4,3	2,0	2,6	0,5	4,1	-1,3	2,0	2,6	0,5	4,1	-1,3
Mar-14	-0,6	0,4	-1,8	-0,1	-3,5	0,5	1,7	-0,5	3,1	-6,1	-0,9	0,3	-2,8	0,1	-3,9	-1,7	-1,3	-2,8	0,1	-3,9
Abr-14	-0,2	0,6	-1,5	0,4	-2,4	1,0	3,1	-1,0	2,3	-3,4	-2,9	-2,5	-3,2	-2,5	-7,9	-2,1	-0,9	-3,2	-2,5	-7,9
Mai-14	0,4	1,5	-1,0	0,9	-2,9	1,1	2,1	-0,6	3,6	-1,4	-2,9	-1,9	-3,9	-3,1	-8,1	-0,8	0,1	-1,8	-0,5	-6,2
Jun-14	0,4	1,3	-0,9	1,1	-3,1	3,8	2,5	1,4	5,3	16,0	1,0	1,4	-0,4	2,9	-1,8	-1,2	-0,7	-2,5	0,3	-3,8
Jul-14	0,6	1,5	-0,7	1,3	-3,1	1,6	1,1	0,8	4,7	0,0	0,1	0,6	-1,5	2,2	-1,9	0,1	0,6	-1,5	2,2	-1,9
Ago-14	0,7	1,5	-0,5	1,2	-2,8	1,0	2,2	-0,9	2,6	-0,9	-5,0	-5,5	-4,3	-5,0	-5,7	-3,0	-3,5	-2,3	-2,5	-3,9
Set-14	0,8	1,5	-0,4	1,6	-2,7	0,2	1,3	-0,6	2,0	-6,1	1,1	1,5	-0,7	3,9	0,2	-1,1	-0,5	-2,8	1,3	-1,8
Out-14	0,8	1,5	-0,1	1,6	-3,0	-0,2	0,2	-0,4	2,0	-7,9	-0,3	-0,2	-1,2	1,8	-3,6	-0,3	-0,2	-1,2	1,8	-3,7
Nov-14	0,9	1,8	-0,1	1,4	-2,8	0,1	2,9	0,3	-0,3	-11,3	-3,2	-3,2	-3,2	-3,1	-6,1	-1,1	-1,1	-1,1	-0,6	-4,1
(*) Dez-14	1,0	1,8	-0,1	1,4	-2,8	0,0	1,9	-1,1	-0,1	-5,6	-1,1	-0,2	-1,9	-1,8	-3,4	-1,1	-0,2	-1,9	-1,8	-3,4
(*) Jan-15	1,4	1,8	1,0	2,0	-3,0	1,0	2,3	0,3	2,5	-6,2	-2,6	-2,6	-2,9	-0,6	-8,6	-0,4	-0,6	-0,8	2,0	-6,7
Fev-15	1,4	1,6	1,3	1,5	-1,2	1,5	2,7	1,4	1,6	-2,7	-2,5	-2,7	-1,9	-2,8	-5,8	-2,5	-2,7	-1,9	-2,8	-5,9
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
Fev-14	-2,1	-1,1	-3,0	-3,0	-2,8	-1,6	-0,5	-2,4	-1,3	-3,8	-1,0	0,2	-2,1	-2,2	-2,1	-1,4	-0,2	-2,5	-2,6	-2,4
Mar-14	-1,9	-0,9	-2,9	-2,6	-2,9	-1,4	-0,3	-2,2	-0,6	-5,0	-0,4	0,8	-1,6	-1,2	-1,7	-1,1	-0,1	-2,2	-1,9	-2,2
Abr-14	-1,7	-0,7	-2,6	-2,2	-2,9	-1,2	0,1	-2,0	-0,3	-5,3	-0,9	0,2	-1,9	-1,4	-2,8	-1,3	-0,2	-2,3	-1,9	-3,2
Mai-14	-1,4	-0,4	-2,4	-1,8	-3,0	-0,7	0,3	-1,8	0,4	-3,2	-0,9	0,1	-1,9	-1,3	-3,5	-1,1	-0,1	-2,1	-1,6	-3,7
Jun-14	-1,1	-0,2	-2,1	-1,3	-3,1	-0,1	0,6	-1,3	1,1	-1,5	-0,5	0,4	-1,5	-0,5	-3,4	-1,1	-0,2	-2,0	-1,2	-3,8
Jul-14	-0,9	0,0	-1,9	-0,9	-3,1	0,2	0,6	-0,7	1,9	-1,4	-0,5	0,3	-1,6	-0,3	-3,6	-0,9	-0,1	-1,9	-0,7	-3,9
Ago-14	-0,6	0,3	-1,6	-0,5	-3,1	0,4	1,1	-0,7	2,1	-1,3	-0,6	0,1	-1,5	0,0	-3,5	-1,0	-0,3	-1,9	-0,5	-3,9
Set-14	-0,4	0,5	-1,4	-0,1	-3,1	0,4	1,1	-0,7	2,2	-1,7	-0,5	0,1	-1,6	0,5	-3,4	-0,9	-0,3	-2,0	0,0	-3,7
Out-14	-0,1	0,7	-1,2	0,3	-3,1	0,4	1,1	-0,8	2,4	-2,3	-0,7	-0,2	-1,7	0,6	-3,6	-0,9	-0,4	-1,9	0,3	-3,8
Nov-14	0,1	0,9	-1,0	0,6	-3,1	0,6	1,4	-0,5	2,4	-2,7	-1,0	-0,5	-1,9	0,2	-3,9	-1,0	-0,5	-2,0	0,2	-3,9
(*) Dez-14	0,3	1,1	-0,9	0,8	-3,0	0,9	1,8	-0,2	2,7	-3,1	-1,1	-0,6	-2,1	-0,1	-4,1	-1,0	-0,4	-1,9	0,0	-3,9
(*) Jan-15	0,5	1,3	-0,7	1,0	-3,0	0,8	1,8	-0,3	2,5	-3,1	-1,2	-0,7	-2,1	0,0	-4,4	-0,8	-0,4	-1,8	0,4	-4,1
Fev-15	0,6	1,4	-0,4	1,2	-2,8	1,0	2,0	-0,1	2,4	-2,9	-1,5	-1,2	-2,3	-0,6	-4,8	-1,2	-0,9	-2,0	-0,2	-4,5

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermediários + Outros

Índices CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2015			2014								
	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.
Total												
Indicador de confiança (a)	-5,2	-5,9	-6,1	-6,3	-6,3	-6,4	-6,5	-7,6	-8,3	-8,4	-7,7	-8,0
Produção atual	-4,8	-5,6	-4,8	-4,3	0,1	8,4	12,9	8,2	-2,3	-8,8	-7,3	-4,2
Perspetivas de produção (a)	5,7	4,3	4,0	3,5	3,5	1,9	1,1	1,6	2,8	4,1	5,2	5,6
Procura global atual	-17,9	-18,1	-18,2	-18,3	-19,0	-17,9	-18,4	-22,2	-26,5	-28,6	-28,2	-29,9
Procura interna atual	-22,0	-23,4	-23,6	-23,8	-22,9	-21,4	-20,6	-23,7	-28,0	-32,4	-33,9	-35,9
Procura externa atual	-14,1	-14,1	-13,4	-12,7	-14,4	-13,6	-13,9	-13,1	-13,6	-12,7	-12,0	-12,2
Stocks de produtos acabados atual	3,4	3,9	4,2	3,9	3,5	3,3	2,4	2,3	1,3	0,7	0,1	-0,4
Perspetivas de emprego	-2,5	-3,1	-4,6	-4,6	-4,0	-3,8	-4,0	-3,3	-2,3	-1,9	-1,8	-1,6
Perspetivas de preços (a)	-7,4	-12,3	-15,4	-14,7	-14,0	-13,0	-11,8	-9,0	-7,2	-7,1	-6,6	-5,7
Bens de Consumo												
Produção atual	-9,1	-6,7	-4,2	-3,1	-3,8	0,9	1,4	3,6	1,2	-0,4	-3,1	-6,0
Perspetivas de produção (a)	7,3	5,0	3,9	6,0	3,9	2,4	0,7	3,4	4,5	5,7	7,3	7,9
Procura global atual	-15,3	-13,9	-13,6	-12,1	-10,1	-8,3	-10,3	-12,6	-13,5	-12,0	-12,7	-14,3
Procura interna atual	-14,6	-13,9	-14,1	-15,0	-14,2	-12,4	-12,2	-12,4	-13,0	-14,2	-15,2	-16,9
Procura externa atual	-14,5	-12,4	-8,8	-6,6	-7,2	-8,6	-9,6	-9,3	-10,0	-9,7	-11,4	-10,2
Stocks de produtos acabados atual	4,5	4,6	5,5	6,1	5,4	6,0	5,9	6,7	4,6	2,9	2,6	0,8
Perspetivas de emprego	-1,2	-1,7	-2,8	-1,7	-0,7	-0,7	1,4	2,7	2,8	1,7	1,0	1,7
Perspetivas de preços (a)	-3,7	-5,6	-4,4	-3,5	-3,1	-3,8	-1,8	0,4	2,1	2,6	1,7	0,9
Bens de Investimento												
Produção atual	-9,2	-8,9	-5,6	-2,8	-5,3	-2,7	-3,3	-0,5	-1,1	1,4	-0,2	-1,6
Perspetivas de produção	-1,2	-2,1	-1,6	-4,0	-2,2	-1,7	0,7	-1,4	-2,0	0,1	7,3	9,5
Procura global atual	-26,3	-27,5	-28,8	-29,0	-34,1	-34,4	-35,9	-33,8	-35,3	-31,1	-28,6	-28,2
Procura interna atual	-37,1	-41,8	-41,8	-41,7	-43,1	-42,8	-42,1	-42,2	-44,8	-45,4	-45,8	-46,5
Procura externa atual	-22,6	-24,2	-25,7	-23,2	-27,1	-27,5	-29,0	-27,9	-28,2	-26,8	-23,1	-22,1
Stocks de produtos acabados atual	-3,9	-2,3	-2,6	-4,5	-5,3	-5,2	-3,1	-3,5	-5,1	-6,4	-9,3	-12,0
Perspetivas de emprego	-12,6	-12,9	-13,7	-13,6	-12,1	-9,4	-7,9	-7,3	-7,2	-5,9	-6,4	-6,3
Perspetivas de preços	-3,6	-3,5	-3,8	-7,1	-5,4	-1,6	-2,3	-4,1	-7,7	-8,2	-8,6	-9,1
Bens Intermédios												
Produção atual	-0,5	-3,7	-4,9	-5,6	4,4	17,0	26,0	14,2	-5,0	-17,7	-12,4	-3,9
Perspetivas de produção (a)	8,9	6,9	4,6	2,3	1,9	0,9	1,1	2,0	4,4	5,5	5,3	5,0
Procura global atual	-16,7	-17,5	-17,2	-18,4	-19,2	-18,0	-17,2	-24,1	-31,5	-38,2	-37,8	-40,4
Procura interna atual	-21,3	-22,8	-23,1	-22,9	-21,1	-19,4	-18,2	-24,2	-31,4	-39,1	-41,4	-44,0
Procura externa atual	-10,9	-11,7	-11,8	-12,9	-14,3	-11,8	-11,2	-10,3	-10,6	-9,9	-8,2	-8,8
Stocks de produtos acabados atual	5,3	5,7	5,8	5,6	5,5	4,6	2,2	1,7	1,4	1,8	1,9	3,0
Perspetivas de emprego	0,3	-0,6	-2,5	-3,3	-3,3	-3,8	-5,9	-5,6	-3,9	-2,7	-2,0	-2,0
Perspetivas de preços	-2,8	-10,6	-19,4	-19,9	-22,4	-22,8	-24,6	-24,7	-24,1	-22,1	-13,1	-4,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2015		2014			2013			
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	
Total									
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	76,1	75,4	75,0	75,6	75,0	73,4	73,6	73,6	
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	16,4	15,8	15,6	15,7	15,8	15,6	16,2	15,9	
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	19,0	19,2	18,1	19,5	22,3	21,8	21,8	21,8	
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	4,8	1,6	4,2	5,6	-0,6	-6,8	-4,9	-4,7	
Preços das matérias-primas (sre)	8,5	15,7	16,5	16,1	16,3	13,7	17,5	26,5	
Empresas com obstáculos à atividade (%)	40,3	42,4	49,5	50,5	46,0	47,9	50,9	53,2	
Bens de Consumo									
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	76,4	77,1	77,3	77,6	77,6	76,5	75,5	73,8	
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	11,1	10,9	10,7	10,9	11,7	11,7	11,8	11,2	
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	18,1	18,4	19,1	18,1	16,9	16,8	17,1	22,2	
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	8,7	4,8	8,3	11,1	6,3	0,7	-2,2	-6,0	
Preços das matérias-primas (sre)	12,3	12,0	10,0	16,4	18,8	21,8	26,7	33,9	
Empresas com obstáculos à atividade (%)	36,2	39,3	40,9	39,4	40,2	44,6	50,5	50,9	
Bens de Investimento									
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	78,4	78,6	79,1	77,9	77,1	77,3	77,1	76,4	
Semanas de produção assegurada (nº)	19,9	19,2	19,3	19,5	17,6	16,2	16,9	16,9	
Capacidade produtiva atual (sre)	23,2	18,8	10,2	14,3	25,8	23,3	22,1	19,9	
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-1,1	-4,1	0,9	6,6	-6,2	-22,0	-18,8	-10,0	
Preços das matérias-primas (sre)	11,0	9,9	13,0	17,6	15,1	7,9	10,3	25,6	
Empresas com obstáculos à atividade (%)	55,9	57,0	53,9	56,4	61,2	60,0	58,1	65,2	
Bens Intermédios									
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	76,1	73,6	72,2	73,0	72,6	70,5	71,2	72,0	
Semanas de produção assegurada (nº)	18,1	17,4	17,5	17,7	17,7	17,6	18,8	18,8	
Capacidade produtiva atual (sre)	19,0	19,7	19,5	22,5	25,3	24,3	24,1	22,4	
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	5,4	5,7	2,0	-2,2	-2,0	-2,2	-2,5	-5,8	
Preços das matérias-primas (sre)	5,1	20,0	21,9	15,4	15,1	10,6	14,2	22,2	
Empresas com obstáculos à atividade (%)	37,4	39,2	53,3	55,3	44,3	45,7	48,6	50,3	

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 -Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n°)						Variação (%)
	fevereiro 2015 (a)	janeiro 2015 (a)	dezembro 2014 (a)	novembro 2014 (a)	outubro 2014 (a)	setembro 2014 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1 139	1 283	1 082	1 245	1 457	1 274	-5,5
dos quais: de Construções novas	721	774	655	728	827	734	-4,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	658	738	600	733	807	715	-5,5
dos quais: de Construções novas	459	482	399	456	514	457	-2,7
Fogos	588	594	540	637	653	676	-0,4
NORTE							
Edifícios licenciados	469	506	415	492	591	507	-5,2
dos quais: de Construções novas	322	328	270	299	335	313	-3,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	279	306	248	307	341	292	-7,7
dos quais: de Construções novas	206	218	174	201	219	197	-4,7
Fogos	264	266	211	239	289	261	-5,9
CENTRO							
Edifícios licenciados	331	380	370	399	472	434	-11,9
dos quais: de Construções novas	207	245	231	254	298	249	-5,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	177	196	169	218	243	225	-10,2
dos quais: de Construções novas	124	133	121	146	173	146	-0,9
Fogos	165	158	144	186	200	211	1,7
LISBOA							
Edifícios licenciados	124	145	141	134	138	104	47,9
dos quais: de Construções novas	53	48	53	63	62	46	11,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	76	85	93	92	91	67	38,0
dos quais: de Construções novas	42	37	43	49	49	36	14,3
Fogos	63	72	76	130	67	49	29,8
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	93	105	69	107	122	96	-16,1
dos quais: de Construções novas	69	81	50	55	73	49	-11,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	42	53	35	51	49	37	-19,4
dos quais: de Construções novas	31	36	25	26	32	22	-14,9
Fogos	32	37	25	26	41	23	-27,0
ALGARVE							
Edifícios licenciados	48	67	38	57	71	69	-2,5
dos quais: de Construções novas	25	35	21	23	27	36	1,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	35	51	27	34	54	53	5,1
dos quais: de Construções novas	21	32	16	15	25	31	11,8
Fogos	25	35	39	35	34	107	25,1
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	58	55	30	40	52	41	-6,3
dos quais: de Construções novas	36	27	18	24	27	30	-13,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	36	29	12	18	23	21	-5,9
dos quais: de Construções novas	28	18	10	9	13	16	-8,8
Fogos	29	18	12	10	18	16	-16,2
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	16	25	19	16	11	23	-22,0
dos quais: de Construções novas	9	10	12	10	5	11	-22,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	13	18	16	13	6	20	-22,6
dos quais: de Construções novas	7	8	10	10	3	9	-21,1
Fogos	10	8	33	11	4	9	11,2

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de novembro.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	4º Trim. 2014 (a)	3º Trim. 2014 (a)	2º Trim. 2014 (a)	1º Trim. 2014 (a)	4º Trim. 2013 (b)	3º Trim. 2013 (b)	2º Trim. 2013 (b)	1º Trim. 2013 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3 206	3 390	3 710	4 194	4 983	5 872	5 740	6 484
dos quais: de Construções novas	2 063	2 183	2 444	2 519	3 450	4 174	4 059	4 681
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 789	2 049	2 363	2 765	3 392	4 116	4 125	4 804
dos quais: de Construções novas	1 187	1 382	1 539	1 690	2 429	3 033	3 026	3 594
Fogos	1 846	2 130	2 534	2 919	4 014	5 283	5 215	6 177
NORTE								
Edifícios concluídos	1 264	1 281	1 404	1 647	1 962	2 353	2 221	2 507
dos quais: de Construções novas	869	863	957	988	1 415	1 735	1 638	1 890
Edifícios concluídos para Habitação familiar	757	838	949	1 197	1 424	1 732	1 698	1 951
dos quais: de Construções novas	531	584	659	720	1 056	1 320	1 284	1 522
Fogos	862	800	1 136	976	1 610	1 927	2 063	2 197
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 108	1 207	1 268	1 416	1 691	1 888	1 885	2 086
dos quais: de Construções novas	675	754	801	833	1 116	1 290	1 268	1 467
Edifícios concluídos para Habitação familiar	544	650	691	818	1 045	1 215	1 261	1 430
dos quais: de Construções novas	350	428	463	489	719	862	897	1 051
Fogos	502	705	664	712	1 205	1 270	1 371	1 504
LISBOA								
Edifícios concluídos	203	245	284	394	427	563	485	663
dos quais: de Construções novas	117	167	198	251	320	450	366	480
Edifícios concluídos para Habitação familiar	140	175	201	305	347	489	400	538
dos quais: de Construções novas	85	132	150	209	270	402	320	412
Fogos	180	263	240	560	663	1 256	862	1 049
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	339	360	379	339	466	553	547	505
dos quais: de Construções novas	233	229	262	221	322	376	386	335
Edifícios concluídos para Habitação familiar	170	199	196	165	255	304	318	330
dos quais: de Construções novas	125	130	134	108	182	218	220	216
Fogos	139	145	217	132	201	297	305	278
ALGARVE								
Edifícios concluídos	129	104	161	199	178	206	260	304
dos quais: de Construções novas	71	46	82	104	99	102	153	184
Edifícios concluídos para Habitação familiar	91	71	210	156	143	156	200	248
dos quais: de Construções novas	47	32	50	87	81	77	119	153
Fogos	79	123	139	439	158	268	329	694
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	104	138	143	130	152	170	205	278
dos quais: de Construções novas	64	90	104	84	106	126	151	227
Edifícios concluídos para Habitação familiar	50	73	68	74	91	103	129	184
dos quais: de Construções novas	30	49	53	52	63	74	96	154
Fogos	57	53	54	61	92	111	186	190
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	59	55	71	69	107	139	137	141
dos quais: de Construções novas	34	34	40	38	72	95	97	98
Edifícios concluídos para Habitação familiar	37	43	48	50	87	117	119	123
dos quais: de Construções novas	19	27	30	25	58	80	90	86
Fogos	27	41	84	39	85	154	99	265

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: MM3M

	2015			2014								
	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.
Total												
Indicador de confiança (sre) (a)	-38,9	-41,1	-42,2	-42,9	-42,9	-43,4	-44,9	-44,5	-44,6	-46,3	-48,1	-48,1
Atividade da empresa (sre) (a)	-30,1	-32,8	-32,9	-34,3	-35,6	-34,6	-35,1	-32,9	-31,2	-30,6	-32,4	-32,0
Carteira de encomendas (sre)	-57,0	-60,4	-61,3	-61,2	-61,5	-61,8	-63,8	-63,6	-64,2	-65,8	-67,7	-67,2
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-20,8	-21,8	-23,2	-24,6	-24,3	-25,0	-25,9	-25,3	-24,9	-26,9	-28,4	-29,0
Perspetivas de preços (sre)	-18,7	-19,3	-20,0	-19,2	-19,9	-20,3	-21,9	-21,1	-22,4	-22,4	-23,5	-21,6
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	78,9	81,2	83,1	83,9	83,8	83,3	83,0	82,5	82,4	82,3	82,8	83,5
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-32,2	-37,9	-38,2	-36,3	-35,7	-33,5	-37,3	-36,9	-38,9	-39,4	-40,7	-41,3
Carteira de encomendas (sre)	-56,8	-64,5	-66,8	-63,9	-63,2	-63,0	-66,4	-65,8	-66,7	-68,8	-71,4	-71,0
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-21,3	-22,2	-24,6	-24,4	-23,8	-23,9	-28,0	-29,2	-30,6	-29,7	-32,0	-32,7
Perspetivas de preços (sre)	-16,0	-18,5	-21,0	-21,7	-22,8	-22,1	-24,1	-22,0	-22,8	-22,3	-23,5	-23,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	80,4	85,2	86,6	86,3	85,9	85,9	85,7	84,3	83,3	82,4	81,8	83,3
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre) (a)	-38,8	-37,1	-35,2	-34,9	-37,7	-35,4	-33,2	-28,0	-23,8	-24,4	-26,2	-23,5
Carteira de encomendas (sre)	-68,5	-68,0	-67,8	-67,1	-67,1	-67,3	-68,7	-68,1	-67,4	-68,4	-68,5	-66,9
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-24,8	-26,7	-28,4	-32,2	-31,7	-31,9	-28,4	-23,6	-21,6	-29,1	-30,4	-30,9
Perspetivas de preços (sre)	-23,5	-21,7	-20,5	-16,9	-16,8	-17,9	-19,9	-19,8	-23,1	-24,7	-26,4	-22,6
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	86,8	86,9	89,4	89,8	89,4	88,4	87,5	87,1	88,1	88,6	90,4	89,2
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-24,1	-20,9	-18,1	-23,0	-24,0	-23,4	-21,9	-21,3	-23,0	-25,0	-34,6	-36,7
Carteira de encomendas (sre)	-41,3	-40,5	-39,7	-46,9	-49,8	-51,8	-51,3	-52,5	-54,3	-55,5	-58,3	-59,2
Perspetivas de emprego (sre)	-13,9	-14,7	-15,5	-17,1	-18,0	-18,2	-16,9	-16,8	-15,7	-16,2	-16,4	-16,1
Perspetivas de preços (sre)	-18,4	-17,8	-17,2	-16,8	-17,8	-19,7	-19,8	-21,0	-20,2	-19,6	-19,3	-16,8
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	64,6	64,2	66,8	70,2	71,2	70,5	70,7	72,0	72,5	73,0	74,6	76,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2015	2014			2013			
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	9,2	8,6	8,6	8,5	8,5	8,7	9,0	8,7
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	62,6	59,6	59,4	58,7	59,2	59,0	57,1	56,6
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-21,7	-16,0	-20,4	-22,7	-26,2	-31,7	-37,1	-42,2
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	8,2	7,7	7,8	7,6	7,5	7,9	7,9	7,6
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	54,8	51,6	51,4	49,5	50,3	51,2	49,9	49,0
Perspetivas de atividade (sre)	-25,7	-19,1	-24,4	-24,7	-31,9	-40,0	-38,3	-41,9
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	13,5	12,7	12,5	12,5	13,1	13,0	13,9	13,7
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	66,7	63,2	64,2	64,8	64,7	63,2	60,8	62,0
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-18,7	-8,4	-9,8	-15,9	-17,4	-22,1	-32,6	-34,1
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	5,4	4,8	5,0	4,8	4,5	4,5	4,5	4,3
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	74,7	72,4	71,0	70,8	71,5	70,9	68,3	66,1
Perspetivas de atividade (sre)	-20,9	-19,7	-16,8	-19,5	-28,0	-27,3	-31,6	-46,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2010)		Fev 15	Fev 15	Jan 15	Dez 14	Nov 14	Out 14	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL									
		Ponderadores							
CAE-Rev.3									
C/D/E	INDICE GERAL	104,8	0,8	-0,7	-2,0	-0,7	-0,8	-3,4	-1,6
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	32,36	103,1	-0,6	0,6	0,1	0,2	-0,4	-0,6
-	Bens de consumo duradouro	3,90	103,9	-0,5	0,6	0,1	-0,2	0,4	0,3
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	103,0	-0,6	0,6	0,1	0,2	-0,5	-0,9
-	Bens Intermédios	32,72	102,2	0,3	0,0	-0,5	-0,1	0,0	-0,6
-	Bens de Investimento	10,45	102,2	-0,4	0,9	-0,1	0,4	0,2	0,4
-	Energia	24,47	111,6	3,7	-3,8	-6,7	-2,7	-2,3	-11,0
B	Indústrias Extrativas	1,27	107,2	-3,2	3,1	0,8	0,7	5,3	6,1
C	Indústrias Transformadoras	86,90	100,9	1,0	-1,2	-2,3	-0,8	-0,9	-4,5
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	138,2	0,0	2,0	0,0	0,0	-0,8	2,7
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	114,5	0,0	0,4	0,0	0,0	0,1	1,4



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2015			2014								
	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.
Total												
Indicador de confiança (a)	0,4	-0,9	-1,0	-1,3	-1,0	-1,2	-1,9	-1,7	-1,1	-0,7	-0,4	-0,5
Perspetivas atividade da empresa (a)	0,4	-1,5	-1,6	-1,9	-0,7	-1,7	-3,1	-2,9	-1,5	-1,2	-1,8	-2,5
Volume de vendas (a)	3,9	2,5	1,3	0,0	-0,8	-1,2	-2,3	-2,0	-1,0	-2,0	-2,7	-5,3
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-2,6	-4,7	-5,0	-6,9	-7,6	-8,3	-9,2	-8,6	-7,3	-7,4	-6,8	-7,4
Nível de existências	3,2	3,5	2,7	2,1	1,6	0,7	0,3	0,1	0,7	-1,3	-3,4	-6,3
Perspetivas de emprego	-3,9	-4,5	-4,6	-4,9	-4,3	-5,5	-5,6	-5,8	-5,6	-6,5	-8,1	-9,3
Preços (a)	-5,6	-7,0	-4,9	-1,9	-0,4	-2,1	-1,1	-0,3	-0,6	-1,9	-5,0	-6,4
Perspetivas de preços (a)	-1,3	-3,1	-1,6	0,8	2,7	1,4	1,3	1,4	1,8	1,5	-0,8	-2,2
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	2,6	0,7	-0,5	-1,2	0,9	0,6	-0,8	-1,7	-0,2	-1,3	-2,7	-4,3
Volume de vendas (a)	6,6	3,0	1,2	-1,5	-2,9	-3,0	-5,8	-5,6	-6,3	-7,1	-7,6	-7,4
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-3,1	-5,4	-5,4	-7,4	-7,9	-8,2	-9,7	-8,8	-6,0	-6,0	-6,0	-7,5
Nível de existências	6,5	7,5	5,8	5,7	4,8	4,5	3,5	2,1	2,5	-0,2	-1,6	-5,0
Perspetivas de emprego	-4,6	-5,3	-5,8	-7,2	-5,3	-6,2	-6,0	-6,9	-6,4	-6,7	-8,6	-10,5
Preços (a)	-6,8	-8,1	-6,1	-3,0	-0,7	-1,1	0,4	1,1	0,0	-2,0	-6,7	-9,5
Perspetivas de preços (a)	-0,6	-3,5	-2,7	1,3	4,5	3,6	2,6	2,7	2,5	0,6	-3,6	-6,1
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-2,1	-3,6	-2,3	-3,9	-3,1	-5,1	-4,6	-3,8	-2,3	-0,7	-0,7	-0,7
Volume de vendas (a)	3,3	3,0	1,7	1,4	0,7	0,4	1,2	1,3	2,9	1,2	2,2	-1,6
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-2,4	-3,7	-4,7	-6,5	-7,5	-8,2	-8,5	-8,5	-8,8	-9,2	-8,0	-7,4
Nível de existências	-0,2	-0,6	-0,5	-1,6	-1,8	-3,2	-3,0	-2,0	-1,2	-2,4	-5,1	-7,7
Perspetivas de emprego	-3,2	-3,8	-3,4	-2,5	-3,4	-4,8	-5,2	-4,7	-4,8	-6,4	-7,5	-8,1
Preços (a)	-4,2	-6,0	-4,4	-1,2	-0,5	-3,3	-3,3	-1,6	-0,4	-0,5	-2,4	-3,2
Perspetivas de preços (a)	-1,6	-2,0	0,1	0,6	1,0	-1,5	-0,4	-0,3	0,7	1,9	1,6	2,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2015	2014				2013			
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	
Total									
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	5,9	4,4	2,3	-1,6	-2,9	-10,4	-13,1	-14,0	
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-8,0	-8,9	-8,8	-10,6	-12,5	-14,3	-17,4	-21,4	
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	72,8	67,8	65,4	64,9	61,3	57,0	54,7	52,4	
Comércio por grosso									
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-1,7	-2,9	-3,5	-4,2	-4,1	-12,4	-17,6	-17,7	
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-10,6	-10,7	-10,2	-12,3	-14,1	-15,0	-17,6	-20,0	
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	74,3	70,8	69,4	67,5	63,5	58,5	56,5	55,4	
Comércio a retalho									
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	13,0	13,0	8,9	0,0	-2,3	-7,5	-7,9	-11,1	
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-4,4	-5,6	-4,7	-4,9	-9,2	-12,9	-14,1	-18,8	
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	71,0	64,7	61,7	63,0	59,5	55,2	53,8	50,3	

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2010=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
Fev-14	86.90	88.50	93.00	82.80	84.80	85.50	85.50	97.30	77.80	75.70
Mar-14	84.80	85.80	92.30	79.80	80.40	85.40	85.10	96.50	78.10	75.60
Abr-14	83.80	84.70	91.40	78.90	79.20	84.60	84.10	95.20	77.60	75.00
Mai-14	86.20	87.40	95.50	80.00	80.60	86.80	86.60	99.30	78.60	76.20
Jun-14	84.80	85.80	91.40	80.50	81.10	85.20	84.80	95.10	78.80	76.30
Jul-14	86.90	88.30	91.50	83.90	85.70	85.70	85.50	95.10	79.50	77.50
Ago-14	88.80	90.40	94.00	85.40	87.50	86.50	86.60	97.40	79.50	77.60
Set-14	86.70	88.10	92.50	82.90	84.50	86.10	86.20	95.80	79.80	78.20
Out-14	85.10	85.90	92.50	80.20	80.40	85.10	84.90	96.50	77.70	75.30
Nov-14	86.90	88.10	95.00	81.60	82.40	86.50	87.00	98.90	78.40	77.10
*Dez-14	84.50	84.30	90.30	80.70	79.30	83.20	82.90	93.60	76.30	73.90
*Jan-15	89.90	90.90	95.50	86.30	87.20	85.90	87.00	98.70	77.50	77.30
Fev-15	88.80	89.90	93.10	86.00	87.30	84.60	85.30	96.40	76.90	76.10
Variação mensal (%)										
Fev-14	-1.10	-0.80	-2.60	-0.10	0.80	-2.10	-1.80	-3.00	-1.40	-0.60
Mar-14	-2.40	-3.10	-0.70	-3.60	-5.20	-0.10	-0.50	-0.80	0.50	-0.10
Abr-14	-1.10	-1.20	-1.10	-1.20	-1.40	-1.00	-1.20	-1.40	-0.60	-0.90
Mai-14	2.80	3.10	4.50	1.40	1.80	2.60	3.00	4.30	1.30	1.60
Jun-14	-1.60	-1.90	-4.30	0.50	0.60	-1.80	-2.10	-4.20	0.20	0.20
Jul-14	2.50	3.00	0.10	4.30	5.60	0.60	0.80	0.10	1.00	1.50
Ago-14	2.20	2.40	2.70	1.80	2.10	1.00	1.30	2.40	-0.10	0.20
Set-14	-2.40	-2.60	-1.60	-2.90	-3.40	-0.50	-0.40	-1.60	0.40	0.80
Out-14	-1.90	-2.50	0.10	-3.30	-4.90	-1.20	-1.50	0.70	-2.60	-3.70
Nov-14	2.10	2.60	2.60	1.80	2.50	1.60	2.40	2.60	0.90	2.30
*Dez-14	-2.80	-4.30	-5.00	-1.10	-3.70	-3.90	-4.70	-5.30	-2.70	-4.10
*Jan-15	6.40	7.90	5.80	6.90	10.00	3.20	5.00	5.40	1.50	4.50
Fev-15	-1.20	-1.10	-2.50	-0.40	0.10	-1.50	-1.90	-2.30	-0.80	-1.50
Variação homóloga (%)										
Fev-14	1.90	2.20	1.30	2.30	3.10	-0.60	0.30	0.40	-1.40	0.10
Mar-14	0.80	0.70	-0.50	1.90	1.80	-1.60	-1.40	-1.60	-1.60	-1.10
Abr-14	-0.40	-0.50	-2.20	0.90	1.10	-2.60	-2.70	-3.30	-2.10	-2.10
Mai-14	1.70	2.00	2.30	1.20	1.80	-0.70	-0.50	0.30	-1.50	-1.30
Jun-14	-0.30	-0.20	-2.40	1.30	2.00	-2.60	-2.60	-4.50	-1.10	-0.60
Jul-14	1.10	1.70	-1.50	3.10	4.60	-2.30	-1.90	-4.00	-0.90	0.30
Ago-14	1.30	1.80	-0.60	2.80	4.00	-1.80	-1.20	-3.40	-0.40	1.30
Set-14	1.90	2.30	-0.80	4.00	5.30	-1.00	-0.30	-3.00	0.70	2.50
Out-14	0.70	0.90	0.30	1.00	1.40	-1.40	-0.90	-0.70	-2.00	-1.20
Nov-14	-1.10	-0.70	-1.40	-0.90	0.00	-3.60	-2.60	-2.40	-4.50	-2.80
*Dez-14	1.90	0.90	-0.60	3.90	2.50	-1.70	-1.10	-2.20	-1.20	0.10
*Jan-15	2.30	1.90	0.00	4.10	3.70	-1.70	-0.20	-1.60	-1.80	1.40
Fev-15	2.20	1.60	0.20	3.80	3.00	-1.10	-0.30	-1.00	-1.10	0.50
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Fev-14	-0.50	-0.60	1.00	-1.50	-2.00	-1.40	-0.90	1.60	-3.70	-3.50
Mar-14	0.00	-0.10	1.10	-0.80	-1.20	-1.00	-0.60	1.50	-3.00	-2.80
Abr-14	0.10	0.00	0.80	-0.50	-0.80	-1.10	-0.70	1.10	-2.70	-2.50
Mai-14	0.50	0.40	1.10	0.00	-0.20	-0.80	-0.50	1.00	-2.30	-2.10
Jun-14	0.60	0.60	0.90	0.50	0.40	-0.90	-0.50	0.50	-2.00	-1.60
Jul-14	0.80	0.90	0.70	0.90	1.10	-1.00	-0.60	0.00	-1.80	-1.30
Ago-14	1.00	1.10	0.50	1.40	1.70	-1.10	-0.70	-0.60	-1.40	-0.80
Set-14	1.30	1.40	0.50	1.90	2.30	-1.00	-0.60	-0.90	-1.10	-0.30
Out-14	1.30	1.50	0.40	2.00	2.50	-1.00	-0.60	-1.00	-1.00	-0.20
Nov-14	0.80	1.00	-0.20	1.50	2.20	-1.60	-1.20	-1.60	-1.60	-0.70
*Dez-14	1.00	1.10	-0.20	1.90	2.40	-1.60	-1.20	-1.80	-1.50	-0.50
*Jan-15	1.00	1.10	-0.50	2.10	2.60	-1.80	-1.30	-2.20	-1.50	-0.30
Fev-15	1.00	1.00	-0.60	2.30	2.60	-1.80	-1.30	-2.30	-1.50	-0.30

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 15 (Po)	Fev. 15 (Re)	Jan. 15 (Re)	Dez. 14 (Re)	Nov. 14 (Re)	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	22 695	16 446	13 769	15 626	14 255	52 910	36,8	33,3
Ligeiros de passageiros (a)	(nº)	20 071	14 302	11 839	11 904	11 719	46 212	41,8	36,1
Comerciais ligeiros	(nº)	2 624	2 144	1 930	3 722	2 536	6 698	7,6	16,6

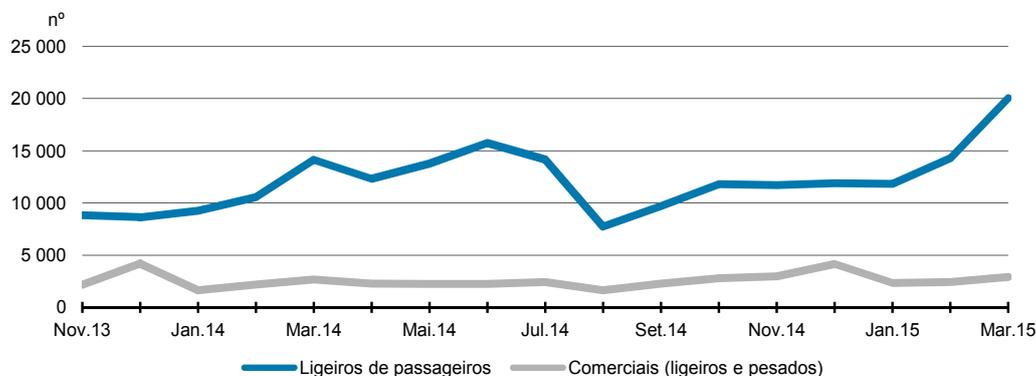
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 15 (Po)	Fev. 15 (Re)	Jan. 15 (Re)	Dez. 14 (Re)	Nov. 14 (Re)	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	280	273	395	427	443	948	16,2	23,3
Pesados de mercadorias	(nº)	257	230	345	407	427	832	22,4	24,6
Pesados de passageiros	(nº)	23	43	50	20	16	116	-25,8	14,9

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação (%)	
	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Acumulado Mar. 14 a Fev. 15	Acumulado Mar. 13 a Fev. 14	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	3 996 004	3 835 756	3 713 174	4 143 088	48 256 263	48 561 366	4.4	-0.6
Importações (CIF)	4 494 042	4 436 802	4 737 198	4 940 275	58 199 402	62 024 978	-3.6	-6.2
Saldo	-498 038	-601 047	-1 024 024	-797 187	-9 943 139	-13 463 612	//	//
Taxa de cobertura (%)	89	86	78	84	83	78	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	2 957 819	2 858 232	2 561 618	2 968 817	34 333 568	33 480 443	6.8	2.5
Importações (CIF)	3 560 120	3 407 922	3 579 536	3 795 598	43 920 184	44 838 244	0.5	-2.0
Saldo	-602 300	-549 690	-1 017 918	-826 781	-9 586 616	-11 357 802	//	//
Taxa de cobertura (%)	83	84	72	78	78	75	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 473 643	2 411 874	2 158 915	2 487 718	28 742 068	30 478 703	6.1	-5.7
Importações (CIF)	3 230 923	3 086 194	3 238 610	3 422 714	39 696 634	40 717 865	0.7	-2.5
Saldo	-757 280	-674 321	-1 079 694	-934 996	-10 954 566	-10 239 162	//	//
Taxa de cobertura (%)	77	78	67	73	72	75	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 038 185	977 523	1 151 556	1 174 271	13 922 695	15 080 923	-1.7	-7.7
Importações (CIF)	933 922	1 028 880	1 157 661	1 144 676	14 279 218	17 186 734	-16.7	-16.9
Saldo	104 263	-51 357	-6 106	29 594	-356 523	-2 105 811	//	//
Taxa de cobertura (%)	111	95	99	103	98	88	//	//

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							
	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	Ago. 14 (a)	Jul. 14 (a)	Jun. 14 (a)	Mai. 14 (a)	Abr. 14 (a)	Mar. 14 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 636 019	4 081 166	3 249 563	4 476 330	4 196 416	4 089 766	3 887 395	3 951 587
Importações (CIF)	5 508 542	5 212 709	4 135 686	5 412 282	5 038 690	5 004 054	4 524 477	4 754 645
Saldo	- 872 523	-1 131 544	- 886 123	- 935 952	- 842 274	- 914 287	- 637 082	- 803 058
Taxa de cobertura (%)	84	78	79	83	83	82	86	83
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 125 261	2 902 209	2 191 429	3 195 222	3 003 706	2 919 689	2 803 300	2 846 264
Importações (CIF)	4 189 546	3 931 793	2 961 189	3 910 915	3 579 661	3 673 222	3 556 818	3 773 864
Saldo	-1 064 285	-1 029 584	- 769 760	- 715 693	- 575 955	- 753 533	- 753 518	- 927 600
Taxa de cobertura (%)	75	74	74	82	84	79	79	75
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 591 761	2 438 218	1 802 516	2 688 384	2 519 700	2 445 862	2 333 449	2 390 028
Importações (CIF)	3 788 311	3 537 354	2 677 354	3 580 012	3 224 213	3 323 614	3 201 663	3 385 672
Saldo	-1 196 550	-1 099 136	- 874 839	- 891 628	- 704 513	- 877 752	- 868 214	- 995 644
Taxa de cobertura (%)	68	69	67	75	78	74	73	71
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 510 757	1 178 957	1 058 134	1 281 108	1 192 710	1 170 077	1 084 096	1 105 323
Importações (CIF)	1 318 996	1 280 917	1 174 497	1 501 367	1 459 029	1 330 832	967 659	980 781
Saldo	191 761	- 101 960	- 116 363	- 220 259	- 266 320	- 160 755	116 436	124 542
Taxa de cobertura (%)	115	92	90	85	82	88	112	113

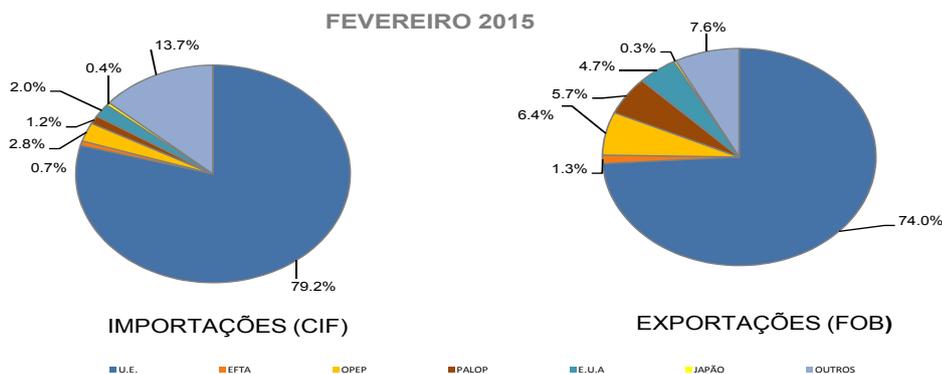
(a) Os dados de março de 2014 a fevereiro de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)						Variação Homóloga (a) Fev. (%)	
	Feb. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)		Ago. 14 (a)
TOTAL	4 494 042	4 436 802	4 737 198	4 940 275	5 508 542	5 212 709	4 135 686	-3.6
UNIÃO EUROPEIA	3 560 120	3 407 922	3 579 536	3 795 598	4 189 546	3 931 793	2 961 189	0.5
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	607 846	557 877	552 307	664 647	673 007	643 588	425 992	-5.5
Austria	24 518	17 506	20 626	22 060	27 825	25 877	17 402	3.0
Bélgica	143 049	109 485	127 178	131 054	145 743	142 080	110 681	-12.8
Bulgária	9 401	17 955	15 659	14 443	8 748	7 622	10 974	11.5
Chipre	145	215	217	308	441	350	319	-82.5
Croácia	2 199	2 254	4 507	3 476	6 293	3 062	1 647	-38.1
Dinamarca	16 179	14 319	17 771	20 412	30 315	21 226	19 598	-6.0
Eslováquia	17 094	15 535	11 044	15 844	13 672	19 789	6 280	63.3
Eslovénia	3 360	2 953	3 577	3 395	4 342	3 378	2 157	7.1
Espanha	1 497 516	1 537 309	1 604 506	1 626 947	1 854 353	1 716 840	1 372 944	2.9
Estónia	1 854	1 055	721	1 101	1 450	1 415	1 282	-1.1
Finlândia	13 799	10 294	10 582	9 135	16 246	12 753	10 954	13.1
França	368 981	335 837	327 097	340 466	402 022	370 081	262 462	6.2
Grécia	8 940	9 638	8 281	9 249	7 976	9 326	8 013	21.0
Hungria	28 640	23 747	19 539	21 771	22 012	22 222	12 479	32.0
Irlanda	39 136	41 004	79 624	57 057	59 919	42 525	43 844	-16.8
Itália	240 427	217 947	238 693	276 724	297 518	256 954	161 609	-1.6
Letónia	360	701	1 737	466	472	339	394	23.5
Lituânia	5 567	6 736	6 046	5 654	5 633	7 597	5 683	-6.7
Luxemburgo	6 979	7 568	8 425	9 737	15 623	8 996	10 705	10.8
Malta	2 093	984	1 078	1 342	1 899	1 311	1 158	-5.0
Países Baixos	249 258	213 551	236 869	247 528	260 171	281 753	241 160	7.8
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	48 962	44 815	38 954	46 627	47 742	47 713	38 753	19.2
Reino Unido	141 314	134 919	154 377	155 536	171 212	198 602	113 137	10.3
República Checa	37 494	35 931	30 385	38 083	42 928	36 406	20 775	20.9
Roménia	4 973	3 949	8 594	12 149	8 898	4 979	19 877	-72.1
Suécia	40 036	43 838	51 140	60 387	63 087	45 011	40 911	-38.3
EFTA	30 805	17 924	26 154	29 885	28 785	24 027	19 071	4.4
Islândia	2 427	270	430	606	477	223	104	303.8
Liechtenstein	6	11	47	28	97	12	14	-76.2
Noruega	2 558	1 623	12 073	3 043	4 228	4 553	2 780	-74.1
Suiça	25 814	16 020	13 603	26 208	23 983	19 239	16 173	35.8
OPEP	125 350	135 909	302 073	302 396	298 399	433 384	176 557	-67.6
PALOP	54 689	44 556	167 845	196 898	64 484	216 183	4 702	-80.3
Estados Unidos da América	90 114	56 572	76 591	97 393	61 481	56 145	40 774	1.3
Japão	19 436	19 308	16 796	25 933	21 904	20 012	15 707	18.2
Outros	613 528	754 612	568 203	492 171	843 943	531 166	917 685	90.7

(a) Os dados de agosto de 2014 a fevereiro de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ⁶ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	Ago. 14 (a)	
TOTAL	3 996 004	3 835 756	3 713 174	4 143 088	4 636 019	4 081 166	3 249 563	4.4
UNIÃO EUROPEIA	2 957 819	2 858 232	2 561 618	2 968 817	3 125 261	2 902 209	2 191 429	6.8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	30 065	26 512	35 446	41 236	43 535	39 584	46 674	-8.6
Alemanha	497 555	498 670	345 580	475 542	517 121	488 102	321 574	-2.0
Áustria	24 852	17 881	15 666	23 633	26 046	27 333	12 401	1.6
Bélgica	91 764	92 448	120 576	114 729	132 072	113 956	100 808	-6.7
Bulgária	3 433	3 029	4 425	11 421	4 054	3 642	2 406	-66.6
Chipre	3 194	1 946	2 517	2 298	2 186	2 413	2 039	59.5
Croácia	1 328	664	638	628	728	782	1 481	26.5
Dinamarca	26 181	27 362	22 363	23 149	26 613	21 238	21 741	0.9
Eslováquia	12 218	9 410	5 614	8 389	8 662	7 940	7 034	68.0
Eslovénia	2 097	2 445	1 487	1 931	2 715	3 295	2 112	10.0
Espanha	1 037 187	974 238	896 844	979 498	1 002 519	975 319	732 499	16.0
Estónia	1 888	1 700	2 526	1 943	2 155	2 562	1 399	10.9
Finlândia	14 251	14 296	36 955	35 221	9 503	30 269	8 277	-17.9
França	474 516	485 859	422 208	470 917	496 655	449 409	344 476	2.2
Grécia	10 658	9 777	16 919	25 510	25 862	17 167	9 388	35.1
Hungria	15 272	16 618	12 846	16 385	24 845	18 224	14 482	-7.3
Irlanda	17 666	13 419	14 109	18 954	20 634	18 534	13 400	24.7
Itália	124 824	122 767	123 845	152 122	149 931	131 125	96 450	-0.5
Letónia	1 050	1 795	1 486	1 284	1 633	2 095	1 292	-12.9
Lituânia	1 880	1 697	1 832	2 558	2 658	2 675	1 549	-46.3
Luxemburgo	7 545	6 108	7 601	6 167	7 030	6 073	3 251	26.5
Malta	1 325	1 102	5 965	4 957	7 693	2 758	1 802	-8.5
Países Baixos	149 174	156 316	137 187	162 063	176 685	159 868	144 314	-2.2
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	51 105	37 828	34 626	42 097	40 881	36 181	32 285	40.8
Reino Unido	272 359	247 620	215 042	268 951	299 839	256 613	191 241	14.2
República Checa	24 633	25 784	22 054	24 216	28 275	27 404	23 809	-4.5
Roménia	29 239	24 446	17 221	23 162	23 969	24 985	18 774	33.2
Suécia	30 558	36 496	38 042	29 856	40 761	32 664	34 472	2.8
EFTA	50 660	51 642	41 795	57 393	60 441	47 576	41 715	21.3
Islândia	1 303	1 569	698	908	1 448	636	810	78.8
Liechtenstein	10	22	24	41	57	35	0	-58.1
Noruega	14 010	13 016	10 424	17 926	19 243	10 985	12 107	70.5
Suíça	35 337	37 034	30 649	38 517	39 693	35 920	28 798	7.7
OPEP	256 281	260 685	371 601	393 542	505 640	353 567	324 558	-25.3
PALOP	227 892	221 141	318 508	350 451	451 756	336 702	288 376	-21.6
Estados Unidos da América	186 825	155 455	184 324	180 014	216 746	178 526	168 868	26.4
Japão	11 397	14 099	12 334	8 731	12 311	7 612	7 369	3.8
Outros	305 130	274 501	222 993	184 141	263 864	254 974	227 248	37.3

(a) Os dados de agosto de 2014 a fevereiro de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação Homóloga (a) Fev. (%)	
	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)		Ago. 14 (a)
TOTAL GERAL	4 494 042	4 436 802	4 737 198	4 940 275	5 508 542	5 212 709	4 135 686	-3.6
1. Agrícolas	499 320	448 479	519 948	510 665	542 447	500 922	513 412	12.6
2. Alimentares	184 852	172 005	201 063	219 036	223 547	238 262	202 060	0.4
3. Combustíveis minerais	469 248	638 329	801 393	683 363	917 728	927 045	788 046	-46.2
4. Químicos	509 211	463 753	480 439	515 123	568 641	525 600	434 537	2.9
5. Plásticos, borracha	281 902	279 263	251 024	280 352	313 102	316 551	226 547	-1.7
6. Peles, couros	59 538	63 894	57 908	71 166	76 466	70 331	46 029	-9.3
7. Madeira, cortiça	60 084	61 390	56 367	66 436	71 799	68 766	48 953	6.5
8. Pastas celulósicas, papel	93 721	90 641	90 975	99 080	113 628	105 908	89 514	4.4
9. Matérias textéis	147 593	147 839	127 244	148 767	177 348	170 541	85 463	6.1
10. Vestuário	147 116	157 903	183 369	152 089	173 121	180 741	156 410	-0.6
11. Calçado	57 583	56 922	48 604	47 826	55 169	71 093	53 870	4.2
12. Minerais e suas obras	62 488	60 827	60 598	65 168	74 138	68 359	50 995	4.2
13. Metais comuns	382 829	370 171	343 544	372 393	429 950	382 613	278 097	1.6
14. Máquinas, aparelhos	713 846	682 711	794 434	865 654	846 104	787 284	583 536	3.2
15. Veículos e outro material de transporte	574 207	494 254	460 249	558 992	619 143	526 504	365 678	22.2
16. Aparelhos de ótica e precisão	107 903	108 658	116 684	121 409	123 581	106 286	78 633	4.5
17. Outros produtos	142 601	139 764	143 354	162 754	182 629	165 904	133 905	13.9

(a) Os dados de agosto de 2014 a fevereiro de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação Homóloga (a) Fev. (%)	
	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)		Ago. 14 (a)
TOTAL GERAL	3 996 004	3 835 756	3 713 174	4 143 088	4 636 019	4 081 166	3 249 563	4.4
1. Agrícolas	231 175	219 936	260 668	302 448	322 277	263 252	210 630	12.3
2. Alimentares	183 364	175 419	199 919	239 962	276 367	241 917	173 608	-5.5
3. Combustíveis minerais	303 475	286 486	341 917	405 749	404 537	363 466	394 475	37.4
4. Químicos	185 599	182 526	199 189	204 802	235 732	204 363	181 195	-9.6
5. Plásticos, borracha	291 924	262 792	218 439	271 080	330 998	312 142	228 260	0.7
6. Peles, couros	18 900	19 349	21 630	21 627	25 879	19 289	14 876	-0.2
7. Madeira, cortiça	125 253	116 168	112 587	126 012	143 198	124 426	82 508	-3.5
8. Pastas celulósicas, papel	195 878	177 890	200 932	189 260	197 215	203 247	189 573	9.9
9. Matérias textéis	149 953	154 402	137 155	157 914	173 004	143 344	101 907	1.9
10. Vestuário	241 444	251 287	216 704	216 434	242 611	198 730	212 845	-2.3
11. Calçado	171 120	178 087	126 269	128 891	156 505	157 228	175 756	-2.6
12. Minerais e suas obras	174 764	191 206	206 797	191 342	207 266	191 853	166 521	-7.4
13. Metais comuns	312 353	300 109	314 411	330 944	380 304	345 788	238 744	2.0
14. Máquinas, aparelhos	581 916	548 462	562 073	568 562	691 597	599 050	440 037	3.2
15. Veículos e outro material de transporte	519 070	472 061	315 234	465 175	500 696	420 730	222 022	7.9
16. Aparelhos de ótica e precisão	63 686	57 557	59 048	66 136	71 984	62 485	43 819	10.0
17. Outros produtos	246 131	242 020	220 202	256 752	275 849	229 855	172 785	13.7

(a) Os dados de agosto de 2014 a fevereiro de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	Ago. 14 (a)	
TOTAL GERAL	3 560 120	3 407 922	3 579 536	3 795 598	4 189 546	3 931 793	2 961 189	0.5
1. Agrícolas	371 410	361 446	422 733	412 700	453 694	401 032	395 437	2.4
2. Alimentares	167 973	149 737	177 276	185 126	199 981	203 549	181 196	2.6
3. Combustíveis minerais	146 613	204 022	162 452	145 771	221 493	276 959	225 855	-50.8
4. Químicos	448 877	406 925	434 237	457 560	507 701	468 833	382 717	3.9
5. Plásticos, borracha	242 090	228 879	216 685	244 432	274 221	262 975	184 240	1.5
6. Peles, couros	45 572	47 032	46 888	53 179	60 963	53 938	35 435	-13.8
7. Madeira, cortiça	42 557	39 861	44 481	50 299	53 589	50 779	43 874	-5.1
8. Pastas celulósicas, papel	89 217	85 897	87 568	93 508	107 022	99 634	84 714	3.1
9. Matérias textéis	99 195	100 233	87 136	99 500	118 750	108 946	60 134	6.3
10. Vestuário	130 899	140 271	167 876	139 545	158 814	162 025	136 052	-0.2
11. Calçado	43 736	42 272	38 191	38 401	45 622	57 383	41 170	2.2
12. Minerais e suas obras	56 018	53 579	54 185	58 021	66 556	61 051	43 883	3.2
13. Metais comuns	329 715	312 978	300 418	335 486	384 950	332 535	230 263	2.0
14. Máquinas, aparelhos	595 251	573 715	688 669	731 589	722 419	669 735	470 676	2.2
15. Veículos e outro material de transporte	540 972	455 294	422 450	498 202	553 549	493 494	266 790	22.5
16. Aparelhos de ótica e precisão	91 016	93 407	102 865	106 482	106 212	91 516	66 918	6.5
17. Outros produtos	119 010	112 375	125 427	145 797	154 012	137 410	111 835	10.2

(a) Os dados de agosto de 2014 a fevereiro de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	Ago. 14 (a)	
TOTAL GERAL	2 957 819	2 858 232	2 561 618	2 968 817	3 125 261	2 902 209	2 191 429	6.8
1. Agrícolas	162 728	157 528	196 371	195 778	194 575	182 811	157 866	17.7
2. Alimentares	117 935	111 772	122 979	140 387	149 949	141 748	104 070	-3.1
3. Combustíveis minerais	193 951	159 124	240 583	266 785	189 767	174 600	212 761	77.6
4. Químicos	135 705	128 001	133 491	148 000	158 084	145 799	115 669	-10.1
5. Plásticos, borracha	235 208	216 603	168 923	217 875	263 674	254 560	184 253	1.1
6. Peles, couros	14 252	14 833	15 765	15 633	17 797	14 856	10 518	7.5
7. Madeira, cortiça	87 985	85 868	67 023	81 629	94 540	88 778	53 271	-1.9
8. Pastas celulósicas, papel	143 356	132 579	126 738	135 558	139 514	133 676	123 683	10.5
9. Matérias textéis	104 171	108 714	88 741	112 060	124 395	101 503	63 709	1.8
10. Vestuário	220 755	231 155	197 262	196 865	219 818	181 368	191 159	-1.0
11. Calçado	147 126	157 804	103 673	111 198	135 388	141 519	149 326	-2.8
12. Minerais e suas obras	106 605	113 415	127 580	125 503	116 094	124 802	103 715	-5.9
13. Metais comuns	216 988	207 267	186 326	211 921	248 665	233 471	145 368	7.3
14. Máquinas, aparelhos	402 115	381 382	351 285	371 512	435 962	402 653	276 215	8.9
15. Veículos e outro material de transporte	421 033	414 021	228 436	399 381	386 159	358 261	154 443	2.5
16. Aparelhos de ótica e precisão	42 878	36 925	35 399	42 691	45 069	41 020	25 507	9.1
17. Outros produtos	205 029	201 241	171 043	196 039	205 810	180 785	119 897	18.3

(a) Os dados de agosto de 2014 a fevereiro de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	Ago. 14 (a)	
TOTAL GERAL	933 922	1 028 880	1 157 661	1 144 676	1 318 996	1 280 917	1 174 497	-16.7
1. Agrícolas	127 910	87 033	97 215	97 965	88 753	99 891	117 975	57.9
2. Alimentares	16 879	22 268	23 787	33 910	23 567	34 713	20 865	-17.4
3. Combustíveis minerais	322 635	434 307	638 942	537 592	696 236	650 086	562 192	-43.9
4. Químicos	60 335	56 828	46 202	57 564	60 940	56 767	51 820	-4.0
5. Plásticos, borracha	39 812	50 383	34 339	35 921	38 881	53 577	42 307	-17.3
6. Peles, couros	13 965	16 862	11 020	17 987	15 502	16 394	10 594	9.6
7. Madeira, cortiça	17 527	21 529	11 886	16 137	18 210	17 987	5 079	52.0
8. Pastas celulósicas, papel	4 504	4 744	3 407	5 572	6 606	6 274	4 799	40.1
9. Matérias têxteis	48 398	47 606	40 108	49 267	58 599	61 596	25 329	5.7
10. Vestuário	16 217	17 632	15 492	12 544	14 307	18 716	20 358	-3.4
11. Calçado	13 847	14 651	10 413	9 425	9 547	13 709	12 700	11.2
12. Minerais e suas obras	6 469	7 248	6 413	7 147	7 583	7 308	7 112	13.5
13. Metais comuns	53 114	57 193	43 126	36 907	45 001	50 078	47 834	-0.6
14. Máquinas, aparelhos	118 595	108 996	105 765	134 065	123 685	117 549	112 860	8.8
15. Veículos e outro material de transporte	33 235	38 960	37 799	60 790	65 595	33 010	98 889	17.3
16. Aparelhos de ótica e precisão	16 887	15 251	13 820	14 927	17 369	14 769	11 715	-5.1
17. Outros produtos	23 592	27 389	17 928	16 957	28 618	28 493	22 071	37.3

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	Ago. 14 (a)	
TOTAL GERAL	1 038 185	977 523	1 151 556	1 174 271	1 510 757	1 178 957	1 058 134	-1.7
1. Agrícolas	68 448	62 408	64 298	106 670	127 702	80 441	52 764	1.2
2. Alimentares	65 429	63 646	76 940	99 574	126 417	100 169	69 538	-9.5
3. Combustíveis minerais	109 523	127 362	101 333	138 964	214 770	188 866	181 714	-1.9
4. Químicos	49 894	54 526	65 698	56 801	77 648	58 564	65 526	-8.3
5. Plásticos, borracha	56 716	46 189	49 516	53 205	67 324	57 582	44 008	-0.8
6. Peles, couros	4 648	4 516	5 865	5 993	8 082	4 433	4 359	-18.1
7. Madeira, cortiça	37 268	30 300	45 564	44 383	48 658	35 647	29 237	-6.9
8. Pastas celulósicas, papel	52 522	45 311	74 194	53 702	57 701	69 571	65 890	8.4
9. Matérias têxteis	45 782	45 688	48 415	45 853	48 609	41 841	38 198	2.0
10. Vestuário	20 689	20 132	19 442	19 569	22 793	17 362	21 685	-14.4
11. Calçado	23 994	20 283	22 596	17 693	21 116	15 710	26 430	-1.4
12. Minerais e suas obras	68 160	77 791	79 217	65 839	91 172	67 051	62 806	-9.6
13. Metais comuns	95 364	92 842	128 085	119 023	131 639	112 317	93 376	-8.2
14. Máquinas, aparelhos	179 801	167 081	210 788	197 049	255 634	196 397	163 822	-7.5
15. Veículos e outro material de transporte	98 037	58 039	86 798	65 794	114 537	62 468	67 579	39.5
16. Aparelhos de ótica e precisão	20 808	20 632	23 649	23 444	26 916	21 466	18 312	11.8
17. Outros produtos	41 102	40 779	49 159	60 713	70 038	49 069	52 888	-5.0

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 14	Nov. 14	Out. 14	Set. 14	Ago. 14	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	9 811	10 645	12 243	12 079	9 169	128 295	0,5	1,7
Tráfego suburbano	(10³)	8 690	9 485	10 897	10 708	7 868	113 472	0,3	1,2
Passageiros-Km transportados	(10³)	294 692	306 720	355 584	356 216	317 087	3 851 545	4,1	5,5
Tráfego suburbano	(10³)	158 340	173 158	201 449	196 803	143 884	2 082 257	1,2	1,5

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 14	Nov. 14	Out. 14	Set. 14	Ago. 14	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	10 968	11 388	12 061	12 319	9 334	135 710	-6,5	10,0
Passageiros-Km transportados	(10³)	52 989	55 161	58 034	59 760	45 500	655 705	-6,5	2,1
Lugares-Km oferecidos	(10³)	238 227	223 215	233 388	224 885	227 766	2 751 814	-3,9	1,8
Carruagens-Km	(10³)	1 861	1 744	1 823	1 757	1 779	21 498	-3,8	1,8
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	4 566	5 072	5 498	4 555	3 468	74 638	5,6	-24,1
Passageiros-Km transportados	(10³)	22 762	25 768	28 196	23 447	18 617	285 592	5,3	0,9
Lugares-Km oferecidos	(10³)	133 868	135 665	142 478	132 504	127 143	1 608 551	-0,3	1,8
Carruagens-Km	(10³)	584	592	622	578	553	7 020	-0,5	1,9

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 14	Nov. 14	Out. 14	Set. 14	Ago. 14	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	0	0	0	0	0	2 547	-	-95,0
Ria de Aveiro	(nº)	11 384	11 984	16 351	18 222	25 686	164 264	-7,5	-14,7
Rio Tejo	(nº)	1 851 956	1 957 918	2 078 417	2 056 650	1 695 739	22 965 118	1,2	-0,3
Rio Sado	(nº)	37 647	30 929	55 987	90 473	261 085	989 029	-7,2	-4,1
Ria Formosa	(nº)	9 540	17 141	50 808	206 829	826 902	1 884 377	-38,8	-1,8
Rio Guadiana	(nº)	3 872	4 606	11 807	17 924	24 724	120 448	-6,4	2,7
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	0	0	0	0	0	892	-	-93,9
Ria de Aveiro	(nº)	1 555	1 368	2 187	3 876	5 778	26 213	-17,5	-22,5
Rio Tejo	(nº)	2 548	2 422	3 890	4 301	5 614	45 380	-0,5	16,0
Rio Sado	(nº)	7 542	6 541	13 058	22 026	56 435	221 089	11,0	2,9
Rio Guadiana	(nº)	444	572	776	972	1 184	8 904	25,4	-0,6

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia. Devido a manutenção do ferry, não houve tráfego nesta travessia.

7.3 - Transportes marítimos

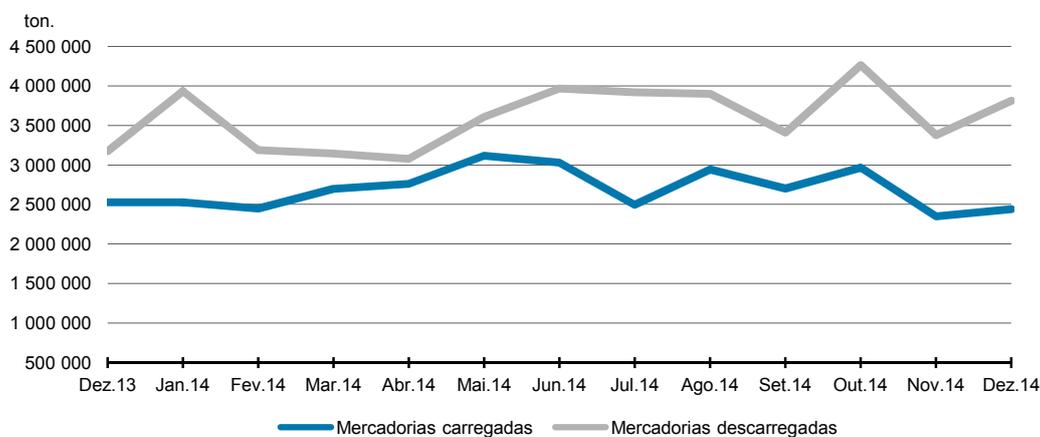
Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 14	Nov. 14	Out. 14	Set. 14	Ago. 14	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	832	869	980	905	899	10 590	6,1	1,6
Arqueação bruta	(GT)	13 989 186	15 112 462	18 041 386	17 224 981	15 592 806	178 574 162	11,3	5,0
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	16 177 287	16 632 484	18 669 303	17 213 287	17 629 307	198 238 474	15,8	7,1
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	489	528	671	624	623	7 199	-13,3	-1,4
Arqueação bruta	(GT)	10 211 740	10 792 420	14 877 922	13 923 254	12 646 014	142 874 925	-4,3	2,2
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	11 821 393	11 892 477	15 018 585	13 669 392	14 066 412	156 393 741	1,6	4,3
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 814 216	3 375 762	4 261 670	3 409 539	3 900 156	43 595 996	20,2	1,9
Carga Geral	(ton)	130 595	95 358	204 580	145 167	190 393	2 033 658	-30,8	-8,2
Contentores	(ton)	684 116	654 225	731 870	771 764	739 617	8 714 354	1,9	13,8
Granéis Sólidos	(ton)	1 108 742	1 057 385	1 493 713	1 061 338	1 283 215	13 200 769	-1,8	6,9
Granéis Líquidos	(ton)	1 890 763	1 568 794	1 831 507	1 431 270	1 686 931	19 647 215	59,7	-4,5
Carregadas	(ton)	2 439 858	2 348 203	2 966 509	2 701 286	2 941 583	32 927 038	-3,4	2,1
Carga Geral	(ton)	253 109	237 320	473 880	443 235	509 641	5 791 165	-39,0	5,7
Contentores	(ton)	954 012	1 082 647	1 263 653	1 052 121	1 165 438	13 236 040	-7,4	7,0
Granéis Sólidos	(ton)	268 797	253 205	404 323	405 490	376 705	4 716 136	-26,8	10,9
Granéis Líquidos	(ton)	963 940	775 031	824 653	800 440	889 799	9 183 697	35,3	-9,3
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 882 038	1 746 096	2 284 140	1 867 895	2 105 128	21 747 982	23,9	0,7
Carga Geral	(ton)	0	0	1 559	0	70	3 400	-	285,9
Contentores	(ton)	455 525	421 495	439 733	479 215	470 505	5 494 828	9,2	20,3
Granéis Sólidos	(ton)	322 242	407 693	696 960	402 650	650 141	4 619 908	-0,8	4,5
Granéis Líquidos	(ton)	1 104 271	916 908	1 145 888	986 030	984 412	11 629 846	42,2	-7,7
Carregadas	(ton)	1 209 674	1 122 114	1 192 255	1 101 083	1 260 149	13 305 777	16,2	2,3
Carga Geral	(ton)	7 908	15 807	9 433	8 152	82	133 554	-41,2	-12,5
Contentores	(ton)	496 583	513 302	548 605	514 433	563 545	6 450 387	1,5	16,1
Granéis Sólidos	(ton)	11 970	16 702	33 766	20 926	21 346	275 008	-36,7	41,3
Granéis Líquidos	(ton)	693 213	576 303	600 451	557 572	675 176	6 446 828	33,4	-9,3
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	1 015 517	908 988	857 844	638 845	770 948	9 897 434	80,0	6,9
Carga Geral	(ton)	29 441	22 724	23 186	23 149	26 921	307 278	85,3	82,7
Contentores	(ton)	152 072	156 618	182 111	185 829	171 548	2 079 573	-7,2	7,3
Granéis Sólidos	(ton)	211 810	238 691	197 142	148 633	122 490	2 001 863	23,0	11,4
Granéis Líquidos	(ton)	622 194	490 955	455 405	281 234	449 989	5 508 720	193,3	2,9
Carregadas	(ton)	584 910	530 210	632 989	551 402	543 263	6 764 167	19,8	2,2
Carga Geral	(ton)	107 060	96 830	106 394	86 306	78 678	1 038 525	44,8	32,7
Contentores	(ton)	228 405	259 796	310 666	230 535	249 385	3 117 259	-18,1	1,7
Granéis Sólidos	(ton)	9 554	10 906	29 897	31 840	31 610	315 735	12,4	5,8
Granéis Líquidos	(ton)	239 891	162 678	186 032	202 721	183 590	2 292 648	88,8	-7,3
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	650 833	471 161	476 230	451 865	556 469	6 519 175	17,8	1,9
Carga Geral	(ton)	724	670	6 614	3 433	6 303	32 804	-83,8	-13,4
Contentores	(ton)	75 992	75 986	99 365	97 810	85 932	1 029 456	10,1	-6,9
Granéis Sólidos	(ton)	464 002	298 097	253 652	290 953	325 542	4 165 115	29,2	8,5
Granéis Líquidos	(ton)	110 115	96 408	116 599	59 669	138 692	1 291 800	-8,0	-8,6
Carregadas	(ton)	343 670	438 748	418 931	316 333	311 361	4 246 110	12,7	-5,0
Carga Geral	(ton)	3 550	8 206	8 002	2 976	3 714	61 092	30,5	-20,6
Contentores	(ton)	220 420	299 038	315 887	239 527	276 145	2 948 342	18,9	-7,5
Granéis Sólidos	(ton)	108 748	115 650	85 082	60 817	19 758	1 061 935	62,5	8,6
Granéis Líquidos	(ton)	10 952	15 854	9 960	13 013	11 744	174 741	-78,1	-23,9

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 14	Nov. 14	Out. 14	Set. 14	Ago. 14	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	60 425	57 871	60 885	63 489	63 647	713 425	4,1	13,2
Número (TEU)	93 688	87 373	93 268	97 795	98 146	1 093 562	1,6	12,6
Carregados								
Número (nº)	59 665	61 175	66 033	59 229	65 064	711 211	-2,6	13,5
Número (TEU)	92 860	96 126	103 491	93 656	103 292	1 121 431	-5,2	10,8
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	11 141	12 218	15 682	18 097	15 451	184 540	28,3	-7,1
Número (TEU)	16 694	17 934	23 259	27 705	23 270	274 977	28,7	-8,2
Carregados								
Número (nº)	11 170	14 426	17 740	14 988	15 663	183 910	14,0	-8,4
Número (TEU)	16 556	21 198	26 519	22 905	23 880	274 137	15,4	-9,0
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	18 349	17 398	19 714	15 810	16 923	200 887	-17,3	0,4
Número (TEU)	28 613	26 917	31 008	25 526	27 434	319 130	-16,8	-0,1
Carregados								
Número (nº)	17 066	18 589	17 592	14 120	14 835	187 458	-15,3	4,0
Número (TEU)	26 910	29 519	27 931	22 589	24 279	300 875	-14,0	2,5
Porto de Sines								
Descarregados								
Número (nº)	27 576	26 746	23 949	27 981	29 800	309 597	20,1	32,7
Número (TEU)	42 078	39 712	36 112	41 395	44 633	464 430	17,3	32,8
Carregados								
Número (nº)	27 689	25 389	28 057	28 058	31 828	311 252	10,3	31,3
Número (TEU)	41 239	38 032	41 856	42 327	47 316	466 581	9,1	30,9

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 14	Nov. 14	Out. 14	Set. 14	Ago. 14	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	8 287	8 144	10 767	11 319	12 684	117 777	7,7	7,0
Trafego regular	(nº)	7 894	7 750	10 080	10 477	11 664	109 725	8,4	7,0
Passageiros embarcados	(10³)	856	973	1 428	1 592	1 797	14 712	10,5	10,1
Trafego regular	(10³)	839	953	1 372	1 512	1 685	14 058	11,0	10,9
Passageiros desembarcados	(10³)	992	867	1 343	1 494	1 667	14 728	11,1	10,6
Trafego regular	(10³)	972	847	1 292	1 412	1 562	14 065	11,5	11,3
Mercadorias carregadas	(ton)	5 722	5 915	6 186	5 440	5 229	63 363	12,4	4,2
Trafego regular	(ton)	5 162	5 450	5 445	4 884	4 703	57 464	7,0	0,5
Mercadorias descarregadas	(ton)	4 552	5 023	4 545	3 618	3 453	50 680	19,9	13,3
Trafego regular	(ton)	4 379	4 687	4 039	3 160	3 101	45 547	26,6	10,2
Correio carregado	(ton)	387	297	355	320	314	3 455	14,6	3,8
Trafego regular	(ton)	387	297	355	320	314	3 455	14,6	3,8
Correio descarregado	(ton)	295	261	254	212	195	2 803	8,1	6,1
Trafego regular	(ton)	295	261	254	212	195	2 803	8,1	6,1
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	1 039	893	1 176	1 266	1 555	13 985	-3,4	-0,2
Passageiros embarcados	(10³)	119	103	136	161	213	1 671	0,9	4,5
Passageiros desembarcados	(10³)	118	102	136	162	214	1 666	1,0	4,3
Mercadorias carregadas	(ton)	567	547	608	619	709	7 800	-9,7	-4,1
Mercadorias descarregadas	(ton)	569	515	601	609	682	7 641	-3,9	-3,0
Correio carregado	(ton)	294	265	290	254	225	3 094	3,1	-0,5
Correio descarregado	(ton)	252	227	238	221	187	2 614	0,5	-2,5
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	1 326	1 298	1 631	1 743	1 882	18 806	5,8	4,3
Passageiros embarcados	(10³)	78	75	87	105	121	1 057	18,1	5,3
Passageiros desembarcados	(10³)	77	75	87	105	121	1 054	17,0	5,5
Mercadorias carregadas	(ton)	154	136	160	164	162	1 936	-14,3	-4,4
Mercadorias descarregadas	(ton)	178	152	200	203	202	2 357	-10,6	5,5
Correio carregado	(ton)	40	40	33	35	24	438	-18,3	-1,3
Correio descarregado	(ton)	35	31	36	26	17	333	-18,3	-6,5

7.5 - Rendimento médio por quarto (RevPar) nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Fev. 15 (Pe)	Jan. 15 (Rv)	Dez. 14 (Rv)	Nov. 14 (Rv)	Out. 14 (Rv)	Set. 14 (Rv)	Ago. 14 (Rv)	Jul. 14 (Rv)
PORTUGAL	19,6	16,8	18,2	20,3	32,8	45,2	63,2	48,4
Continente	18,4	15,9	17,1	19,7	32,9	45,9	65,0	49,3
Norte	17,5	15,5	17,9	19,1	28,5	33,8	40,4	31,0
Centro	12,0	9,5	12,2	11,2	17,6	22,5	34,5	21,8
Lisboa	31,7	28,9	28,7	37,4	59,2	67,7	66,6	58,6
Alentejo	12,4	10,3	13,3	12,9	18,7	28,1	48,6	28,9
Algarve	11,8	8,4	9,0	11,0	26,5	50,3	91,2	66,9
R.A. Açores	10,1	7,6	7,9	11,0	18,8	32,9	47,9	42,4
R.A. Madeira	32,5	27,0	29,4	27,3	36,2	43,2	52,6	43,1

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 15 (Pe)	Jan. 15 (Pe)	Dez. 14 (Rv)	Nov. 14 (Rv)	Out. 14 (Rv)	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	2 219	1 960	2 096	2 351	4 244	4 178	11,2	12,2
Residentes em Portugal	703	668	809	714	952	1 371	18,5	18,2
Residentes no Estrangeiro	1 516	1 291	1 287	1 637	3 293	2 807	8,1	9,5
Europa	1 280	1 042	1 061	1 362	2 811	2 322	6,5	8,4
UE	1 216	978	1 005	1 265	2 659	2 195	7,4	9,5
Alemanha	251	200	191	289	525	451	7,8	12,4
Áustria	15	9	9	13	22	24	-13,0	-6,0
Bélgica	28	20	21	34	63	49	65,2	56,8
Bulgária	1	1	2	2	4	3	32,6	38,0
Chipre	ø	ø	ø	ø	ø	0	-27,7	-13,8
Dinamarca	39	29	23	30	37	68	3,2	10,0
Eslováquia	1	1	1	1	3	2	-38,6	-13,3
Eslovénia	1	1	1	2	3	2	3,1	-3,0
Espanha	129	110	184	142	240	239	11,3	11,8
Estónia	1	1	2	2	9	1	-29,4	-24,3
Finlândia	22	22	24	29	37	45	-5,0	0,8
França	119	94	100	135	258	212	24,0	24,7
Grécia	2	3	2	4	5	5	-41,5	-15,5
Hungria	3	2	2	3	9	5	-16,8	-8,1
Irlanda	21	15	13	24	128	37	24,2	18,1
Itália	40	49	54	47	74	89	27,5	36,5
Letónia	1	1	1	2	5	1	-30,3	-8,4
Lituânia	2	1	2	4	10	3	46,9	12,0
Luxemburgo	3	3	3	3	6	6	29,7	37,1
Malta	ø	ø	ø	ø	ø	0	-10,1	-26,5
Países Baixos	136	95	81	91	192	231	6,4	5,6
Polónia	18	17	15	20	39	35	-6,7	6,8
Reino Unido	337	272	235	315	890	609	3,2	3,5
Rep. Checa	4	3	4	5	10	7	-20,4	-4,8
Roménia	5	5	6	6	12	11	23,3	26,0
Suécia	36	22	30	61	79	59	-18,4	-21,1
Outros Países da Europa	63	64	56	97	152	127	-7,9	-8,0
Noruega	20	11	10	27	30	32	-11,3	-17,3
Rússia	9	25	15	26	38	35	-37,8	-23,4
Suiça	24	16	20	29	66	40	11,2	10,7
Outros	10	11	11	15	18	21	4,5	12,5
África	27	39	36	41	45	65	-2,4	10,9
América	150	159	132	171	329	309	25,9	20,0
Brasil	85	111	84	86	162	197	55,6	30,1
Canadá	30	12	8	21	39	42	23,2	24,0
Estados Unidos da América	25	25	30	50	103	50	-21,4	-7,1
Outros	10	11	10	14	25	21	15,6	9,2
Ásia	54	45	51	55	87	98	14,9	8,4
Japão	11	12	12	13	13	23	-4,9	-10,9
Outros	43	33	39	42	74	75	21,6	16,1
Oceânia	3	4	3	5	14	8	6,5	5,7
Austrália	3	4	3	4	12	7	2,4	4,2
Outros	1	ø	ø	1	2	1	30,2	16,6
Outros não determinados	2	2	4	4	7	4	-44,1	-26,4

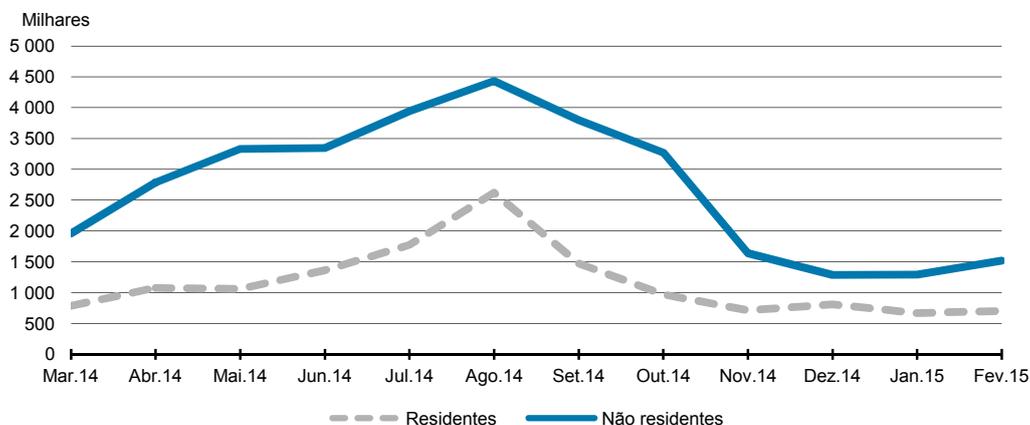
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 15 (Pe)	Jan. 15 (Pe)	Dez. 14 (Rv)	Nov. 14 (Rv)	Out. 14 (Rv)	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	865	788	901	940	1 498	1 653	11,8	12,3
Continente	775	707	818	850	1 370	1 482	12,1	12,5
Norte	188	181	214	208	284	368	16,8	16,9
Centro	140	120	156	136	214	260	24,3	22,1
Lisboa	288	277	300	341	488	565	11,0	10,2
Alentejo	40	36	41	43	66	76	33,5	31,8
Algarve	120	92	108	122	318	212	-7,2	-3,0
R.A. Açores	16	14	13	17	28	30	20,7	25,2
R.A. Madeira	74	67	70	72	101	141	6,9	7,7

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 15 (Pe)	Jan. 15 (Pe)	Dez. 14 (Rv)	Nov. 14 (Rv)	Out. 14 (Rv)	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	2 219	1 960	2 096	2 351	4 238	4 178	11,2	12,2
Continente	1 761	1 534	1 696	1 898	3 614	3 295	11,7	13,0
Norte	293	288	344	339	502	581	15,2	16,8
Centro	221	180	238	224	381	401	21,1	19,7
Lisboa	642	626	651	759	1 152	1 268	18,8	19,3
Alentejo	65	56	65	69	106	121	28,4	27,0
Algarve	540	384	398	507	1 474	924	-1,5	-0,2
R.A. Açores	41	35	34	50	88	75	24,1	28,5
R.A. Madeira	417	391	366	402	535	808	8,0	8,1

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



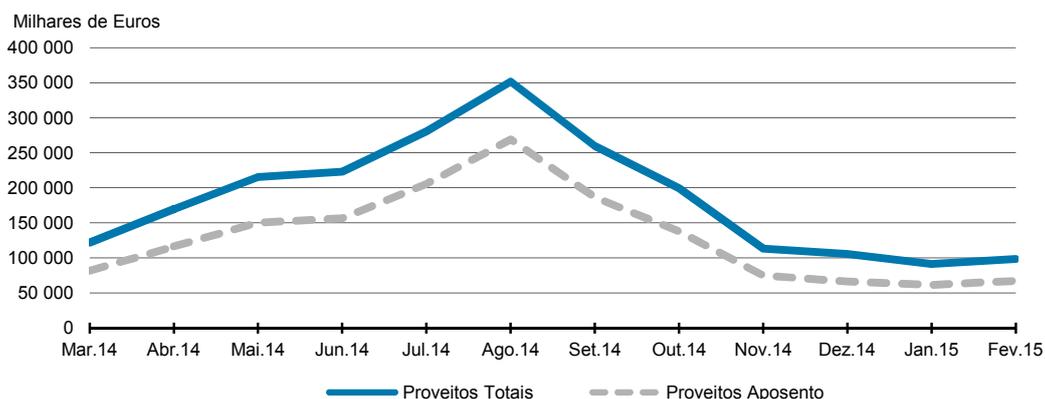
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 15 (Pe)	Jan. 15 (Pe)	Dez. 14 (Rv)	Nov. 14 (Rv)	Out. 14 (Rv)	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	98 517	91 388	105 700	113 338	199 379	189 906	12,5	15,2
Continente	78 493	72 942	83 705	93 788	170 893	151 435	13,9	17,2
Norte	13 663	14 389	17 417	15 863	24 244	28 052	18,1	21,7
Centro	9 462	8 165	11 786	10 040	16 792	17 627	21,6	18,2
Lisboa	35 859	36 064	37 810	45 618	71 488	71 924	18,3	21,9
Alentejo	2 882	2 562	3 740	3 146	5 134	5 444	12,0	12,7
Algarve	16 626	11 761	12 951	19 120	53 235	28 387	-0,4	3,3
R.A. Açores	1 526	1 356	1 592	1 867	3 399	2 882	8,7	13,2
R.A. Madeira	18 499	17 090	20 404	17 684	25 088	35 589	7,5	7,4

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 15 (Pe)	Jan. 15 (Pe)	Dez. 14 (Rv)	Nov. 14 (Rv)	Out. 14 (Rv)	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	67 225	61 523	66 402	74 801	137 695	128 748	15,4	16,6
Continente	54 415	49 480	53 424	62 644	119 702	103 895	16,3	17,9
Norte	9 610	9 379	10 847	11 243	17 434	18 989	18,8	18,8
Centro	6 451	5 427	6 974	6 355	10 872	11 878	25,1	21,7
Lisboa	25 630	25 301	25 351	31 863	52 383	50 931	20,4	22,3
Alentejo	1 953	1 627	2 242	2 083	3 396	3 580	21,4	19,0
Algarve	10 771	7 746	8 010	11 100	35 617	18 517	1,0	4,5
R.A. Açores	1 077	917	949	1 296	2 442	1 994	14,4	14,8
R.A. Madeira	11 733	11 127	12 029	10 861	15 551	22 859	11,6	11,0

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Fev 2015	Jan 2015	Dez 2014	Nov 2014	Out 2014	Set 2014	Ago 2014	Fev 2015	Acumulada 2015
TOTAL									
Número	3 186	4 400	2 845	2 360	2 907	2 526	1 941	4,3	5,0
Capital social (10 ³ euros)	37 120	198 985	65 563	43 438	39 433	73 931	4 947 825	10,4	-44,0
Anónimas									
Número	65	88	118	101	79	71	47	-38,7	-20,7
Capital social (10 ³ euros)	10 774	160 604	42 734	25 501	9 422	5 947	4 925 894	63,4	35,5
Quotas									
Número	3 097	4 277	2 705	2 227	2 806	2 436	1 867	5,7	5,4
Capital social (10 ³ euros)	26 164	38 094	22 689	17 806	29 967	18 553	21 905	0,7	-78,2
Outras									
Número	24	35	22	32	22	19	27	20,0	47,5
Capital social (10 ³ euros)	182	287	140	131	44	49 431	26	-82,6	-57,4
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	0	2	0	1	2	3	1	-100,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	0	100	0	50	100	480	720	-100,0	0,0
Quotas									
Número	177	206	137	91	134	100	91	4,7	9,7
Capital social (10 ³ euros)	1 076	870	537	1 020	585	507	409	-12,4	-22,9
Outras									
Número	0	2	0	2	1	0	2	-100,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	0	245	0	10	5	0	5	-100,0	2622,2
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	6	6	4	4	6	7	3	-40,0	-36,8
Capital social (10 ³ euros)	300	1 250	200	150	600	370	150	-45,6	-81,5
Quotas									
Número	261	362	185	179	232	197	172	9,7	-1,3
Capital social (10 ³ euros)	2 633	2 787	1 585	1 454	1 454	1 426	1 014	58,6	25,0
Outras									
Número	1	2	0	4	2	2	1	0,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	0	5	0	0	0	5	0	0,0	0,0
Construção									
Anónimas									
Número	2	4	3	7	3	2	2	-33,3	20,0
Capital social (10 ³ euros)	100	200	291	1050	150	200	495	-50,0	0,0
Quotas									
Número	243	397	213	183	231	210	163	2,5	0,8
Capital social (10 ³ euros)	1 542	2 512	1 785	1 093	2 816	1 264	940	-43,5	-30,0
Outras									
Número	0	1	1	5	1	2	2	-100,0	-75,0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	13	0	0	3	0,0	-100,0
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	57	76	111	89	68	59	41	-38,0	-20,4
Capital social (10 ³ euros)	10 374	159 054	42 243	24 251	8 572	4 897	4 924 529	79,1	44,0
Quotas									
Número	2 416	3 312	2 170	1 774	2 209	1 929	1 441	5,7	6,5
Capital social (10 ³ euros)	20 913	31 925	18 782	14 239	25 112	15 353	19 542	2,6	-81,2
Outras									
Número	23	30	21	21	18	15	22	35,3	71,0
Capital social (10 ³ euros)	182	37	140	108	39	49 429	18	-82,5	-79,9

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal						Variação Homóloga (%)		
	Fev 2015	Jan 2015	Dez 2014	Nov 2014	Out 2014	Set 2014	Ago 2014	Fev 2015	Acumulada 2015
TOTAL									
Número	1 563	3 642	5 654	3 139	6 305	1 173	1 056	31,0	49,8
Capital social (10 ³ euros)	117 895	205 180	1 286 308	202 327	292 813	633 092	202 310	-46,7	-12,8
Anónimas									
Número	34	101	283	70	96	46	46	-45,2	-23,3
Capital social (10 ³ euros)	71 319	95 246	1 033 890	109 432	119 087	363 273	167 287	-59,5	-36,4
Quotas									
Número	1 516	3 518	5 333	3 058	6 183	1 114	1 001	35,1	53,9
Capital social (10 ³ euros)	46 555	107 837	234 869	81 984	173 022	259 860	34 660	17,8	52,5
Outras									
Número	13	23	38	11	26	13	9	44,4	28,6
Capital social (10 ³ euros)	21	2 097	17 549	10 911	704	9 959	363	-99,6	-71,4
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	0	1	6	0	1	1	1	0,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	0	2 500	373	0	1 750	50	125	0,0	0,0
Quotas									
Número	32	53	73	75	77	12	16	166,7	97,7
Capital social (10 ³ euros)	371	1 171	1 634	678	1 074	282	590	453,7	12,8
Outras									
Número	0	0	6	0	0	0	0	0,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	24	0	0	0	0	0,0	0,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	4	14	32	9	15	6	0	-55,6	-21,7
Capital social (10 ³ euros)	3 520	18 360	31 388	6 082	6 801	3 916	0	-26,7	-19,0
Quotas									
Número	136	269	448	314	678	83	94	6,3	28,2
Capital social (10 ³ euros)	5 998	13 183	26 222	9 302	16 589	2 305	2 191	-65,2	-40,5
Outras									
Número	2	2	3	2	2	0	1	100,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	5	5	84	10	598	0	0	0,0	11,1
Construção									
Anónimas									
Número	8	14	22	9	12	2	5	-20,0	10,0
Capital social (10 ³ euros)	8 100	21 247	16 524	3 189	1 679	250	900	133,2	437,5
Quotas									
Número	218	541	911	498	931	146	151	38,9	61,5
Capital social (10 ³ euros)	9 271	19 886	26 082	11 499	23 285	4 320	14 260	72,9	89,0
Outras									
Número	1	9	6	3	6	7	1	0,0	66,7
Capital social (10 ³ euros)	2	37	13	7	20	8	0	0,0	160,0
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	22	72	223	52	68	37	40	-48,8	-29,3
Capital social (10 ³ euros)	59 699	53 139	985 605	100 161	108 857	359 057	166 262	-64,4	-50,8
Quotas									
Número	1 130	2 655	3 901	2 171	4 497	873	740	37,0	55,1
Capital social (10 ³ euros)	30 915	73 597	190 931	60 505	132 074	252 953	17 619	83,3	100,2
Outras									
Número	10	12	23	6	18	6	7	42,9	22,2
Capital social (10 ³ euros)	14	2 055	17 428	10 894	86	9 951	363	-99,8	-71,9

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B e E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

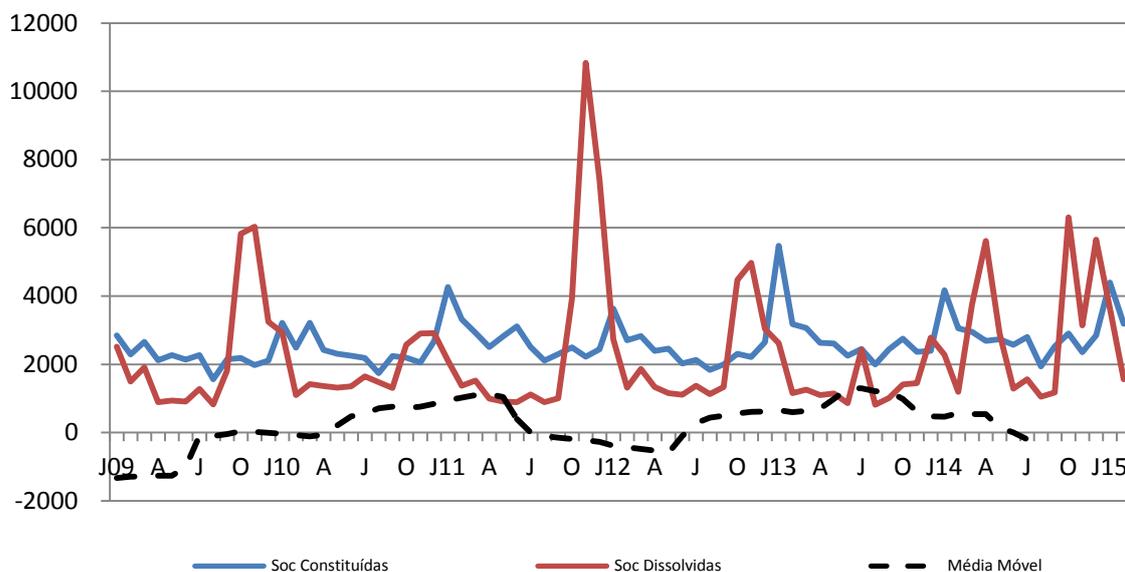
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Fev 2015	Jan 2015	Dez 2014	Nov 2014	Out 2014	Set 2014	Ago 2014	Jan a Fev 2015
TOTAL								
Número	3 186	4 400	2 845	2 360	2 907	2 526	1 941	7 586
Capital social (10 ³ euros)	37 120	198 985	65 563	43 438	39 433	73 931	4 947 825	236 105
Ex novo								
Anónimas								
Número	65	87	117	100	79	70	47	152
Capital social (10 ³ euros)	10 774	160 404	40 934	24 851	9 422	5 897	4 925 894	171 178
Quotas								
Número	3 089	4 271	2 697	2 221	2 801	2 434	1 866	7 360
Capital social (10 ³ euros)	25 992	38 060	22 435	17 161	29 943	18 544	21 900	64 052
Outras								
Número	24	35	22	32	22	19	27	59
Capital social (10 ³ euros)	182	287	140	131	44	49 431	26	469
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	-	1	1	1	-	1	-	1
Capital social (10 ³ euros)	-	200	1 800	650	-	50	-	200
Quotas								
Número	8	6	8	6	5	2	1	14
Capital social (10 ³ euros)	172	34	254	645	24	9	5	206
Outras								
Número	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Gráfico - Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Fev.15 Fev.14	Jan.15 Jan.14	Dez.14 Dez.13	Nov.14 Nov.13	Fev.14 Fev.13
Bélgica	-0,4	-0,6	-0,4	0,1	1,0
Alemanha	-0,1	-0,5	0,1	0,5	1,0
Estónia	-0,2	-0,5	0,1	0,0	1,1
Irlanda	-0,4	-0,4	-0,3	0,2	0,1
Grécia	-1,9	-2,8	-2,5	-1,2	-0,9
Espanha	-1,2	-1,5	-1,1	-0,5	0,1
França	-0,3	-0,4	0,1	0,4	1,1
Itália	0,1	-0,5	-0,1	0,3	0,4
Chipre	-0,8	-0,7	-1,0	0,0	-1,3
Letónia	0,0	-0,3	0,3	0,9	0,5
Luxemburgo	-0,3	-1,1	-0,9	0,2	0,8
Malta	0,6	0,8	0,4	0,6	1,6
Países Baixos	-0,5	-0,7	-0,1	0,3	0,4
Áustria	0,5	0,5	0,8	1,5	1,5
PORTUGAL	-0,1	-0,4	-0,3	0,1	-0,1
Eslovénia	-0,5	-0,7	-0,1	0,1	0,2
Eslováquia	-0,6	-0,5	-0,1	0,0	-0,1
Finlândia	-0,1	-0,1	0,6	1,1	1,6
Área Euro ⁽²⁾	-0,3	-0,6	-0,2	0,3	0,7
Bulgária	-1,7	-2,4Rv	-2,0	-1,9	-2,1
República Checa	-0,1	-0,1	0,1	0,6	0,3
Dinamarca	0,0	-0,3	0,1	0,2	0,3
Croácia	-0,4	-0,6	-0,1	0,3	-0,2
Lituânia	-1,5	-1,4	-0,1	0,4	0,3
Hungria	-1,0	-1,4	-0,8	0,1	0,3
Polónia	-1,3	-1,0	-0,6	-0,3	0,7
Roménia	0,4	0,5	1,0	1,5	1,3
Suécia	0,7	0,4	0,3	0,3	0,1
Reino Unido	0,0	0,3	0,5	1,0	1,7
IEPC ⁽³⁾	-0,3	-0,5	-0,1	0,3	0,8

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.